



# **Demonstrações Contábeis** Completas em IFRS

**30 de Setembro de 2019**



# **Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas

## **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Instituição") e suas controladas em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de novembro de 2019

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

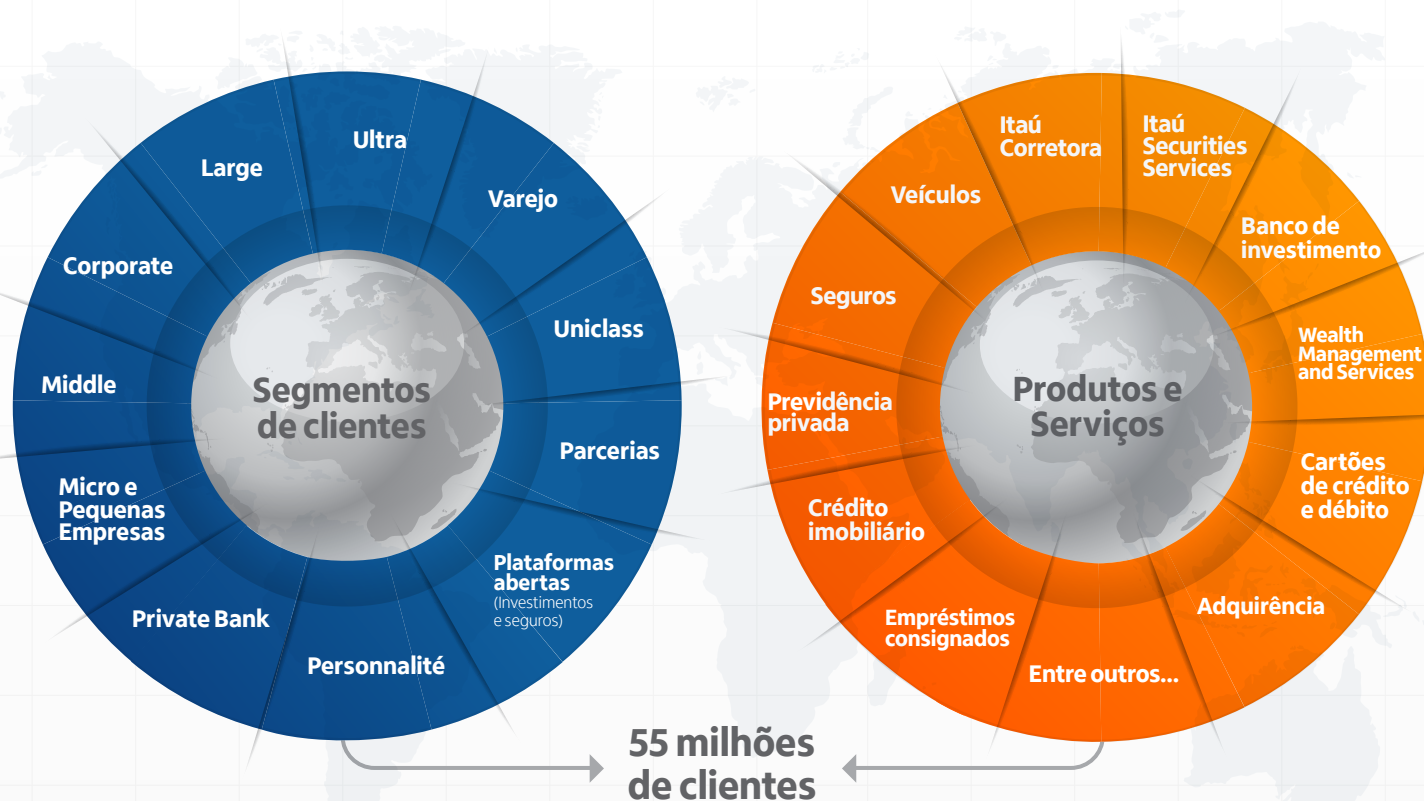
# Relatório da Administração - 9M19

Prezado leitor,

**Esse ano reforçamos o objetivo de sermos cada vez mais uma empresa centrada nos clientes.**

Para a gente, isso é um compromisso com 55 milhões de clientes, no Brasil e no exterior, do varejo ao atacado. Pessoas físicas dos mais diversos perfis de renda e idade, e também pessoas jurídicas que vão do segmento de microempresas ao ultra *corporate*.

Para atendê-los, contamos com um portfólio completo de produtos e serviços que responde a qualquer necessidade financeira e em qualquer canal de atendimento, seja no físico ou no digital, do Itaú Unibanco, das parcerias<sup>1</sup> ou das plataformas abertas<sup>2</sup>.



**Desde o início do ano implementamos diversas iniciativas que nos ajudam a melhorar a experiência de uso dos nossos produtos e serviços, como o Itaú Escuta (Varejo) e o Callback (Atacado), para ouvirmos mais os clientes e suas necessidades.**



**Varejo (Itaú Escuta): 435 mil ligações telefônicas envolvendo 7.800 colaboradores<sup>3</sup>**



**Atacado (Callback): mais de 3,5 mil ligações telefônicas feitas por 500 colaboradores<sup>3</sup>**

1) Exemplos de parcerias: Magazine Luiza, Walmart, Fiat, Latam, Ipiranga e Vivo.

2) Plataforma aberta de seguros: expansão do nosso portfólio de seguros por meio de produtos complementares oferecidos por outras empresas do setor (Amil, Prudential, Chubb, Metlife, Icatu, Tempo Assist, Porto Seguro e Assurant). Plataforma aberta de investimentos: seleção customizada de produtos de investimento do Itaú e de outras companhias.

3) Entre fevereiro e setembro de 2019.

**Além disso, possuímos a maior operação de transcrição de voz do mundo, em que ouvimos e analisamos 100% das ligações recebidas em nossas centrais de atendimento.** Com aproximadamente 130 milhões de ligações por ano, ou 360 mil ligações por dia, desenvolvemos uma operação de transcrição de voz que mede o nível de satisfação dos nossos clientes, mapeia oportunidades e identifica o objetivo de cada cliente antecipando soluções para cada demanda.

**E para melhorar a experiência do cliente no espaço físico, digitalizamos algumas de nossas agências.** Além de providenciar um autosserviço completo, disponibilizamos novas estações de atendimento em que é possível, por exemplo, realizar vídeo conferências.



Agência Joaquim Floriano em São Paulo

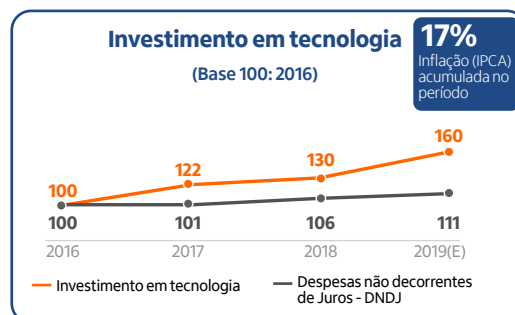
### **Estamos cada vez mais digitais e, portanto, segurança é essencial!**

A busca por garantir a aplicação dos princípios e diretrizes de proteção da propriedade intelectual e das nossas informações, bem como aquelas pertencentes aos clientes e ao público em geral, observando as regulamentações aplicáveis e melhores práticas de mercado. Assim, estamos 100% alinhados com os requisitos dos órgãos reguladores e aumentamos em 70% o número de processos e controles nos dois últimos anos. Semestralmente testamos 100% dos principais controles de segurança e mais de 80% do nosso time é certificado com as mais importantes disciplinas de Segurança da Informação.

### **Investimento em tecnologia nos prepara para o futuro do mercado financeiro.**

A tecnologia também se tornou um pilar importante para manter o Itaú Unibanco atualizado e pronto para responder aos desafios do mercado e dos clientes.

No período entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019 estimamos um aumento de 60%<sup>1</sup> em nossos investimentos em tecnologia, o que demonstra o nosso compromisso com a evolução de soluções digitais e melhores experiências.



### **NPS – Net Promoter Score**

Sabemos que o futuro do nosso negócio depende da satisfação dos nossos clientes. Pensando nisso, em 2018, nos desafiamos a melhorar os indicadores de satisfação do banco e definimos a meta de evoluir em 10 pontos o NPS Global do Itaú até 2020.

A implementação de uma cultura focada na centralidade do cliente tem demonstrado bons resultados. Em menos de um ano, já tivemos um aumento de 8 pontos. Essa evolução positiva nos leva a pensar em metas ainda mais ambiciosas para o futuro.

Além dos resultados do NPS Global, também percebemos evoluções no banco de Varejo para Pessoa Física e Pessoa Jurídica em que os crescimentos foram de 4 e 13 pontos respectivamente. O segmento de cartões cresceu 4 pontos, o Private Bank cresceu 12 pontos e, com o maior crescimento, Adquirência com 26 pontos.

Essa evolução é fruto de uma mudança de atitude interna e do desenvolvimento de rituais para que a gente possa ouvir, entender e ajudar a responder uma única pergunta: O que os nossos clientes estão buscando?

(1) Para fins de comparação, estimamos um crescimento de 11% nos custos do banco, frente a um crescimento de 17% da inflação acumulada no período.

A seguir apresentamos os principais indicadores que compõem esse resultado:

Em R\$ bilhões	9M19	9M18	Variação
<b>Informações de Resultado</b>			
Produto Bancário <sup>1</sup>	83,7	75,5	10,9%
Resultado de Juros <sup>2</sup>	50,6	44,0	15,1%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros <sup>3</sup>	31,6	30,3	4,4%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(11,8)	(8,7)	36,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(44,0)	(42,5)	3,6%
Lucro Líquido	19,1	18,8	1,7%
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	18,4	18,3	1,0%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>4</sup>	21,4%	19,8%	1,6 p.p.

	30/set/19	30/set/18	Variação
<b>Informações Patrimoniais</b>			
Ativos totais	1.614	1.524	5,9%
Total de Operações de Crédito <sup>5</sup>	692,2	640,3	8,1%
Índice de Capital Nível 1	14,1%	14,8% <sup>6</sup>	-0,7 p.p.

	9M19	9M18	Variação
<b>Ações<sup>7</sup></b>			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	9.738.576.007	9.718.025.960	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	1,89	1,88	0,5%

	30/set/19	30/set/18	Variação
<b>Outros</b>			
Agências	4.704	4.917	-4,3%
Agências Físicas e PABs	4.508	4.744	-5,0%
Agências Digitais	196	173	13,3%
Colaboradores	96.764	100.756	-4,0%
Brasil	83.536	87.070	-4,1%
Exterior	13.228	13.686	-3,3%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, (ii) Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iii) Despesas de Juros e Rendimentos, (iv) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, (v) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (vi) Receita de Prestação de Serviços, (vii) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (viii) Outras Receitas. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, (ii) Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iii) Despesas de Juros e Rendimentos, (iv) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e (v) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de hedge para os investimentos no exterior. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (6) Para o período de set/18, considera a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III. (7) Valores de 9M18 foram ajustados pelo desdobramento de ações em 50%.



## Comentários sobre os Resultados – 9M19 x 9M18

Nos primeiros nove meses de 2019 o Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores foi de R\$18,4 bilhões, representando o crescimento de 1,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os principais motivos para esse resultado foram:

- Aumento de 2,9% do Produto Bancário<sup>1</sup> devido principalmente ao crescimento de 8,1% na carteira de crédito<sup>2</sup>, com destaque para o aumento de 23,8% no segmento de micro, pequenas e médias empresas e de 14,5% no segmento de pessoas físicas.
- O crescimento dessas carteiras contribuiu para o aumento de 1,7% no Resultado de Juros<sup>1,3</sup>. Esse aumento foi parcialmente compensado por um crescimento de 22,0% nas despesas de juros e rendimentos, devido principalmente à mudança no *mix* de captação, como resultado da migração de títulos de operações compromissadas para letras financeiras de crédito e depósitos à prazo.
- As Receitas de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros avançaram 4,4%. Os principais fatores que motivaram esse resultado foram: (i) aumento de 19,8% nas receitas de administração de fundos, devido ao aumento de 20,4% nos ativos sob administração; (ii) aumento nas receitas de serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem; e (iii) crescimento nas comissões de cartão de crédito e débito, impulsionadas principalmente pelas receitas de intercâmbio resultantes do aumento no volume de transações e receitas de anuidades de cartões de crédito e débito. Esses resultados foram parcialmente compensados por menores receitas de aquisição, especialmente no serviço de processamento de pagamentos em transações com cartões de débito e crédito (também conhecidas como MDR), aluguel de equipamentos e antecipação de pagamento.
- A Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros aumentou 36,5% principalmente devido ao aumento das perdas esperadas com operações de crédito, como consequência do crescimento das carteiras de crédito no segmento de micro, pequenas e médias empresas e no segmento de pessoas físicas. Diante da melhora no perfil de risco dos clientes do segmento de grandes empresas, esse resultado foi parcialmente compensado por uma redução nas provisões para perdas esperadas e diminuição do *impairment*<sup>4</sup> de ativos deste segmento.
- As despesas gerais e administrativas cresceram 3,6%, principalmente devido ao impacto do Programa de Desligamento Voluntário (PDV)<sup>5</sup>, que aumentou em R\$ 2,4 bilhões as (i) provisões trabalhistas e desligamentos e (ii) benefícios sociais. No total 3,5 mil funcionários se inscreveram no PDV. O número total de funcionários diminuiu de 100,8 mil em 30 de setembro de 2018 para 96,8 mil em 30 de setembro de 2019, principalmente como resultado do PDV e da redução de agências físicas, que passaram de 3.531 para 3.330 no mesmo período.

Fomos reconhecidos como a instituição com melhor resultado financeiro entre os anos de 2015 e 2018 no Prêmio Empresas Mais realizado pelo jornal O Estado de São Paulo em parceria com o Broadcast em outubro.

### **Sem abrir mão da oferta de qualidade, estamos empenhados em oferecer soluções e serviços mais acessíveis.**

Em julho e setembro, repassamos integralmente aos nossos clientes os cortes ocorridos na taxa básica de juros (Selic). Assim, reduzimos as taxas das seguintes linhas de crédito: pessoal, capital de giro e imobiliário.

## Gestão de Capital e Liquidez

A gestão de capital é um componente primordial do nosso modelo de gestão, pois é por meio dela que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Esses objetivos estão refletidos em nossas políticas de índices de capital e distribuição de dividendos, que estabelecem um índice mínimo de capital de Nível I de 13,5%. Assim, as distribuições de lucros ficam condicionadas a esse limite, às perspectivas de crescimento dos negócios, à lucratividade do ano, a fusões e aquisições, a alterações de mercado e a mudanças fiscais e regulatórias que possam alterar a exigência de capital. Ao final de setembro de 2019, nosso índice de capital de Nível I estava em 14,1%.

Em relação à nossa liquidez, cabe destacar que os nossos índices de curto e longo prazo estão acima do mínimo requerido pelo Banco Central (100%). Em 30 de setembro de 2019, o índice de curto prazo (LCR) atingiu 151,9% e o de longo prazo (NSFR) atingiu 117,5%.

Em 30 de setembro de 2019, 75% da nossa captação de recursos advém do varejo, que possui uma base diversificada, com o prazo médio de 3 anos. E 25% vem do atacado com o prazo médio de 1,8 anos. A captação desses recursos cresceu 6% nos últimos 12 meses.

(1) Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de hedge para os investimentos no exterior. (2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados. (3) Soma das (i) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, (ii) Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iii) Despesas de Juros e Rendimentos, (iv) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e (v) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. (4) Redução do valor recuperável. (5) Os objetivos do PDV são: (i) dar a oportunidade de uma transição de carreira segura e voluntária para quem tem interesse em deixar a empresa, beneficiando colaboradores que se enquadram em alguns pré-requisitos estabelecidos e (ii) para adequar as nossas estruturas à realidade do mercado.



**Temos o compromisso de divulgar informações úteis, simples e objetivas aos investidores, clientes, analistas do mercado de capitais e acionistas.**

Assim, realizamos 16 reuniões públicas em 2019 com a participação de 3,0 mil pessoas, um aumento de 23,4% em relação a 2018. Em setembro, realizamos a nossa 24ª reunião Apimec São Paulo 2019<sup>1</sup> em que contamos com a presença recorde de 791 convidados, além de 284 participantes pela internet. Durante a reunião, os Copresidentes do nosso Conselho de Administração, foram entrevistados e comentaram sobre os dez anos da fusão entre o Itaú e o Unibanco e as perspectivas do banco para o futuro. Os membros do nosso Comitê Executivo falaram sobre os resultados, evolução da satisfação dos clientes, investimento em tecnologia e estratégia digital.

**CICLO  
apimec  
2019**

Em setembro de 2019, fortalecemos o nosso posicionamento em sustentabilidade na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, onde assinamos os Princípios de Responsabilidade Bancária da ONU. A fim de garantir que esses princípios serão cumpridos, lançamos os 8 compromissos de impacto positivo em nossa reunião Apimec São Paulo. São eles:

1. Financiamento em Setores de Impacto Positivo;
2. Investimento Responsável;
3. Inclusão e Empreendedorismo;
4. Cidadania Financeira;
5. Transparência na Comunicação;
6. Ética nas Relações e nos Negócios;
7. Gestão Inclusiva; e
8. Gestão Responsável.

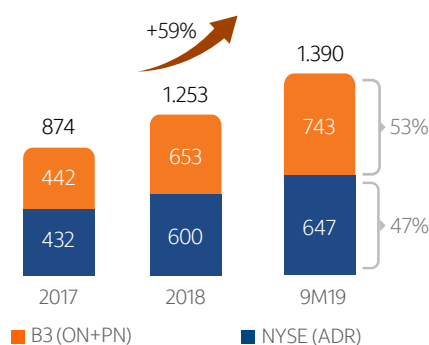


Fomos selecionados pela 20ª vez consecutiva para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World) 2019/2020. Nesta edição obtivemos a melhor avaliação do setor bancário nos quesitos: Reporte Ambiental, Contribuidor em Políticas Públicas, Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico, Políticas e Medidas Anticrime e Inclusão Financeira. Adicionalmente, fomos selecionados para compor a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index.

**Em 30/09 atingimos 239,3 mil acionistas, representando um aumento de 97,5% em relação a dezembro de 2017.**

**Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco (R\$ milhões)**

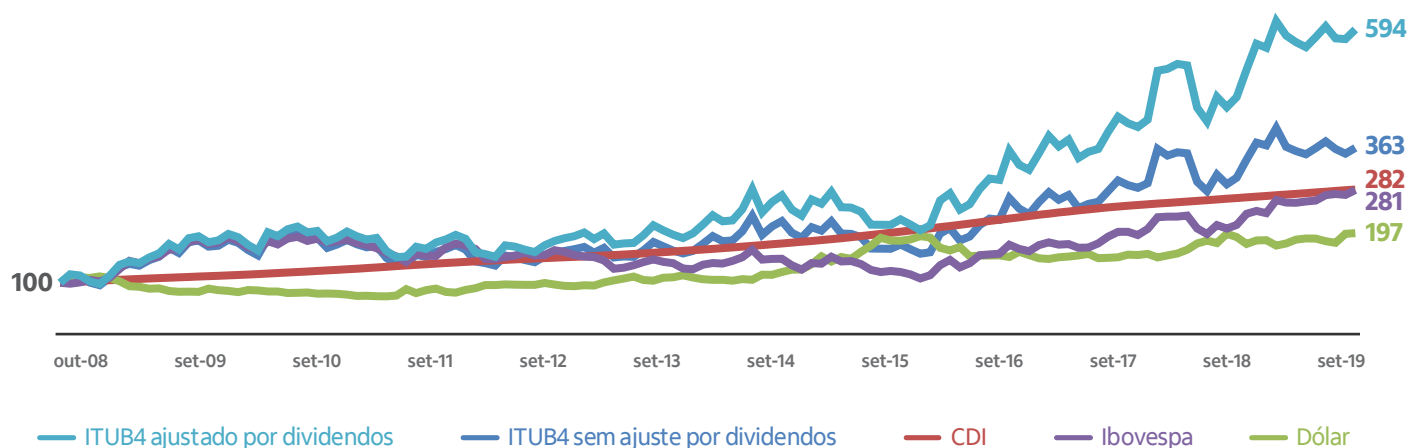
Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, com aumento de 59% no volume médio diário negociado em bolsa desde 2017. No mesmo período, merece destaque o crescimento de 68% na B3 que atingiu R\$ 743 milhões. Atualmente 53% do volume médio diário é negociado na B3 e 47% na NYSE.



(1) O evento teve transmissão ao vivo em português e em inglês e o vídeo está disponível no nosso site de Relações com Investidores [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores).

### Evolução de R\$100 investidos em ações preferenciais (ITUB4) na data anterior ao anúncio da fusão (31/10/2008) até 30/09/2019

O gráfico abaixo apresenta a evolução de investimentos no dia anterior ao anúncio da fusão (31 de outubro de 2008) até 30 de setembro de 2019, comparando o preço da nossa ação preferencial (ITUB4), com e sem reinvestimento de dividendos, com o desempenho do Ibovespa e CDI.



Como exemplo, um acionista que comprou R\$100 em ações ao final de outubro de 2008 e reinvestiu os dividendos referentes a essas ações, teria ao final de setembro de 2019 o montante de R\$594, o que significa mais que o dobro do retorno do CDI acumulado nesse mesmo período (R\$282). Por outro lado, se o acionista não tivesse reinvestido os dividendos, o valor teria atingido R\$363.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e pela dedicação que nos permitem alavancar no mercado com resultados sólidos, e aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança que nos são depositados e que nos motivam a fazermos sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 04 de novembro de 2019).

## **Auditoria independente - Instrução CVM nº 381**

### **Procedimentos Adotados pela Sociedade**

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2019, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 03, 18 e 31 de janeiro, 11 e 26 de abril - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária;
- 08 de março e 23 de abril - aquisição de materiais técnicos e treinamento;
- 26 de abril – revisão requerida regulatoriamente sobre estudo de impacto de nova norma contábil;
- 23 de setembro – revisão de consulta às autoridades fiscais sobre aspectos tributários.

### **Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

### **Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)**

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores) > Central de Resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2019 seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo “*International Accounting Standards Board*” (IASB).

A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (*impairment*) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores) > Central de Resultados.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Disponibilidades		27.721	37.159
Ativos Financeiros		1.486.269	1.424.876
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		87.133	94.148
Ao Custo Amortizado		1.030.419	994.759
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	31.716	26.420
Aplicações no Mercado Aberto	4	243.003	280.136
Títulos e Valores Mobiliários	9	126.887	110.395
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	579.208	536.091
Outros Ativos Financeiros	18a	82.937	75.090
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9 e 10	(33.332)	(33.373)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		58.688	49.323
Títulos e Valores Mobiliários	8	58.688	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado		310.029	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	5	269.066	263.180
Derivativos	6 e 7	40.963	23.466
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	12.633	12.019
Imobilizado, Líquido	13	7.223	7.302
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	19.826	19.329
Ativos Fiscais		45.331	42.830
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		1.910	2.831
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	24b	35.693	32.781
Outros		7.728	7.218
Outros Ativos	18a	14.944	9.282
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.613.947</b>	<b>1.552.797</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

**ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balanço Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de Reais)*

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		1.189.689	1.151.237
Ao Custo Amortizado		1.137.911	1.119.734
Depósitos	15	490.838	463.424
Captações no Mercado Aberto	17a	280.761	330.237
Recursos de Mercados Interbancários	17b	161.781	134.670
Recursos de Mercados Institucionais	17c	102.181	93.974
Outros Passivos Financeiros	18b	102.350	97.429
Ao Valor Justo por meio do Resultado		47.718	27.711
Derivativos	6 e 7	47.514	27.519
Notas Estruturadas	16	204	192
Provisão para Perda Esperada	10	4.060	3.792
Compromissos de Empréstimos		3.063	2.601
Garantias Financeiras		997	1.191
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	213.837	201.187
Provisões	29	19.068	18.613
Obrigações Fiscais	24c	7.260	5.284
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		4.679	2.058
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	24b	287	447
Outras		2.294	2.779
Outros Passivos	18b	40.231	26.010
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.470.085</b>	<b>1.402.331</b>
Capital Social	19a	97.148	97.148
Ações em Tesouraria	19a	(1.307)	(1.820)
Capital Adicional Integralizado	19c	2.045	2.120
Reservas Integralizadas	19c	5.489	13.480
Reservas a Integralizar	19c	29.833	29.666
Resultado Abrangente Acumulado		(3.828)	(3.812)
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>		<b>129.380</b>	<b>136.782</b>
Participações de Acionistas não Controladores	19d	14.482	13.684
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>143.862</b>	<b>150.466</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.613.947</b>	<b>1.552.797</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Resultado**
**Períodos Findos em**
*(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
<b>Produto Bancário</b>		<b>26.634</b>	<b>26.897</b>	<b>83.683</b>	<b>75.482</b>
Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21a	32.221	29.244	89.600	84.538
Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado		5.242	5.434	17.762	15.777
Despesas de Juros e Rendimentos	21b	(22.883)	(17.489)	(61.967)	(50.797)
Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros	21c	(276)	(711)	2.952	(6.613)
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		787	(400)	2.246	1.046
Receita de Prestação de Serviços	22	9.802	9.188	28.362	27.168
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		1.139	1.054	3.205	3.083
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		5.137	5.690	14.099	17.835
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(3.998)	(4.636)	(10.894)	(14.752)
Outras Receitas		602	577	1.523	1.280
<b>Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros</b>		<b>(4.608)</b>	<b>(1.523)</b>	<b>(11.827)</b>	<b>(8.664)</b>
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(4.538)	(2.660)	(11.849)	(8.886)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros (Líquida)		269	1.457	988	1.156
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		(339)	(320)	(966)	(934)
<b>Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros</b>		<b>22.026</b>	<b>25.374</b>	<b>71.856</b>	<b>66.818</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(17.731)</b>	<b>(17.082)</b>	<b>(48.432)</b>	<b>(46.588)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	23	(16.489)	(15.608)	(44.001)	(42.472)
Despesas Tributárias		(1.558)	(1.654)	(5.324)	(4.586)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	316	180	893	470
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>4.295</b>	<b>8.292</b>	<b>23.424</b>	<b>20.230</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(3.691)	(577)	(7.788)	(4.844)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	4.901	(1.384)	3.462	3.396
<b>Lucro Líquido</b>		<b>5.505</b>	<b>6.331</b>	<b>19.098</b>	<b>18.782</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	5.165	6.125	18.439	18.254
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	340	206	659	528
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	25				
Ordinárias		0,53	0,63	1,89	1,88
Preferenciais		0,53	0,63	1,89	1,88
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	25				
Ordinárias		0,53	0,63	1,89	1,87
Preferenciais		0,53	0,63	1,89	1,87
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.785.705.852	4.755.471.340	4.780.285.648	4.759.735.601
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.846.886.334	4.827.683.076	4.822.570.952	4.811.071.791

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente**  
**Períodos Findos em**  
*(Em milhões de Reais)*

	Nota	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
<b>Lucro Líquido</b>		<b>5.505</b>	<b>6.331</b>	<b>19.098</b>	<b>18.782</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(157)	(93)	510	(865)
Variação de Valor Justo		88	(313)	1.602	(1.643)
Efeito Fiscal		(189)	25	(766)	612
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado	21c	(93)	353	(544)	301
Efeito Fiscal		37	(158)	218	(135)
<i>Hedge</i>		(739)	(253)	(865)	(2.055)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	7	93	125	(171)	56
Variação de Valor Justo		156	209	(290)	129
Efeito Fiscal		(63)	(84)	119	(73)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	(832)	(378)	(694)	(2.111)
Variação de Valor Justo		(1.338)	(663)	(1.106)	(3.628)
Efeito Fiscal		506	285	412	1.517
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego <sup>(*)</sup>		56	7	(77)	9
Remensurações	26	56	13	(116)	24
Efeito Fiscal		-	(6)	39	(15)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		739	503	416	2.264
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>(101)</b>	<b>164</b>	<b>(16)</b>	<b>(647)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>5.404</b>	<b>6.495</b>	<b>19.082</b>	<b>18.135</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>340</b>	<b>206</b>	<b>659</b>	<b>528</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>5.064</b>	<b>6.289</b>	<b>18.423</b>	<b>17.607</b>

(\*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)**
**Períodos findos em 30 de Setembro de 2019 e 2018**
*(Em milhões de Reais)*

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores													
							Outros Resultados Abrangentes						
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>(1)</sup>	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(2)</sup>	Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
Saldos em 01/01/2018	97.148	(2.743)	1.930	12.499	26.030	-	(944)	(825)	2.667	(4.384)	131.378	12.978	144.356
Transações com os Acionistas	-	780	(2)	1.449	-	(7.709)	-	-	-	-	(5.482)	1.522	(3.960)
Ações em Tesouraria	-	780	377	(534)	-	-	-	-	-	-	623	-	623
Cancelamento de Ações em Tesouraria - RCA de 22/02/2018	-	534	-	(534)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições de Ações em Tesouraria	-	(510)	-	-	-	-	-	-	-	-	(510)	-	(510)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	756	377	-	-	-	-	-	-	-	1.133	-	1.133
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(379)	-	-	-	-	-	-	-	(379)	-	(379)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.618	1.618
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros	-	-	-	1.983	-	(7.709)	-	-	-	-	(5.726)	(96)	(5.822)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2018 - Declarados após 31/12/2017	-	-	-	(13.673)	-	-	-	-	-	-	(13.673)	-	(13.673)
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	3
Reorganizações Societárias	-	-	-	(471)	-	-	-	-	-	-	(471)	-	(471)
Outros	-	-	-	-	517	-	-	-	-	-	517	-	517
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	18.254	(865)	9	2.264	(2.055)	17.607	528	18.135
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	18.254	-	-	-	-	18.254	528	18.782
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	(865)	9	2.264	(2.055)	(647)	-	(647)
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	764	-	(764)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	6.814	2.970	(9.784)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/09/2018	97.148	(1.963)	1.928	7.382	29.517	-	(1.809)	(816)	4.931	(6.439)	129.879	15.028	144.907
Mutação do Período	-	780	(2)	(5.117)	3.487	-	(865)	9	2.264	(2.055)	(1.499)	2.050	551
Saldos em 01/01/2019	97.148	(1.820)	2.120	13.480	29.666	-	(1.110)	(989)	3.806	(5.519)	136.782	13.684	150.466
Transações com os Acionistas	-	513	(75)	2.066	-	(11.048)	-	-	-	-	(8.544)	139	(8.405)
Ações em Tesouraria	-	513	350	-	-	-	-	-	-	-	863	-	863
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	513	350	-	-	-	-	-	-	-	863	-	863
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(425)	-	-	-	-	-	-	-	(425)	-	(425)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	362	362
Dividendos	-	-	-	2.066	-	(11.048)	-	-	-	-	(8.982)	(223)	(9.205)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2019 - Declarados após 31/12/2018	-	-	-	(17.500)	-	-	-	-	-	-	(17.500)	-	(17.500)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	40	-	40
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	179	-	-	-	-	-	179	-	179
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	18.439	510	(77)	416	(865)	18.423	659	19.082
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	18.439	-	-	-	-	18.439	659	19.098
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	510	(77)	416	(865)	(16)	-	(16)
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	922	-	(922)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	6.521	(12)	(6.509)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/09/2019	97.148	(1.307)	2.045	5.489	29.833	-	(600)	(1.066)	4.222	(6.384)	129.380	14.482	143.862
Mutação do Período	-	513	(75)	(7.991)	167	-	510	(77)	416	(865)	(7.402)	798	(6.604)

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

(3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

	Nota	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>13.330</b>	<b>16.408</b>	<b>42.662</b>	<b>42.566</b>
Lucro Líquido		5.505	6.331	19.098	18.782
<b>Ajustes ao Lucro Líquido:</b>		<b>7.825</b>	<b>10.077</b>	<b>23.564</b>	<b>23.784</b>
Pagamento Baseado em Ações		134	142	(270)	(379)
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Instrumentos Financeiros Derivativos		48	(97)	534	(655)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.423)	(134)	(1.215)	(2.418)
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		4.608	1.523	11.827	8.664
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		4.158	2.430	5.305	9.766
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		3.998	4.636	10.894	14.752
Depreciações e Amortizações	13 e 14	883	909	2.601	2.645
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		198	233	783	738
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		1.737	684	2.583	1.769
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(293)	(55)	(394)	(139)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	1.913	6.196	3.135	8.890
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(316)	(180)	(893)	(470)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21c	(93)	353	(544)	301
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(4.389)	(4.078)	(7.800)	(13.456)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(2.174)	(1.252)	(3.298)	(4.411)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(39)	(42)	(139)	(142)
Outros		(125)	(1.191)	455	(1.671)
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>		<b>(17.748)</b>	<b>5.627</b>	<b>(39.459)</b>	<b>(76.538)</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>		<b>(42.863)</b>	<b>17.436</b>	<b>(61.827)</b>	<b>(123.301)</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(747)	(3.640)	(451)	(9.036)
Aplicações no Mercado Aberto		2.116	17.813	8.576	(92.255)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		4.718	(1.157)	7.015	12.880
Operações de Crédito		(25.573)	4.471	(53.809)	(26.737)
Derivativos (Ativos / Passivos)		1.933	(3.267)	2.514	(709)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(18.760)	19.370	(6.436)	19.928
Outros Ativos Financeiros		(2.833)	(6.138)	(7.453)	(9.440)
Outros Ativos Fiscais		(277)	(10.971)	411	(16.147)
Outros Ativos		(3.440)	955	(12.194)	(1.785)
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>		<b>25.115</b>	<b>(11.809)</b>	<b>22.368</b>	<b>46.763</b>
Depósitos		27.579	(37.322)	27.414	37.260
Captações no Mercado Aberto		(17.320)	163	(49.476)	(10.261)
Recursos de Mercados Interbancários		11.803	8.574	27.111	11.162
Recursos de Mercados Institucionais		(996)	(668)	2.061	-
Outros Passivos Financeiros		(504)	7.752	4.921	6.759
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		12	(258)	12	(258)
Provisão de Seguros e Previdência		(187)	725	790	(1.095)
Provisões		2.948	(1.632)	604	(3.407)
Obrigações Fiscais		(1.120)	3.549	(936)	1.854
Outros Passivos		4.547	8.149	14.387	8.181
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.647)	(841)	(4.520)	(3.432)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>(4.418)</b>	<b>22.035</b>	<b>3.203</b>	<b>(33.972)</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		26	258	488	631
Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.145	11.552	11.377	15.030
Recursos do Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		1.465	2.633	4.687	14.300
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(3)	11	69	127
Alienação de Imobilizado	13	59	169	120	297
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(8.602)	(11.469)	(27.371)	(56.610)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(126)	(1.930)	(199)	(2.463)
Aquisição de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(8)	(6.623)	(17)	(6.639)
Aquisição de Imobilizado	13	(388)	(418)	(1.157)	(935)
Aquisição de Intangível	14	(572)	334	(1.771)	(1.002)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(7.004)</b>	<b>(5.483)</b>	<b>(13.774)</b>	<b>(37.264)</b>
Captação em Mercados Institucionais		-	111	3.050	3.003
Resgate em Mercados Institucionais		(667)	(6.740)	(2.209)	(15.738)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		243	381	365	1.618
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		19	19	708	1.133
Aquisição de Ações para Tesouraria		-	-	-	(510)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		-	1	(226)	(96)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(8.106)	(4.950)	(25.477)	(19.801)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(8.511)</b>	<b>(11.178)</b>	<b>(23.789)</b>	<b>(30.391)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.4c</b>	<b>(19.933)</b>	<b>5.374</b>	<b>(34.360)</b>	<b>(101.627)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		79.923	81.761	95.558	186.478
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.423	134	1.215	2.418
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		62.413	87.269	62.413	87.269
Disponibilidades		27.721	29.467	27.721	29.467
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.140	4.446	8.140	4.446
Aplicações no Mercado Aberto		26.552	53.356	26.552	53.356
<b>Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)</b>					
Juros Recebidos		32.937	31.369	102.777	89.052
Juros Pagos		23.879	21.146	63.765	66.809
<b>Transações Não Monetárias</b>					
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados a Venda		-	-	-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		(2.014)	(1.880)	471	323

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**
*(Em Milhões de Reais)*

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
<b>Receitas</b>	<b>45.248</b>	<b>43.183</b>	<b>134.789</b>	<b>118.549</b>
Juros, Rendimentos e Dividendos	37.974	33.567	112.560	94.748
Prestação de Serviços	9.802	9.188	28.362	27.168
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.139	1.054	3.205	3.083
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(4.269)	(1.203)	(10.861)	(7.730)
Outras	602	577	1.523	1.280
<b>Despesas</b>	<b>(25.558)</b>	<b>(19.864)</b>	<b>(69.379)</b>	<b>(57.437)</b>
Juros e Rendimentos	(22.883)	(17.489)	(61.967)	(50.797)
Outras	(2.675)	(2.375)	(7.412)	(6.640)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(4.099)</b>	<b>(5.888)</b>	<b>(12.639)</b>	<b>(14.901)</b>
Materiais, Energia e Outros	(79)	(189)	(248)	(568)
Serviços de Terceiros	(1.125)	(1.086)	(3.325)	(3.173)
Outras	(2.895)	(4.613)	(9.066)	(11.160)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.068)	(1.060)	(3.220)	(3.123)
Propaganda, Promoções e Publicações	(301)	(401)	(921)	(1.061)
Instalações	(423)	(332)	(1.306)	(946)
Transportes	(89)	(89)	(270)	(256)
Segurança	(182)	(185)	(564)	(565)
Viagens	(57)	(58)	(177)	(165)
Outras	(775)	(2.488)	(2.608)	(5.044)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>15.591</b>	<b>17.431</b>	<b>52.771</b>	<b>46.211</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.150)</b>	<b>(853)</b>	<b>(3.411)</b>	<b>(2.475)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade</b>	<b>14.441</b>	<b>16.578</b>	<b>49.360</b>	<b>43.736</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>316</b>	<b>180</b>	<b>893</b>	<b>470</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>14.757</b>	<b>16.758</b>	<b>50.253</b>	<b>44.206</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>14.757</b>	<b>16.758</b>	<b>50.253</b>	<b>44.206</b>
<b>Pessoal</b>	<b>8.238</b>	<b>5.796</b>	<b>19.419</b>	<b>16.285</b>
Remuneração Direta	6.607	4.523	15.165	12.578
Benefícios	1.115	1.054	3.248	3.023
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	516	219	1.006	684
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>931</b>	<b>4.239</b>	<b>11.516</b>	<b>7.955</b>
Federais	507	3.897	10.374	6.895
Municipais	424	342	1.142	1.060
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>	<b>83</b>	<b>392</b>	<b>220</b>	<b>1.184</b>
Outras	83	392	220	1.184
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>5.505</b>	<b>6.331</b>	<b>19.098</b>	<b>18.782</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.505	2.274	11.048	7.709
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas Controladores	2.660	3.851	7.391	10.545
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	340	206	659	528

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas*

## **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

**Em 30/09/2019 e 31/12/2018 para Contas Patrimoniais e**

**De 01/07 a 30/09 de 2019 e 2018 e 01/01 a 30/09 de 2019 e 2018 para Contas de Resultado**

*(Em milhões de reais, exceto informações por ação)*

#### **Nota 1 – Informações Gerais**

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 20 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de novembro de 2019.

## Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

### 2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

### 2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

#### a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de setembro de 2019

- IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 – Tributos sobre a Renda quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos materiais para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

#### Transição para a IFRS 16

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a IFRS 16 pelo método de transição retrospectivo modificado em 1º de janeiro de 2019, utilizando-se os seguintes critérios:

- taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes;
- cálculo do passivo de arrendamento e do Ativo de Direito de Uso pelo valor presente dos pagamentos remanescentes; e
- revisão dos contratos e prazos dos arrendamentos.

Não houve registros de novos subarrendamentos financeiros.

#### b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.
- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
  - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;

- *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
- *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

## 2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são detalhados abaixo:

### a) Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

### b) Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

### c) Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas, tais como:

- Prazo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com



projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.

- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada.
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando *triggers* (indicadores) relativos e absolutos por produto e país.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

**Aumento significativo no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso;
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias, exceto para a carteira de crédito imobiliário que utiliza 180 dias de atraso como parâmetro para migração de estágio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

**Cenários Macroeconômicos:** Essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

#### **d) Modificação de Ativos Financeiros**

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

#### **e) Transferência de Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros são baixados quando todos os riscos e benefícios de sua propriedade são transferidos. Nesta avaliação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera se: não existe obrigação de efetuar pagamentos a menos que sejam recebidos os valores devidos (ativos); não há proibição de vender ou dar em garantia esses ativos; e inexistência de obrigação de remeter todo o recurso recebido dos ativos sem atraso significativo.

#### **f) Baixa de Ativos Financeiros**

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

#### **g) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido**

Conforme explicação na Nota 2.4j, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização



esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 24.

#### **h) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos**

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 28.

#### **i) Planos de Pensão de Benefício Definido**

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

#### **j) Provisões, Contingências e Obrigações Legais**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 29.

#### **k) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada**

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 27.

## **2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis**

### **a) Consolidação**

#### **I- Subsidiárias**

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas subsidiárias na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional <sup>(1)</sup>	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	
No País								
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
No Exterior								
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	(Nota 3) Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	25,28%	23,90%	25,28%	23,90%	
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú CorpBanca <sup>(2)</sup>	(Nota 3) Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	38,14%	36,06%	38,14%	36,06%	

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

## II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como ganho de capital e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

## III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

Os ágios das coligadas e entidades controladas em conjunto são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

## IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

### b) Conversão de Moedas Estrangeiras

#### I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

#### II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedge* de fluxo de caixa, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

#### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

#### d) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

##### I - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test* – SPPI Test).

**Modelo de negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

**SPPI Test:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

##### Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

##### Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

### Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa. Caso contrário, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

### Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;

- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

### Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

### Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

### Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.



## II - Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2.4d VII.

### Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa um passivo financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

## III – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

## IV – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- (i) Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal;
- (ii) o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e
- (iii) o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração.

Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

### **Hedge de Valor Justo**

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

### **Hedge de Fluxo de Caixa**

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Resultado Abrangente Acumulado – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e é reclassificada para resultado no mesmo período ou nos períodos que a transação protegida afeta o resultado. A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa correspondente do item de *hedge*.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado deve permanecer reconhecido separadamente no Patrimônio Líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

### **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior**

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

## **V – Operações de Crédito**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

## **VI – Planos de Capitalização**

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

## **VII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

## **e) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto**

### **I – Coligadas**

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

### **II – Negócios em Conjunto**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define um negócio em conjunto quando tem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados ao negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Resultados Abrangentes Acumulados será reclassificada no resultado, quando apropriado.

## **f) Operações de Arrendamento (Arrendatário)**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

#### **g) Imobilizado**

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

#### **h) Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

#### **i) Bens Destinados à Venda**

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

#### **j) Imposto de Renda e Contribuição Social**

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios-pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operação no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2.4 n.

#### **k) Contratos de Seguros e Previdência Privada**

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

#### **Planos de Previdência Privada**

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

#### **Prêmios de Seguros**

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

#### **Resseguros**

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos

com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

### **Custos de Aquisição**

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

### **Passivos de Contratos de Seguros**

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

### **Teste de Adequação do Passivo**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

## **I) Benefícios Pós-Emprego**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.



## Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

## Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

## Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

### m) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, podendo ser ações ou opções de ações conforme o plano, com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

### n) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

### o) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.



#### **p) Ações em Tesouraria**

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

#### **q) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

#### **r) Lucro por Ação**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

#### **s) Informações por Segmento**

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

#### **t) Receita de Prestação de Serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas.

#### Aquisição de participação minoritária na Ticket Serviços S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permite ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizou um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do ITAÚ UNIBANCO durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 30 de agosto de 2019, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

#### Itaú CorpBanca

O Itaú Corpbanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 12 de outubro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 2,08% (10.651.555.020 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 362,9, passando a deter 38,14%.

#### Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

**Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto**

	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto	242.985	13	242.998	280.029	103	280.132
Posição Bancada <sup>(1)</sup>	48.826	13	48.839	63.392	93	63.485
Posição Financiada	166.598	-	166.598	170.500	10	170.510
Com Livre Movimentação	14.713	-	14.713	28.369	-	28.369
Sem Livre Movimentação	151.885	-	151.885	142.131	10	142.141
Posição Vendida	27.561	-	27.561	46.137	-	46.137
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.330	1.384	31.714	25.726	688	26.414
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>273.315</b>	<b>1.397</b>	<b>274.712</b>	<b>305.755</b>	<b>791</b>	<b>306.546</b>

(1) O montante de R\$ 7.498 (R\$ 5.120 em 31/12/2018) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 194.159 (R\$ 216.647 em 31/12/2018) em garantia de operações com compromisso de recompra.

(2) Inclui perdas no montante de R\$ (7) (R\$ (10) em 31/12/2018).

## Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2019			31/12/2018		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	7.716	(1.033)	6.683	5.253	(927)	4.326
Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup>	212.643	1.261	213.904	215.956	1.102	217.058
<b>Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1b)</sup></b>	<b>2.587</b>	<b>(46)</b>	<b>2.541</b>	<b>2.070</b>	<b>9</b>	<b>2.079</b>
Argentina	1.037	(54)	983	1.121	8	1.129
Chile	459	2	461	301	1	302
Colômbia	770	6	776	207	-	207
Estados Unidos	146	-	146	117	-	117
México	50	-	50	120	-	120
Paraguai	2	-	2	1	-	1
Uruguai	114	-	114	84	-	84
Itália	-	-	-	115	-	115
Outros	9	-	9	4	-	4
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>44.356</b>	<b>(484)</b>	<b>43.872</b>	<b>38.953</b>	<b>(505)</b>	<b>38.448</b>
Ações Negociáveis	12.756	(589)	12.167	9.778	(332)	9.446
Certificados de Depósito Bancário	875	-	875	969	-	969
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.655	67	1.722	1.391	20	1.411
Debêntures	6.688	40	6.728	5.147	(187)	4.960
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.236	(5)	2.231	1.403	(7)	1.396
Letras Financeiras	19.711	(1)	19.710	19.724	-	19.724
Notas Promissórias	289	-	289	435	-	435
Outros	146	4	150	106	1	107
<b>Total</b>	<b>267.302</b>	<b>(302)</b>	<b>267.000</b>	<b>262.232</b>	<b>(321)</b>	<b>261.911</b>

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 23.959 (R\$ 30.114 em 31/12/2018), b) R\$ 217 (R\$ 131 em 31/12/2018), totalizando R\$ 24.176 (R\$ 30.245 em 31/12/2018).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>71.006</b>	<b>69.382</b>	<b>53.382</b>	<b>52.096</b>
Sem vencimento	20.472	18.850	15.031	13.772
Até um ano	50.534	50.532	38.351	38.324
<b>Não Circulante</b>	<b>196.296</b>	<b>197.618</b>	<b>208.850</b>	<b>209.815</b>
De um a cinco anos	136.068	136.662	153.256	153.701
De cinco a dez anos	42.567	42.946	44.258	44.620
Após dez anos	17.661	18.010	11.336	11.494
<b>Total</b>	<b>267.302</b>	<b>267.000</b>	<b>262.232</b>	<b>261.911</b>

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 199.939 (R\$ 188.069 em 31/12/2018). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

**b)** Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2019		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.010	56	2.066
<b>Total</b>	<b>2.010</b>	<b>56</b>	<b>2.066</b>

	31/12/2018		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.232	37	1.269
<b>Total</b>	<b>1.232</b>	<b>37</b>	<b>1.269</b>

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>1.008</b>	<b>1.042</b>	<b>765</b>	<b>799</b>
Até um ano	1.008	1.042	765	799
<b>Não Circulante</b>	<b>1.002</b>	<b>1.024</b>	<b>467</b>	<b>470</b>
De um a cinco anos	1.002	1.024	467	470

## Nota 6 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de swap apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de swaps de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 12.062 (R\$ 12.855 em 31/12/2018) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

## I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2019							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	28.419	69,4	96	321	1.761	1.697	4.619	19.925
Contratos de Opções	5.297	13,0	830	1.090	2.043	568	456	310
Contratos a Termo	2.339	5,7	1.491	511	123	209	5	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	177	0,4	-	2	3	6	8	158
NDF - Non Deliverable Forward	4.412	10,8	1.429	850	969	751	268	145
Verificação de Swap - Empresas	15	0,0	1	-	1	-	13	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	304	0,7	77	2	2	5	8	210
<b>Total</b>	<b>40.963</b>	<b>100,0</b>	<b>3.924</b>	<b>2.776</b>	<b>4.902</b>	<b>3.236</b>	<b>5.377</b>	<b>20.748</b>
% por prazo de vencimento			9,5	6,8	12,0	7,9	13,1	50,7
	30/09/2019							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(35.354)	74,5	(451)	(649)	(2.765)	(2.681)	(8.378)	(20.430)
Contratos de Opções	(6.499)	13,7	(695)	(2.508)	(1.936)	(664)	(430)	(266)
Contratos a Termo	(907)	1,9	(904)	-	-	(3)	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(56)	0,1	-	-	-	(2)	-	(54)
NDF - Non Deliverable Forward	(4.298)	9,0	(1.244)	(826)	(958)	(616)	(507)	(147)
Verificação de Swap - Empresas	(332)	0,7	(1)	-	(2)	-	(10)	(319)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(68)	0,1	-	(4)	(1)	(8)	(9)	(46)
<b>Total</b>	<b>(47.514)</b>	<b>100,0</b>	<b>(3.295)</b>	<b>(3.987)</b>	<b>(5.662)</b>	<b>(3.974)</b>	<b>(9.334)</b>	<b>(21.262)</b>
% por prazo de vencimento			6,9	8,4	12,0	8,4	19,6	44,7



Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2018							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	13.049	55,6	705	187	245	700	2.881	8.331
Contratos de Opções	4.215	18,0	1.167	408	610	872	975	183
Contratos a Termo	1.835	7,8	893	716	145	81	-	-
Derivativos de Crédito	120	0,5	-	-	1	5	9	105
NDF - Non Deliverable Forward	3.711	15,8	1.013	968	772	653	178	127
Verificação de Swap	44	0,2	-	-	7	-	13	24
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	492	2,1	209	10	2	2	13	256
<b>Total</b>	<b>23.466</b>	<b>100,0</b>	<b>3.987</b>	<b>2.289</b>	<b>1.782</b>	<b>2.313</b>	<b>4.069</b>	<b>9.026</b>
% por prazo de vencimento			17,0	9,8	7,6	9,9	17,3	38,4

	31/12/2018							
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(19.354)	70,3	(923)	(979)	(606)	(1.417)	(4.687)	(10.742)
Contratos de Opções	(3.929)	14,3	(883)	(500)	(604)	(831)	(823)	(288)
Contratos a Termo	(470)	1,7	(470)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(140)	0,5	-	-	-	(2)	(4)	(134)
NDF - Non Deliverable Forward	(3.384)	12,3	(890)	(772)	(583)	(552)	(150)	(437)
Verificação de Swap	(162)	0,6	-	-	(16)	-	-	(146)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(80)	0,3	(2)	(2)	(8)	(13)	(8)	(47)
<b>Total</b>	<b>(27.519)</b>	<b>100,0</b>	<b>(3.168)</b>	<b>(2.253)</b>	<b>(1.817)</b>	<b>(2.815)</b>	<b>(5.672)</b>	<b>(11.794)</b>
% por prazo de vencimento			11,5	8,2	6,6	10,2	20,6	42,9

## II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>584.811</b>	-	-	-
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>232.892</b>	-	-	-
Ações	919	-	-	-
Commodities	416	-	-	-
Juros	197.146	-	-	-
Moeda Estrangeira	34.411	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>351.919</b>	-	-	-
Ações	196	-	-	-
Commodities	591	-	-	-
Juros	320.853	-	-	-
Moeda Estrangeira	30.279	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>	-	<b>(5.456)</b>	<b>(1.479)</b>	<b>(6.935)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.046.539</b>	<b>8.431</b>	<b>19.988</b>	<b>28.419</b>
Commodities	59	1	1	2
Juros	1.028.113	7.152	18.759	25.911
Moeda Estrangeira	18.367	1.278	1.228	2.506
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.046.539</b>	<b>(13.887)</b>	<b>(21.467)</b>	<b>(35.354)</b>
Ações	69	(8)	1	(7)
Juros	1.020.315	(11.640)	(21.368)	(33.008)
Moeda Estrangeira	26.155	(2.239)	(100)	(2.339)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.450.669</b>	<b>(1.292)</b>	<b>90</b>	<b>(1.202)</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>141.595</b>	<b>3.146</b>	<b>191</b>	<b>3.337</b>
Ações	10.946	276	184	460
Commodities	357	9	-	9
Juros	87.544	397	(232)	165
Moeda Estrangeira	42.748	2.464	239	2.703
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>564.074</b>	<b>1.777</b>	<b>183</b>	<b>1.960</b>
Ações	15.123	389	134	523
Commodities	225	8	(3)	5
Juros	486.818	475	827	1.302
Moeda Estrangeira	61.908	905	(775)	130
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>133.810</b>	<b>(4.414)</b>	<b>120</b>	<b>(4.294)</b>
Ações	13.664	(236)	(267)	(503)
Commodities	485	(12)	4	(8)
Juros	81.538	(357)	316	(41)
Moeda Estrangeira	38.123	(3.809)	67	(3.742)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>611.190</b>	<b>(1.801)</b>	<b>(404)</b>	<b>(2.205)</b>
Ações	11.493	(248)	(158)	(406)
Commodities	338	(12)	2	(10)
Juros	533.933	(391)	(851)	(1.242)
Moeda Estrangeira	65.426	(1.150)	603	(547)
<b>Operações a Termo</b>	<b>2.193</b>	<b>1.437</b>	<b>(5)</b>	<b>1.432</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>811</b>	<b>975</b>	<b>(9)</b>	<b>966</b>
Ações	313	313	(9)	304
Juros	498	662	-	662
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	-	<b>(498)</b>	-	<b>(498)</b>
Juros	-	(498)	-	(498)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>1.031</b>	<b>1.369</b>	<b>4</b>	<b>1.373</b>
Ações	1.031	1.019	4	1.023
Juros	-	350	-	350
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>351</b>	<b>(409)</b>	-	<b>(409)</b>
Ações	1	(1)	-	(1)
Juros	350	(408)	-	(408)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>13.532</b>	<b>(36)</b>	<b>157</b>	<b>121</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>10.426</b>	<b>44</b>	<b>133</b>	<b>177</b>
Ações	2.206	50	79	129
Commodities	28	1	1	2
Juros	8.192	(7)	53	46
<b>Posição Passiva</b>	<b>3.106</b>	<b>(80)</b>	<b>24</b>	<b>(56)</b>
Ações	1.179	(50)	15	(35)
Commodities	2	-	-	-
Juros	1.925	(30)	9	(21)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>291.849</b>	<b>(57)</b>	<b>171</b>	<b>114</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>149.356</b>	<b>4.178</b>	<b>234</b>	<b>4.412</b>
Commodities	153	12	1	13
Moeda Estrangeira	149.203	4.166	233	4.399
<b>Posição Passiva</b>	<b>142.493</b>	<b>(4.235)</b>	<b>(63)</b>	<b>(4.298)</b>
Commodities	421	(34)	1	(33)
Moeda Estrangeira	142.072	(4.201)	(64)	(4.265)
<b>Verificação de Swap</b>	<b>1.268</b>	<b>(157)</b>	<b>(160)</b>	<b>(317)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>110</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
Moeda Estrangeira	110	2	13	15
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.158</b>	<b>(159)</b>	<b>(173)</b>	<b>(332)</b>
Moeda Estrangeira	1.158	(159)	(173)	(332)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6.944</b>	<b>240</b>	<b>(4)</b>	<b>236</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.705</b>	<b>248</b>	<b>56</b>	<b>304</b>
Ações	71	(6)	3	(3)
Juros	5.631	254	(25)	229
Moeda Estrangeira	3	-	78	78
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.239</b>	<b>(8)</b>	<b>(60)</b>	<b>(68)</b>
Ações	830	2	(45)	(43)
Juros	409	(10)	(8)	(18)
Moeda Estrangeira	-	-	(7)	(7)
	<b>Ativo</b>	<b>20.170</b>	<b>20.793</b>	<b>40.963</b>
	<b>Passivo</b>	<b>(25.491)</b>	<b>(22.023)</b>	<b>(47.514)</b>
	<b>Total</b>	<b>(5.321)</b>	<b>(1.230)</b>	<b>(6.551)</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2019
Contrato de Futuros	130.571	298.466	56.866	98.908	584.811
Contratos de Swaps	25.596	175.885	105.994	739.064	1.046.539
Contratos de Opções	307.117	991.494	49.088	102.970	1.450.669
Contratos a Termo	1.364	614	210	5	2.193
Derivativos de Crédito	-	4.335	1.101	8.096	13.532
NDF - Non Deliverable Forward	117.780	110.844	40.702	22.523	291.849
Verificação de Swap	15	42	-	1.211	1.268
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	902	374	5.668	6.944

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	
Contratos de Futuros	586.033	-	-	-	
Compromissos de Compra	268.228	-	-	-	
Ações	13.675	-	-	-	
Commodities	194	-	-	-	
Juros	243.369	-	-	-	
Moeda Estrangeira	10.990	-	-	-	
Compromissos de Venda	317.805	-	-	-	
Ações	13.965	-	-	-	
Commodities	155	-	-	-	
Juros	265.218	-	-	-	
Moeda Estrangeira	38.467	-	-	-	
Contratos de Swaps	-	(5.188)	(1.117)	(6.305)	
Posição Ativa	939.510	6.263	6.786	13.049	
Commodities	6	-	-	-	
Juros	925.381	5.124	6.380	11.504	
Moeda Estrangeira	14.123	1.139	406	1.545	
Posição Passiva	939.510	(11.451)	(7.903)	(19.354)	
Ações	76	(5)	2	(3)	
Commodities	620	-	(1)	(1)	
Juros	913.745	(9.410)	(7.973)	(17.383)	
Moeda Estrangeira	25.069	(2.036)	69	(1.967)	
Contratos de Opções	1.262.568	324	(38)	286	
De Compra - Posição Comprada	151.179	1.935	(108)	1.827	
Ações	8.211	289	100	389	
Commodities	321	10	(3)	7	
Juros	100.338	183	(98)	85	
Moeda Estrangeira	42.309	1.453	(107)	1.346	
De Venda - Posição Comprada	495.464	1.808	580	2.388	
Ações	10.802	394	500	894	
Commodities	278	11	1	12	
Juros	441.673	427	460	887	
Moeda Estrangeira	42.711	976	(381)	595	
De Compra - Posição Vendida	116.005	(1.564)	153	(1.411)	
Ações	9.716	(184)	(98)	(282)	
Commodities	317	(9)	6	(3)	
Juros	69.934	(147)	95	(52)	
Moeda Estrangeira	36.038	(1.224)	150	(1.074)	
De Venda - Posição Vendida	499.920	(1.855)	(663)	(2.518)	
Ações	8.898	(246)	(503)	(749)	
Commodities	192	(6)	(2)	(8)	
Juros	448.029	(528)	(497)	(1.025)	
Moeda Estrangeira	42.801	(1.075)	339	(736)	
Contratos a Termo	2.341	1.363	2	1.365	
Compras a Receber	415	496	-	496	
Ações	36	36	-	36	
Juros	379	460	-	460	
Obrigações por Compra a Pagar - Juros	-	(381)	-	(381)	
Ações	-	(2)	-	(2)	
Juros	-	(379)	-	(379)	
Vendas a Receber	1.307	1.337	2	1.339	
Ações	1.307	1.292	2	1.294	
Juros	-	45	-	45	
Obrigações por Venda a Entregar	619	(89)	-	(89)	
Ações	2	(2)	-	(2)	
Juros	45	(87)	-	(87)	
Moeda Estrangeira	572	-	-	-	
Derivativos de Crédito	8.324	(243)	223	(20)	
Posição Ativa	3.825	(87)	207	120	
Ações	1.576	(44)	136	92	
Juros	2.249	(43)	71	28	
Posição Passiva	4.499	(156)	16	(140)	
Ações	1.316	(55)	(14)	(69)	
Juros	3.183	(101)	30	(71)	
NDF - Non Deliverable Forward	225.355	99	228	327	
Posição Ativa	122.495	3.378	333	3.711	
Commodities	167	16	1	17	
Moeda Estrangeira	122.328	3.362	332	3.694	
Posição Passiva	102.860	(3.279)	(105)	(3.384)	
Commodities	96	(6)	1	(5)	
Moeda Estrangeira	102.764	(3.273)	(106)	(3.379)	
Verificação de Swap	1.334	(71)	(47)	(118)	
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	115	7	37	44	
Juros	115	2	21	23	
Moeda Estrangeira	-	5	16	21	
Posição Passiva - Juros	1.219	(78)	(84)	(162)	
Juros	1.219	(17)	(6)	(23)	
Moeda Estrangeira	-	(61)	(78)	(139)	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.304	198	214	412	
Posição Ativa	4.296	205	287	492	
Ações	217	(8)	10	2	
Juros	4.074	213	65	278	
Moeda Estrangeira	5	-	212	212	
Posição Passiva	1.008	(7)	(73)	(80)	
Ações	842	(4)	(42)	(46)	
Juros	158	(2)	(21)	(23)	
Moeda Estrangeira	8	(1)	(10)	(11)	
	Ativo	15.342	8.124	23.466	
	Passivo	(18.860)	(8.659)	(27.519)	
	Total	(3.518)	(535)	(4.053)	
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:					
Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2018
Contrato de Futuros	217.836	193.637	33.969	140.591	586.033
Contratos de Swaps	70.403	96.913	96.090	676.104	939.510
Contratos de Opções	595.515	131.147	329.834	206.072	1.262.568
Contratos a Termo	1.412	844	85	-	2.341
Derivativos de Crédito	-	1.188	680	6.456	8.324
NDF - Non Deliverable Forward	76.032	102.024	30.212	17.087	225.355
Verificação de Swap	-	115	-	1.219	1.334
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8	405	357	4.534	5.304

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2019							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>B3</b>	<b>360.670</b>	<b>17.959</b>	<b>1.234.626</b>	<b>1.344</b>	-	<b>55.183</b>	-	-
<b>Balcão</b>	<b>224.141</b>	<b>1.028.580</b>	<b>216.043</b>	<b>849</b>	<b>13.532</b>	<b>236.666</b>	<b>1.268</b>	<b>6.944</b>
Instituições Financeiras	223.105	806.872	184.012	128	13.532	120.810	-	5.436
Empresas	1.036	177.701	31.571	721	-	114.432	1.268	1.508
Pessoas Físicas	-	44.007	460	-	-	1.424	-	-
<b>Total</b>	<b>584.811</b>	<b>1.046.539</b>	<b>1.450.669</b>	<b>2.193</b>	<b>13.532</b>	<b>291.849</b>	<b>1.268</b>	<b>6.944</b>

	31/12/2018							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>B3</b>	<b>480.950</b>	<b>20.209</b>	<b>1.106.794</b>	<b>1.912</b>	-	<b>47.628</b>	-	-
<b>Balcão</b>	<b>105.083</b>	<b>919.301</b>	<b>155.774</b>	<b>429</b>	<b>8.324</b>	<b>177.727</b>	<b>1.334</b>	<b>5.304</b>
Instituições Financeiras	104.297	702.848	110.859	-	7.742	103.172	-	3.602
Empresas	786	150.639	44.464	429	582	73.811	1.334	1.702
Pessoas Físicas	-	65.814	451	-	-	744	-	-
<b>Total</b>	<b>586.033</b>	<b>939.510</b>	<b>1.262.568</b>	<b>2.341</b>	<b>8.324</b>	<b>225.355</b>	<b>1.334</b>	<b>5.304</b>

#### IV – Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes, o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

	30/09/2019				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	7.399	1.741	2.270	3.245	143
TRS	3.285	3.285	-	-	-
<b>Total por Instrumento</b>	<b>10.684</b>	<b>5.026</b>	<b>2.270</b>	<b>3.245</b>	<b>143</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	1.137	169	541	396	31
Abaixo do grau de investimento	9.547	4.857	1.729	2.849	112
<b>Total por Risco</b>	<b>10.684</b>	<b>5.026</b>	<b>2.270</b>	<b>3.245</b>	<b>143</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Governo brasileiro	7.161	4.564	1.134	1.463	-
Governo - outros países	218	47	55	114	2
Entidades Privadas	3.305	415	1.081	1.668	141
<b>Total por Entidade</b>	<b>10.684</b>	<b>5.026</b>	<b>2.270</b>	<b>3.245</b>	<b>143</b>

	31/12/2018				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	6.853	1.685	1.913	3.203	52
<b>Total por Instrumento</b>	<b>6.853</b>	<b>1.685</b>	<b>1.913</b>	<b>3.203</b>	<b>52</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	1.361	300	510	539	12
Abaixo do grau de investimento	5.492	1.385	1.403	2.664	40
<b>Total por Risco</b>	<b>6.853</b>	<b>1.685</b>	<b>1.913</b>	<b>3.203</b>	<b>52</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Governo brasileiro	3.772	1.167	1.118	1.487	-
Governo - outros países	314	71	85	156	2
Entidades Privadas	2.767	447	710	1.560	50
<b>Total por Entidade</b>	<b>6.853</b>	<b>1.685</b>	<b>1.913</b>	<b>3.203</b>	<b>52</b>

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

30/09/2019			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(7.399)	2.848	(4.551)
TRS	(3.285)	-	(3.285)
<b>Total</b>	<b>(10.684)</b>	<b>2.848</b>	<b>(7.836)</b>

31/12/2018			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(6.853)	1.471	(5.382)
<b>Total</b>	<b>(6.853)</b>	<b>1.471</b>	<b>(5.382)</b>

## V - Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2019						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	243.003	-	243.003	(577)	-	242.426
Instrumentos Financeiros Derivativos	40.963	-	40.963	(2.624)	-	38.339
31/12/2018						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	280.132	-	280.132	(2.822)	-	277.310
Instrumentos Financeiros Derivativos	23.466	-	23.466	(3.091)	-	20.375

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2019						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	280.761	-	280.761	(26.880)	-	253.881
Instrumentos Financeiros Derivativos	47.514	-	47.514	(2.624)	(143)	44.747
31/12/2018						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	330.237	-	330.237	(23.079)	-	307.158
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.519	-	27.519	(3.091)	(333)	24.095

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.



## Nota 7 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

### a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

#### Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF\*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF\*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM\*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM\*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.
- *Hedge* de transações previstas altamente prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

\*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

Estratégias		Rubrica		30/09/2019						
				Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge		
				Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	
				Ativos	Passivos					
Risco de Taxa de Juros										
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	23.967	(2.766)	(3.459)		23.967	(2.897)		
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	1.644	-	134	134		1.778	134		
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	13.723	-	568	568		14.884	568		
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	289	-	15	15		274	17		
Hedge de Captações	Depósitos	-	4.337	(43)	(37)		4.294	(43)		
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	9.271	-	(18)	(18)		9.289	(18)		
Risco Cambial										
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		5.882	-	73	105		5.882	73		
Total		30.809	28.304	(2.037)	(2.692)		60.368	(2.166)		

Estratégias	Rubrica	31/12/2018					
		Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	29.727	(1.682)	(2.946)	29.727	(1.800)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	7.866	-	136	136	8.003	136
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	36.668	-	353	353	38.013	359
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	274	-	6	6	268	7
Hedge de Captações	Depósitos	-	3.200	78	86	3.105	82
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	13.247	-	26	26	13.221	23
<b>Risco Cambial</b>							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		71	-	6	6	71	6
<b>Total</b>		<b>58.126</b>	<b>32.927</b>	<b>(1.077)</b>	<b>(2.333)</b>	<b>92.408</b>	<b>(1.187)</b>

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O valor de R\$ (1.426) em Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa será reconhecido no resultado pelo prazo do vencimento do objeto de hedge. No período findo em 30/09/2019, foi reconhecido o montante de R\$ (572) em Resultado referente a esse diferimento.

Instrumentos de Hedge	30/09/2019						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	40.629	-	2	(2.195)	(2.064)	(131)	-
Swaps	13.857	4.337	9.561	(44)	(46)	2	-
Risco Cambial							
Futuros	5.882	-	5.864	73	73	-	-
Total	60.368	4.337	15.427	(2.166)	(2.037)	(129)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	75.743	256	21	(1.305)	(1.193)	(112)	-
Swaps	16.594	3.023	13.519	112	110	2	-
Risco Cambial							
Futuros	6	5	-	1	1	-	-
Opções	65	9	-	5	5	-	-
Total	92.408	3.293	13.540	(1.187)	(1.077)	(110)	-

(\*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

## b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz, através da contratação de futuros DDI, NDF e ativos financeiros.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	30/09/2019					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil <sup>(2)</sup>		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	-	15.666	(8.248)	(8.248)	13.393	(8.251)
<b>Total</b>	-	<b>15.666</b>	<b>(8.248)</b>	<b>(8.248)</b>	<b>13.393</b>	<b>(8.251)</b>

Estratégias	31/12/2018					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil <sup>(2)</sup>		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	-	14.820	(7.300)	(7.300)	12.550	(7.296)
<b>Total</b>	-	<b>14.820</b>	<b>(7.300)</b>	<b>(7.300)</b>	<b>12.550</b>	<b>(7.296)</b>

(1) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 44,65% referente a impostos.

(2) Valores registrados na rubrica Derivativos - Hedge de Investimentos em Operação no Exterior.

Instrumentos de Hedge	30/09/2019						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>							
Futuro DDI	30.082	54	-	(12.990)	(12.953)	(37)	-
Termo	(1.580)	600	-	408	381	27	-
NDF	(14.150)	236	-	4.119	4.110	9	-
Ativos Financeiros	(959)	959	-	212	214	(2)	-
<b>Total</b>	<b>13.393</b>	<b>1.849</b>	-	<b>(8.251)</b>	<b>(8.248)</b>	<b>(3)</b>	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>							
Futuro DDI	27.990	-	113	(11.394)	(11.353)	(41)	-
Termo	(1.470)	1.059	-	764	726	38	-
NDF	(13.167)	255	-	3.198	3.189	9	-
Ativos Financeiros	(803)	803	-	136	138	(2)	-
<b>Total</b>	<b>12.550</b>	<b>2.117</b>	<b>113</b>	<b>(7.296)</b>	<b>(7.300)</b>	<b>4</b>	-

(\*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

### c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e *Futuros*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	30/09/2019						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida em Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações de Crédito	6.872	-	7.207	-	335	6.872	(341)
Hedge de Captações	-	8.083	-	9.164	(1.081)	8.083	1.079
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.686	-	4.757	-	71	4.792	(67)
<b>Total</b>	<b>11.558</b>	<b>8.083</b>	<b>11.964</b>	<b>9.164</b>	<b>(675)</b>	<b>19.747</b>	<b>671</b>

Estratégias	31/12/2018						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida em Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações de Crédito	7.066	-	7.119	-	53	7.066	(54)
Hedge de Captações	-	9.124	-	9.167	(43)	9.124	43
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.391	-	5.483	-	93	5.401	(82)
<b>Total</b>	<b>12.457</b>	<b>9.124</b>	<b>12.602</b>	<b>9.167</b>	<b>103</b>	<b>21.591</b>	<b>(93)</b>

(\*) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	30/09/2019				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i> <sup>(2)</sup>	19.747	1.050	4.890	671	(4)
<b>Total</b>	<b>19.747</b>	<b>1.050</b>	<b>4.890</b>	<b>671</b>	<b>(4)</b>

Instrumentos de Hedge	31/12/2018				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	21.591	86	1.078	(93)	10
<b>Total</b>	<b>21.591</b>	<b>86</b>	<b>1.078</b>	<b>(93)</b>	<b>10</b>

(1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

(2) No período, o montante de R\$ 401 deixou de ser qualificado como hedge, com efeito no resultado de R\$ (9).

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

Estratégias	30/09/2019			31/12/2018		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	23.967	(3)	23.967	29.727	(21)	29.727
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	5.882	73	5.882	71	6	71
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	13.393	1.849	15.666	12.550	2.230	14.820
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	6.872	(341)	6.872	7.066	(54)	7.066
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	274	17	289	268	7	274
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	8.083	1.079	8.083	9.124	43	9.124
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	4.294	(43)	4.337	3.105	82	3.200
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	1.778	134	1.644	8.003	136	7.866
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	14.884	2	13.723	38.013	8	36.668
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	9.289	(18)	9.271	13.221	23	13.247
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.792	(67)	4.686	5.401	(82)	5.391
<b>Total</b>		<b>2.682</b>			<b>2.378</b>	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	30/09/2019							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	5.864	3.922	1.716	8.065	-	4.400	-	23.967
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	5.882	-	-	-	-	-	-	5.882
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(*)</sup>	13.393	-	-	-	-	-	-	13.393
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	292	1.503	982	1.531	822	882	860	6.872
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	29	57	159	29	-	-	-	274
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	287	321	400	437	137	4.401	2.100	8.083
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.133	-	-	1.754	171	236	-	4.294
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	1.778	-	-	-	-	-	1.778
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	6.228	1.647	797	5.499	-	713	-	14.884
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	6.764	2.468	57	-	-	-	-	9.289
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.446	21	-	29	-	296	-	4.792
<b>Total</b>	<b>45.318</b>	<b>11.717</b>	<b>4.111</b>	<b>17.344</b>	<b>1.130</b>	<b>10.928</b>	<b>2.960</b>	<b>93.508</b>

	31/12/2018							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	11.925	4.729	3.519	-	5.737	3.817	-	29.727
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	71	-	-	-	-	-	-	71
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(*)</sup>	12.550	-	-	-	-	-	-	12.550
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	293	1.416	1.793	1.379	375	822	988	7.066
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	28	162	78	-	-	-	268
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.590	297	154	391	377	3.972	2.343	9.124
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.874	-	-	-	-	231	-	3.105
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.346	-	1.657	-	-	-	-	8.003
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	26.943	5.838	1.517	-	3.715	-	-	38.013
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.241	924	56	-	-	-	-	13.221
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.223	-	-	-	-	1.178	-	5.401
<b>Total</b>	<b>79.056</b>	<b>13.232</b>	<b>8.858</b>	<b>1.848</b>	<b>10.204</b>	<b>10.020</b>	<b>3.331</b>	<b>126.549</b>

<sup>(\*)</sup> Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2019				31/12/2018			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup>	33.689	2.096	-	35.785	27.064	775	-	27.839
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
<b>Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1b)</sup></b>	<b>19.418</b>	<b>(5)</b>	<b>(4)</b>	<b>19.409</b>	<b>18.844</b>	<b>(70)</b>	<b>(2)</b>	<b>18.772</b>
Alemanha	23	-	-	23	22	-	-	22
Colômbia	2.332	24	-	2.356	5.491	14	-	5.505
Chile	11.119	158	-	11.277	7.647	7	(1)	7.653
Estados Unidos	3.240	(4)	-	3.236	2.634	(16)	-	2.618
França	-	-	-	-	891	-	-	891
Itália	146	2	-	148	-	-	-	-
Panamá	21	-	-	21	-	-	-	-
Paraguai	1.931	(182)	(4)	1.745	1.601	(71)	(1)	1.529
Uruguai	606	(3)	-	603	557	(4)	-	553
Outros	-	-	-	-	1	-	-	1
<b>Títulos de Dívida de Empresas <sup>(1c)</sup></b>	<b>3.402</b>	<b>139</b>	<b>(47)</b>	<b>3.494</b>	<b>2.719</b>	<b>40</b>	<b>(47)</b>	<b>2.712</b>
Ações Negociáveis	76	78	-	154	77	84	-	161
Certificado de Depósito Bancário	136	-	-	136	1.053	-	-	1.053
Debêntures	1.336	30	(43)	1.323	44	-	(42)	2
Eurobonds e Assemelhados	1.851	31	(1)	1.881	1.542	(44)	(2)	1.496
Outros	3	-	(3)	-	3	-	(3)	-
<b>Total</b>	<b>56.545</b>	<b>2.230</b>	<b>(87)</b>	<b>58.688</b>	<b>48.663</b>	<b>745</b>	<b>(85)</b>	<b>49.323</b>

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 24.547 (R\$ 25.147 em 31/12/2018), b) R\$ 562 (R\$ 3.583 em 31/12/2018) e c) sem montante nesta data (R\$ 237 em 31/12/2018) totalizando R\$ 25.109 (R\$ 28.967 em 31/12/2018).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>10.696</b>	<b>10.747</b>	<b>10.666</b>	<b>10.684</b>
Sem Vencimento	76	154	77	161
Até um ano	10.620	10.593	10.589	10.523
<b>Não Circulante</b>	<b>45.849</b>	<b>47.941</b>	<b>37.997</b>	<b>38.639</b>
De um a cinco anos	30.294	31.214	21.417	21.650
De cinco a dez anos	10.013	10.557	11.906	12.029
Após dez anos	5.542	6.170	4.674	4.960
<b>Total</b>	<b>56.545</b>	<b>58.688</b>	<b>48.663</b>	<b>49.323</b>

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2019			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações Negociáveis	76	78	-	154
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>78</b>	<b>-</b>	<b>154</b>

	31/12/2018			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações Negociáveis	77	84	-	161
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>84</b>	<b>-</b>	<b>161</b>

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Líquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	30/09/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>76</b>	<b>154</b>	<b>77</b>	<b>161</b>
Sem Vencimento	76	154	77	161



Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2019
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de	(85)	(1)	(1)	-	-	-	(87)
Outros Resultados Abrangentes	-	(3)	(1)	-	-	-	(4)
Títulos Públicos - Outros Países	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(49)	2	-	-	-	-	(47)
Títulos de Dívida de Empresas	(43)	-	-	-	-	-	(43)
Debêntures	(3)	2	-	-	-	-	(1)
Eurobonds e Assemelhados	(3)	-	-	-	-	-	(3)
Outros							

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de	(84)	(1)	(2)	2	-	-	(85)
Outros Resultados Abrangentes	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(48)	(1)	(2)	2	-	-	(49)
Títulos de Dívida de Empresas	(43)	-	-	-	-	-	(43)
Debêntures	(2)	(1)	(2)	2	-	-	(3)
Eurobonds e Assemelhados	(3)	-	-	-	-	-	(3)
Outros							

#### Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2019			31/12/2018		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Justo	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup>	57.146	(54)	57.092	54.064	(58)	54.006
Títulos Públicos - Outros Países	15.650	(3)	15.647	6.700	(3)	6.697
Colômbia	354	(3)	351	356	(3)	353
Chile	435	-	435	256	-	256
Coréia	3.430	-	3.430	1.385	-	1.385
Espanha	4.974	-	4.974	2.411	-	2.411
Estados Unidos	-	-	-	19	-	19
México	6.441	-	6.441	2.258	-	2.258
Uruguai	16	-	16	15	-	15
Títulos de Dívida de Empresas <sup>(1b)</sup>	54.091	(2.662)	51.429	49.631	(3.585)	46.046
Cédula de Produtor Rural	4.664	(50)	4.614	4.181	(178)	4.003
Certificado de Depósito Bancário	76	-	76	123	-	123
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.431	(1)	7.430	9.876	(361)	9.515
Debêntures	36.836	(2.591)	34.245	29.001	(3.013)	25.988
Eurobonds e Assemelhados	1.352	(1)	1.351	4.005	(2)	4.003
Notas Promissórias	2.636	(3)	2.633	1.069	(14)	1.055
Outros	1.096	(16)	1.080	1.376	(17)	1.359
<b>Total</b>	<b>126.887</b>	<b>(2.719)</b>	<b>124.168</b>	<b>110.395</b>	<b>(3.646)</b>	<b>106.749</b>

(1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 6.516 (R\$ 24.988 em 31/12/2018); b) R\$ 9.295 (R\$ 8.860 em 31/12/2018), totalizando R\$ 15.811 (R\$ 33.848 em 31/12/2018).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>27.331</b>	<b>27.106</b>	<b>14.661</b>	<b>14.119</b>
Até um ano	27.331	27.106	14.661	14.119
<b>Não Circulante</b>	<b>99.556</b>	<b>97.062</b>	<b>95.734</b>	<b>92.630</b>
De um a cinco anos	55.298	54.408	51.820	50.970
De cinco a dez anos	32.566	31.187	31.318	29.802
Após dez anos	11.692	11.467	12.596	11.858
<b>Total</b>	<b>126.887</b>	<b>124.168</b>	<b>110.395</b>	<b>106.749</b>

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2019
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(223)</b>	<b>21</b>	<b>(25)</b>	<b>38</b>	<b>74</b>	<b>-</b>	<b>(75)</b>	<b>(20)</b>	<b>(210)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(59)</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países - Colômbia</b>	<b>(4)</b>	<b>1</b>	<b>(2)</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(219)</b>	<b>15</b>	<b>(23)</b>	<b>36</b>	<b>74</b>	<b>-</b>	<b>(16)</b>	<b>(20)</b>	<b>(153)</b>
Célula do Produtor Rural	(7)	2	(4)	1	-	-	-	-	(8)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2)	(1)	(2)	23	-	-	-	(19)	(1)
Debêntures	(206)	14	(15)	10	74	-	(16)	(1)	(140)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	1	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias	(2)	-	(2)	1	-	-	-	-	(3)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2019
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(824)</b>	<b>100</b>	<b>(2)</b>	<b>66</b>	<b>75</b>	<b>619</b>	<b>(74)</b>	<b>-</b>	<b>(40)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(59)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(765)</b>	<b>100</b>	<b>(2)</b>	<b>66</b>	<b>16</b>	<b>619</b>	<b>(74)</b>	<b>-</b>	<b>(40)</b>
Célula do Produtor Rural	-	(8)	(2)	-	-	5	-	-	(5)
Debêntures	(765)	108	-	66	16	614	(74)	-	(35)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/09/2019
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(2.599)</b>	<b>(14)</b>	<b>(175)</b>	<b>918</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(619)</b>	<b>(2.469)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(2.599)</b>	<b>(14)</b>	<b>(175)</b>	<b>918</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(619)</b>	<b>(2.469)</b>
Célula do Produtor Rural	(173)	(6)	(50)	197	-	-	-	(5)	(37)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(361)	16	-	326	19	-	-	-	-
Debêntures	(2.037)	(24)	(109)	367	1	-	-	(614)	(2.416)
Notas Promissórias	(11)	-	-	11	-	-	-	-	-
Outros	(17)	-	(16)	17	-	-	-	-	(16)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(76)</b>	<b>(82)</b>	<b>(28)</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(51)</b>	<b>-</b>	<b>(223)</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países - Colômbia</b>	<b>(3)</b>	<b>1</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(73)</b>	<b>(83)</b>	<b>(26)</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(51)</b>	<b>-</b>	<b>(219)</b>
Célula do Produtor Rural	(9)	5	(7)	4	-	-	-	-	(7)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(9)	5	-	2	-	-	-	-	(2)
Debêntures	(52)	(93)	(18)	8	-	-	(51)	-	(206)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias	(1)	-	(1)	-	-	-	-	-	(2)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(368)</b>	<b>(26)</b>	<b>(561)</b>	<b>6</b>	<b>51</b>	<b>74</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(824)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(65)</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(59)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(303)</b>	<b>(32)</b>	<b>(561)</b>	<b>6</b>	<b>51</b>	<b>74</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(765)</b>
Célula do Produtor Rural	-	11	(22)	-	-	11	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(5)	(1)	-	-	-	6	-	-	-
Debêntures	(284)	(30)	(539)	1	51	36	-	-	(765)
Eurobonds e Assemelhados	-	(5)	-	5	-	-	-	-	-
Outros	(14)	(7)	-	-	-	21	-	-	-

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2018
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(4.738)</b>	<b>742</b>	<b>(594)</b>	<b>2.065</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(74)</b>	<b>(2.599)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>(4.738)</b>	<b>742</b>	<b>(594)</b>	<b>2.065</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(74)</b>	<b>(2.599)</b>
Célula do Produtor Rural	(148)	(105)	(36)	127	-	-	-	(11)	(173)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2.046)	447	-	1.244	-	-	-	(6)	(361)
Debêntures	(2.522)	401	(558)	678	-	-	-	(36)	(2.037)
Notas Promissórias	(22)	(5)	-	16	-	-	-	-	(11)
Outros	-	4	-	-	-	-	-	(21)	(17)

## Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

### a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>230.817</b>	<b>212.564</b>
Cartão de Crédito	84.069	78.255
Crédito Pessoal	34.613	29.543
Crédito Consignado	49.564	46.878
Veículos	17.968	15.920
Crédito Imobiliário	44.603	41.968
<b>Grandes Empresas</b>	<b>108.379</b>	<b>102.643</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>80.849</b>	<b>68.812</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>159.163</b>	<b>152.072</b>
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>579.208</b>	<b>536.091</b>
Provisão para Perda Esperada <sup>(1)</sup>	(34.666)	(33.509)
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada</b>	<b>544.542</b>	<b>502.582</b>

(1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (997) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos a Liberar R\$ (3.063) (R\$ (2.601) em 31/12/2018).

<b>Por vencimento</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Vencidas a partir de 1 dia	21.394	19.563
A vencer até 3 meses	162.405	144.812
A vencer de 3 a 12 meses	146.314	127.805
A vencer acima de um ano	249.095	243.911
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>579.208</b>	<b>536.091</b>
<b>Por Concentração</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Principal Devedor	5.699	5.193
10 Maiores Devedores	29.090	31.564
20 Maiores Devedores	44.256	47.433
50 Maiores Devedores	72.186	73.358
100 Maiores Devedores	99.092	98.675

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

**b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)**

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(*)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2019
Pessoas Físicas	177.488	(15.436)	(1.463)	6.333	-	-	23.371	190.293
Grandes Empresas	90.716	(778)	(41)	818	7	-	6.990	97.712
Micro / Pequenas e Médias Empresas	57.099	(4.114)	(550)	2.527	21	-	13.704	68.687
Unidades Externas América Latina	134.323	(9.280)	(779)	4.487	65	-	9.663	138.479
<b>Total</b>	<b>459.626</b>	<b>(29.608)</b>	<b>(2.833)</b>	<b>14.165</b>	<b>93</b>	<b>-</b>	<b>53.728</b>	<b>495.171</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2019
Pessoas Físicas	17.029	(6.333)	(5.550)	15.436	730	-	(1.198)	20.114
Grandes Empresas	2.222	(818)	(467)	778	6	-	(176)	1.545
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.875	(2.527)	(1.256)	4.114	366	-	221	6.793
Unidades Externas América Latina	11.768	(4.487)	(2.140)	9.280	524	-	(466)	14.479
<b>Total</b>	<b>36.894</b>	<b>(14.165)</b>	<b>(9.413)</b>	<b>29.608</b>	<b>1.626</b>	<b>-</b>	<b>(1.619)</b>	<b>42.931</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2019
Pessoas Físicas	18.047	-	(730)	1.463	5.550	(7.308)	3.388	20.410
Grandes Empresas	9.705	(7)	(6)	41	467	(632)	(446)	9.122
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.838	(21)	(366)	550	1.256	(1.624)	(264)	5.369
Unidades Externas América Latina	5.981	(65)	(524)	779	2.140	(1.128)	(978)	6.205
<b>Total</b>	<b>39.571</b>	<b>(93)</b>	<b>(1.626)</b>	<b>2.833</b>	<b>9.413</b>	<b>(10.692)</b>	<b>1.700</b>	<b>41.106</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2018	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2019
Pessoas Físicas	212.564	(7.308)	25.561	230.817
Grandes Empresas	102.643	(632)	6.368	108.379
Micro / Pequenas e Médias Empresas	68.812	(1.624)	13.661	80.849
Unidades Externas América Latina	152.072	(1.128)	8.219	159.163
<b>Total</b>	<b>536.091</b>	<b>(10.692)</b>	<b>53.809</b>	<b>579.208</b>

(\*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(*)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	161.364	(15.847)	(1.921)	5.820	-	-	28.072	177.488
Grandes Empresas	91.442	(726)	(137)	1.629	113	-	(1.605)	90.716
Micro / Pequenas e Médias Empresas	47.132	(4.891)	(742)	2.849	22	-	12.729	57.099
Unidades Externas América Latina	117.448	(10.913)	(1.261)	9.691	132	-	19.226	134.323
<b>Total</b>	<b>417.386</b>	<b>(32.377)</b>	<b>(4.061)</b>	<b>19.989</b>	<b>267</b>	<b>-</b>	<b>58.422</b>	<b>459.626</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	13.032	(5.820)	(7.796)	15.847	1.018	-	748	17.029
Grandes Empresas	3.833	(1.629)	(1.032)	726	1.347	-	(1.023)	2.222
Micro / Pequenas e Médias Empresas	6.001	(2.849)	(1.610)	4.891	505	-	(1.063)	5.875
Unidades Externas América Latina	13.028	(9.691)	(3.025)	10.913	1.002	-	(459)	11.768
<b>Total</b>	<b>35.894</b>	<b>(19.989)</b>	<b>(13.463)</b>	<b>32.377</b>	<b>3.872</b>	<b>-</b>	<b>(1.797)</b>	<b>36.894</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	18.989	-	(1.018)	1.921	7.796	(8.520)	(1.121)	18.047
Grandes Empresas	12.372	(113)	(1.347)	137	1.032	(1.172)	(1.204)	9.705
Micro / Pequenas e Médias Empresas	7.157	(22)	(505)	742	1.610	(2.471)	(673)	5.838
Unidades Externas América Latina	5.921	(132)	(1.002)	1.261	3.025	(1.384)	(1.708)	5.981
<b>Total</b>	<b>44.439</b>	<b>(267)</b>	<b>(3.872)</b>	<b>4.061</b>	<b>13.463</b>	<b>(13.547)</b>	<b>(4.706)</b>	<b>39.571</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2017	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	193.385	(8.520)	27.699	212.564
Grandes Empresas	107.647	(1.172)	(3.832)	102.643
Micro / Pequenas e Médias Empresas	60.290	(2.471)	10.993	68.812
Unidades Externas América Latina	136.397	(1.384)	17.059	152.072
<b>Total</b>	<b>497.719</b>	<b>(13.547)</b>	<b>51.919</b>	<b>536.091</b>

(\*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2019
Pessoas Físicas	(3.892)	661	211	(196)	-	-	(1.235)	(4.451)
Grandes Empresas	(531)	59	1	(159)	-	-	291	(339)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.112)	168	50	(107)	(4)	-	(269)	(1.274)
Unidades Externas América Latina	(1.396)	203	13	(146)	(38)	-	65	(1.299)
<b>Total</b>	<b>(6.931)</b>	<b>1.091</b>	<b>275</b>	<b>(608)</b>	<b>(42)</b>	<b>-</b>	<b>(1.148)</b>	<b>(7.363)</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2019
Pessoas Físicas	(2.116)	196	2.279	(661)	(113)	-	(2.164)	(2.579)
Grandes Empresas	(595)	159	89	(59)	(1)	-	86	(321)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(557)	107	353	(168)	(110)	-	(271)	(646)
Unidades Externas América Latina	(1.183)	146	313	(203)	(213)	-	(816)	(1.956)
<b>Total</b>	<b>(4.451)</b>	<b>608</b>	<b>3.034</b>	<b>(1.091)</b>	<b>(437)</b>	<b>-</b>	<b>(3.165)</b>	<b>(5.502)</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2019
Pessoas Físicas	(8.417)	-	113	(211)	(2.279)	7.308	(6.606)	(10.092)
Grandes Empresas	(8.241)	-	1	(1)	(89)	632	848	(6.850)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.863)	4	110	(50)	(353)	1.624	(1.057)	(2.585)
Unidades Externas América Latina	(2.606)	38	213	(13)	(313)	1.128	(721)	(2.274)
<b>Total</b>	<b>(22.127)</b>	<b>42</b>	<b>437</b>	<b>(275)</b>	<b>(3.034)</b>	<b>10.692</b>	<b>(7.536)</b>	<b>(21.801)</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2018	Write off	Constituição / (Reversão) <sup>(2)</sup>	Saldo final em 30/09/2019 <sup>(3)</sup>
Pessoas Físicas	(14.425)	7.308	(10.005)	(17.122)
Grandes Empresas	(9.367)	632	1.225	(7.510)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.532)	1.624	(1.597)	(4.505)
Unidades Externas América Latina	(5.185)	1.128	(1.472)	(5.529)
<b>Total</b>	<b>(33.509)</b>	<b>10.692</b>	<b>(11.849)</b>	<b>(34.666)</b>

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Não houve alteração dos cenários macroeconômicos utilizados no terceiro trimestre.

(3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (997) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos a Liberar R\$ (3.063) (R\$ (2.601) em 31/12/2018).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	(3.834)	708	313	(388)	-	-	(691)	(3.892)
Grandes Empresas	(451)	7	1	(259)	(85)	-	256	(531)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.149)	213	75	(177)	(4)	-	(70)	(1.112)
Unidades Externas América Latina	(1.013)	142	20	(659)	(45)	-	159	(1.396)
<b>Total</b>	<b>(6.447)</b>	<b>1.070</b>	<b>409</b>	<b>(1.483)</b>	<b>(134)</b>	<b>-</b>	<b>(346)</b>	<b>(6.931)</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	(2.209)	388	3.258	(708)	(145)	-	(2.700)	(2.116)
Grandes Empresas	(1.174)	259	193	(7)	(147)	-	281	(595)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(701)	177	430	(213)	(195)	-	(55)	(557)
Unidades Externas América Latina	(1.223)	659	406	(142)	(405)	-	(478)	(1.183)
<b>Total</b>	<b>(5.307)</b>	<b>1.483</b>	<b>4.287</b>	<b>(1.070)</b>	<b>(892)</b>	<b>-</b>	<b>(2.952)</b>	<b>(4.451)</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	(8.787)	-	145	(313)	(3.258)	8.520	(4.724)	(8.417)
Grandes Empresas	(9.827)	85	147	(1)	(193)	1.172	376	(8.241)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.554)	4	195	(75)	(430)	2.471	(1.474)	(2.863)
Unidades Externas América Latina	(2.547)	45	405	(20)	(406)	1.384	(1.467)	(2.606)
<b>Total</b>	<b>(24.715)</b>	<b>134</b>	<b>892</b>	<b>(409)</b>	<b>(4.287)</b>	<b>13.547</b>	<b>(7.289)</b>	<b>(22.127)</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2017	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2018 <sup>(2)</sup>
Pessoas Físicas	(14.830)	8.520	(8.115)	(14.425)
Grandes Empresas	(11.452)	1.172	913	(9.367)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(5.404)	2.471	(1.599)	(4.532)
Unidades Externas América Latina	(4.783)	1.384	(1.786)	(5.185)
<b>Total</b>	<b>(36.469)</b>	<b>13.547</b>	<b>(10.587)</b>	<b>(33.509)</b>

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.191) (R\$ (1.907) em 31/12/2017) e Compromissos a Liberar R\$ (2.601) (R\$ (3.015) em 31/12/2017).

#### d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/09/2019		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
<b>Circulante</b>	<b>1.889</b>	<b>(400)</b>	<b>1.489</b>
Até 1 ano	1.889	(400)	1.489
<b>Não Circulante</b>	<b>10.267</b>	<b>(4.248)</b>	<b>6.019</b>
De 1 a 2 anos	1.558	(445)	1.113
De 2 a 3 anos	1.220	(372)	848
De 3 a 4 anos	980	(311)	669
De 4 a 5 anos	998	(291)	707
Acima de 5 anos	5.511	(2.829)	2.682
<b>Total</b>	<b>12.156</b>	<b>(4.648)</b>	<b>7.508</b>

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 30/09/2019
Receita financeira	476
Pagamentos variáveis	4
<b>Total</b>	<b>480</b>

### e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/09/2019				31/12/2018			
	Ativo		Passivo <sup>(*)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(*)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	1.572	1.623	1.571	1.618	1.941	1.925	1.939	1.920
Capital de Giro	1.664	1.665	1.661	1.662	2.140	2.140	2.128	2.128
Outros	-	-	2	2	-	-	4	4
<b>Total</b>	<b>3.236</b>	<b>3.288</b>	<b>3.234</b>	<b>3.282</b>	<b>4.081</b>	<b>4.065</b>	<b>4.071</b>	<b>4.052</b>

(\*) Rubrica Recursos de Outros Passivos.

De 01/01 a 30/09/2019, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 162, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 72 de 01/01 a 30/09/2018).



## Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

	30/09/2019	01/01 a 30/09/2019		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangentes Total
Coligadas <sup>(a)</sup>	12.417	954	(3)	951
Entidades Controladas em Conjunto <sup>(b)</sup>	216	(61)	-	(61)
<b>Total</b>	<b>12.633</b>	<b>893</b>	<b>(3)</b>	<b>890</b>

	31/12/2018	01/01 a 30/09/2018		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangentes Total
Coligadas <sup>(a)</sup>	11.802	517	(23)	494
Entidades Controladas em Conjunto <sup>(b)</sup>	217	(47)	-	(47)
<b>Total</b>	<b>12.019</b>	<b>470</b>	<b>(23)</b>	<b>447</b>

(a) Em 30/09/2019, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: XP Investimentos S.A. (49,90% capital total e 30,06% votante; 49,90% capital total e 30,06% votante em 31/12/2018); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2018); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2018); IRB-Brasil Resseguros S.A. (11,20% capital total e 11,20% votante; 11,20% capital total e 11,20% votante em 31/12/2018); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (20% capital total e votante; 20% em 31/12/2018), Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (32,37% capital total e votante; 32,37% em 31/12/2018); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2018); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2018) e Tecnologia Bancária S.A. (28,95% capital total e votante; e 28,95% em 31/12/2018).

(b) Em 30/09/2019, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2018); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2018) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

## Nota 12 – Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 30/09/2019, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 1.088 e foram renovados contratos no montante de R\$ 341. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de arrendamento a valor presente reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado é apresentado abaixo:

	30/09/2019
<b>Circulante</b>	<b>528</b>
Até 1 ano	528
<b>Não Circulante</b>	<b>3.695</b>
De 1 a 5 anos	2.326
Mais de 5 anos	1.369
<b>Total de Pagamentos Mínimos Futuros</b>	<b>4.223</b>

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 30/09/2019
Receitas de subarrendamentos	11
Despesas de Depreciação	(807)
Despesas de Juros	(201)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(59)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(61)
<b>Total</b>	<b>(1.117)</b>

No período de 01/01 a 30/09/2019 houve ajuste de redução ao valor recuperável de R\$ (113), registrado na rubrica de Despesas Gerais e Administrativas.

## Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso		Outras Imobilizações de Uso					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados <sup>(2)</sup>	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>556</b>	<b>1.084</b>	<b>3.111</b>	<b>2.487</b>	<b>1.988</b>	<b>1.209</b>	<b>9.328</b>	<b>1.253</b>	<b>21.016</b>
Aquisições	308	10	37	36	6	50	643	67	1.157
Baixas	-	(7)	(11)	(5)	(2)	(2)	(230)	(4)	(261)
Variação Cambial	(1)	-	(2)	13	(1)	(2)	(12)	1	(4)
Transferências	(121)	-	9	79	18	1	14	-	-
Outros <sup>(3)</sup>	(9)	3	(173)	(15)	(279)	4	(70)	(1)	(540)
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>733</b>	<b>1.090</b>	<b>2.971</b>	<b>2.595</b>	<b>1.730</b>	<b>1.260</b>	<b>9.673</b>	<b>1.316</b>	<b>21.368</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.929)</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(1.290)</b>	<b>(834)</b>	<b>(7.128)</b>	<b>(863)</b>	<b>(13.714)</b>
Despesa de Depreciação	-	-	(59)	(132)	(102)	(66)	(737)	(93)	(1.189)
Baixas	-	-	8	4	1	1	194	3	211
Variação Cambial	-	-	2	(8)	1	1	6	(1)	1
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	160	10	267	(1)	110	-	546
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.818)</b>	<b>(1.796)</b>	<b>(1.123)</b>	<b>(899)</b>	<b>(7.555)</b>	<b>(954)</b>	<b>(14.145)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>									
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Valor Contábil</b>									
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>733</b>	<b>1.090</b>	<b>1.153</b>	<b>799</b>	<b>607</b>	<b>361</b>	<b>2.118</b>	<b>362</b>	<b>7.223</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1 realizáveis até 2019. (Nota 32b - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(3) Inclui o valor total de R\$ 34 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso <sup>(2)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(2)</sup>					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados <sup>(3)</sup>	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>367</b>	<b>1.044</b>	<b>3.107</b>	<b>2.204</b>	<b>1.955</b>	<b>1.152</b>	<b>8.679</b>	<b>1.148</b>	<b>19.656</b>
Aquisições	474	-	-	35	22	59	764	129	1.483
Baixas	-	(13)	(103)	(45)	(13)	(16)	(264)	(30)	(484)
Variação Cambial	3	6	(2)	42	(8)	(5)	(12)	4	28
Transferências	(289)	-	66	122	39	-	62	-	-
Outros <sup>(5)</sup>	1	47	43	129	(7)	19	99	2	333
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>556</b>	<b>1.084</b>	<b>3.111</b>	<b>2.487</b>	<b>1.988</b>	<b>1.209</b>	<b>9.328</b>	<b>1.253</b>	<b>21.016</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.893)</b>	<b>(1.375)</b>	<b>(1.151)</b>	<b>(715)</b>	<b>(6.411)</b>	<b>(752)</b>	<b>(12.297)</b>
Despesa de Depreciação	-	-	(80)	(183)	(155)	(97)	(909)	(121)	(1.545)
Baixas	-	-	24	32	5	11	236	29	337
Variação Cambial	-	-	14	(24)	12	20	(5)	(3)	14
Outros <sup>(5)</sup>	-	-	6	(120)	(1)	(53)	(39)	(16)	(223)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.929)</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(1.290)</b>	<b>(834)</b>	<b>(7.128)</b>	<b>(863)</b>	<b>(13.714)</b>
<b>Valor Contábil</b>									
<b>Saldo em 31/12/2018 <sup>(4)</sup></b>	<b>556</b>	<b>1.084</b>	<b>1.182</b>	<b>817</b>	<b>698</b>	<b>375</b>	<b>2.200</b>	<b>390</b>	<b>7.302</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 41 realizáveis até 2019 (Nota 32b - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 3 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(4) Durante o período não houve Redução ao Valor Recuperável dos bens registrados no Imobilizado.

(5) Inclui o valor total de R\$ 209 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(2)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10 a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>11.464</b>	<b>2.529</b>	<b>5.247</b>	<b>4.529</b>	<b>2.360</b>	<b>26.129</b>
Aquisições	-	-	625	800	346	1.771
Distratos / Baixas	(26)	-	(83)	-	(98)	(207)
Variação Cambial	166	5	29	-	39	239
Outros <sup>(4)</sup>	(3)	3	27	-	20	47
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>11.601</b>	<b>2.537</b>	<b>5.845</b>	<b>5.329</b>	<b>2.667</b>	<b>27.979</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>(26)</b>	<b>(867)</b>	<b>(2.501)</b>	<b>(1.823)</b>	<b>(1.015)</b>	<b>(6.232)</b>
Despesa de Amortização <sup>(3)</sup>	-	(162)	(504)	(505)	(241)	(1.412)
Distratos / Baixas	26	-	27	-	98	151
Variação Cambial	-	-	(14)	-	(35)	(49)
Outros <sup>(4)</sup>	-	-	(94)	-	(8)	(102)
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>-</b>	<b>(1.029)</b>	<b>(3.086)</b>	<b>(2.328)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(7.644)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)</b>						
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(225)</b>	<b>(343)</b>	<b>-</b>	<b>(568)</b>
Constituição	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	59	-	-	59
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(166)</b>	<b>(343)</b>	<b>-</b>	<b>(509)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>11.601</b>	<b>1.508</b>	<b>2.593</b>	<b>2.658</b>	<b>1.466</b>	<b>19.826</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 364, realizáveis até 2020;

(2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (377) (R\$ (336) no período de 01/01 a 30/09/2018), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas;

(4) Inclui o valor total de R\$ 2 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(2)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10 a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>11.162</b>	<b>2.452</b>	<b>4.571</b>	<b>4.353</b>	<b>2.161</b>	<b>24.699</b>
Aquisições	8	1	646	318	408	1.381
Distratos / Baixas	-	(27)	(312)	(189)	(210)	(738)
Variação Cambial	560	47	205	-	(4)	808
Outros <sup>(4)</sup>	(266)	56	137	47	5	(21)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>11.464</b>	<b>2.529</b>	<b>5.247</b>	<b>4.529</b>	<b>2.360</b>	<b>26.129</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(23)</b>	<b>(647)</b>	<b>(1.998)</b>	<b>(1.267)</b>	<b>(984)</b>	<b>(4.919)</b>
Despesa de Amortização <sup>(3)</sup>	-	(223)	(596)	(697)	(261)	(1.777)
Distratos / Baixas	-	27	312	154	210	703
Variação Cambial	-	(141)	(152)	-	16	(277)
Outros <sup>(4)</sup>	(3)	117	(67)	(13)	4	38
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>(26)</b>	<b>(867)</b>	<b>(2.501)</b>	<b>(1.823)</b>	<b>(1.015)</b>	<b>(6.232)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)</b>						
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>(343)</b>	<b>-</b>	<b>(397)</b>
Constituição	-	-	(167)	-	-	(167)
Variação Cambial	-	-	(4)	-	-	(4)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(225)</b>	<b>(343)</b>	<b>-</b>	<b>(568)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>11.438</b>	<b>1.662</b>	<b>2.521</b>	<b>2.363</b>	<b>1.345</b>	<b>19.329</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 637, realizáveis até 2020;

(2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (452) (R\$ (487) no período de 01/01 a 31/12/2017), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas;

(4) Inclui o valor total de R\$ 31 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

## Nota 15 - Depósitos

	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>251.862</b>	<b>156.726</b>	<b>408.588</b>	<b>235.248</b>	<b>155.592</b>	<b>390.840</b>
À Prazo	110.465	156.564	267.029	95.914	155.386	251.300
Interfinanceiros	1.275	162	1.437	2.469	206	2.675
De Poupança	140.122	-	140.122	136.865	-	136.865
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>82.250</b>	<b>-</b>	<b>82.250</b>	<b>72.584</b>	<b>-</b>	<b>72.584</b>
À Vista	82.245	-	82.245	72.581	-	72.581
Outros Depósitos	5	-	5	3	-	3
<b>Total</b>	<b>334.112</b>	<b>156.726</b>	<b>490.838</b>	<b>307.832</b>	<b>155.592</b>	<b>463.424</b>

## Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Notas Estruturadas</b>						
Ações	15	-	15	31	9	40
Títulos de Dívida	39	150	189	6	146	152
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>150</b>	<b>204</b>	<b>37</b>	<b>155</b>	<b>192</b>

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/09/2019 e 31/12/2018.

As ações e os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado de ações e componente de variação cambial respectivamente.



## Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

### a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	Taxa de Juros a.a.	30/09/2019			31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Carteira Própria</b>		<b>53.131</b>	<b>3.510</b>	<b>56.641</b>	<b>71.231</b>	<b>6.420</b>	<b>77.651</b>
Títulos Públicos	5,07% a 93,50% do CDI	38.744	-	38.744	46.676	4	46.680
Títulos Privados	35% do CDI a 92% do CDI	10.127	-	10.127	9.051	-	9.051
Emissão Própria	70% do CDI a 16,93%	3.137	3.354	6.491	15.156	6.261	21.417
Exterior	0,16% a 70,86%	1.123	156	1.279	348	155	503
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>4,88% a 5,40%</b>	<b>168.824</b>	<b>-</b>	<b>168.824</b>	<b>172.953</b>	<b>-</b>	<b>172.953</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>1,68% a 34,55%</b>	<b>7.758</b>	<b>47.538</b>	<b>55.296</b>	<b>27.337</b>	<b>52.296</b>	<b>79.633</b>
<b>Total</b>		<b>229.713</b>	<b>51.048</b>	<b>280.761</b>	<b>271.521</b>	<b>58.716</b>	<b>330.237</b>

### b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	30/09/2019			31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	IPCA + 1,24% a 17,68%	19.110	31.260	50.370	9.139	28.789	37.928
Letras de Crédito Imobiliário	4,53% a 12,22%	8.561	777	9.338	6.465	3.081	9.546
Letras de Crédito do Agronegócio	70% do CDI a 15%	14.727	6.567	21.294	9.586	8.427	18.013
Letras Imobiliárias Garantidas	96% do CDI a 98% do CDI	-	2.961	2.961	-	1.227	1.227
Financiamentos à Importação e Exportação	TR a 9,60%	59.216	5.356	64.572	42.685	7.365	50.050
Repasse no País	0% a 19,79%	8.300	4.946	13.246	5.301	12.605	17.906
<b>Total</b>		<b>109.914</b>	<b>51.867</b>	<b>161.781</b>	<b>73.176</b>	<b>61.494</b>	<b>134.670</b>

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

### c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	30/09/2019			31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada <sup>(1)</sup>	LIBOR a IPCA + 6,17%	4.322	51.137	55.459	343	48.970	49.313
Obrigações por TVM no Exterior	(2,05)% a 30,13%	7.593	37.653	45.246	6.232	35.631	41.863
Captação por Certificados de Operações Estruturadas <sup>(2)</sup>	4,15% a 11,12%	786	690	1.476	1.949	849	2.798
<b>Total</b>		<b>12.701</b>	<b>89.480</b>	<b>102.181</b>	<b>8.524</b>	<b>85.450</b>	<b>93.974</b>

(1) Em 30/09/2019, R\$ 37.576 (R\$ 35.205 em 31/12/2018) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 4.192, de 01/03/2013, do CMN.

(2) Em 30/09/2019, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 1.609 (R\$ 2.902 em 31/12/2018).

## a) Outros Ativos

	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Financeiros</b>	<b>69.028</b>	<b>13.909</b>	<b>82.937</b>	<b>62.390</b>	<b>12.700</b>	<b>75.090</b>
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	35.269	-	35.269	36.491	-	36.491
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 29)	1.461	13.112	14.573	1.455	12.079	13.534
Negociação e Intermediação de Valores	22.143	256	22.399	15.400	255	15.655
Rendas a Receber	2.994	20	3.014	3.155	5	3.160
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.586	5	3.591	3.021	4	3.025
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	840	516	1.356	899	356	1.255
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 29d)	1.004	-	1.004	999	-	999
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	1.731	-	1.731	970	1	971
<b>Não Financeiros</b>	<b>13.118</b>	<b>1.826</b>	<b>14.944</b>	<b>7.969</b>	<b>1.313</b>	<b>9.282</b>
Diversos no Exterior	1.292	8	1.300	995	9	1.004
Despesas Antecipadas	2.947	1.103	4.050	2.642	546	3.188
Diversos no País	2.434	11	2.445	1.579	27	1.606
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	704	704	-	731	731
Direito de Uso de Arrendamento	3.976	-	3.976	-	-	-
Outros	2.469	-	2.469	2.753	-	2.753

## b) Outros Passivos

	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Financeiros</b>	<b>96.635</b>	<b>5.715</b>	<b>102.350</b>	<b>95.639</b>	<b>1.790</b>	<b>97.429</b>
Operações com Cartões de Crédito	77.180	-	77.180	78.803	-	78.803
Negociação e Intermediação de Valores	12.687	617	13.304	9.167	172	9.339
Carteira de Câmbio	592	-	592	634	-	634
Obrigações de Arrendamento (Nota 12)	528	3.695	4.223	-	-	-
Outros	5.648	1.403	7.051	7.035	1.618	8.653
<b>Não Financeiros</b>	<b>38.617</b>	<b>1.614</b>	<b>40.231</b>	<b>24.931</b>	<b>1.079</b>	<b>26.010</b>
Recursos em Trânsito	15.902	20	15.922	10.015	27	10.042
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.362	-	6.362	476	-	476
Sociais e Estatutárias	3.404	25	3.429	4.085	23	4.108
Rendas Antecipadas	2.662	-	2.662	2.530	-	2.530
Diversos no País	3.255	206	3.461	2.310	188	2.498
Provisão de Pessoal	2.344	9	2.353	1.606	63	1.669
Provisão para Pagamentos Diversos	2.587	85	2.672	1.670	81	1.751
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	999	-	999	1.155	-	1.155
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	1.252	1.252	-	697	697
Outros	1.102	17	1.119	1.084	-	1.084

## Nota 19 – Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Reunião do Conselho de Administração – RCA ocorrida em 22/02/2018 foi aprovado o cancelamento de 14.424.206 ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 27/07/2018 foi aprovado o desdobramento em 50% das ações representativas do capital social da Companhia, sendo o processo homologado pelo BACEN em 31/10/2018. As novas ações foram incluídas na posição acionária em 26/11/2018. Dessa forma, para melhor comparabilidade, as quantidades de ações apresentadas neste item estão afetadas pelo efeito do desdobramento.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

30/09/2019				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.776
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2019</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
Residentes no País em 30/09/2019	4.927.162.769	1.646.221.565	6.573.384.334	65.135
Residentes no Exterior em 30/09/2019	31.127.590	3.199.623.424	3.230.751.014	32.013
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2018 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>83.614.426</b>	<b>83.614.426</b>	<b>(1.820)</b>
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(23.572.720)	(23.572.720)	513
<b>Ações em Tesouraria em 30/09/2019 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>60.041.706</b>	<b>60.041.706</b>	<b>(1.307)</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2019</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.785.803.283</b>	<b>9.744.093.642</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2018</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.762.230.563</b>	<b>9.720.520.922</b>	

31/12/2018				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	65.482
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	31.666
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017</b>	<b>3.319.951.112</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.550.514.438</b>	<b>97.148</b>
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	1.652.763.453	1.615.281.663	3.268.045.116	-
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	-
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.776
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2017 <sup>(1)</sup></b>	<b>14.424.206</b>	<b>71.459.714</b>	<b>85.883.920</b>	<b>(2.743)</b>
Aquisições de Ações	-	13.100.000	13.100.000	(510)
(-) Cancelamento de Ações - RCA 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	534
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(29.623.265)	(29.623.265)	899
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	-	28.677.977	28.677.977	-
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2018 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>83.614.426</b>	<b>83.614.426</b>	<b>(1.820)</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2018</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.762.230.563</b>	<b>9.720.520.922</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2017 <sup>(2)</sup></b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.738.655.417</b>	<b>9.696.945.776</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2017 foram ajustadas pelo desdobramento homologado em 31/10/2018.

Em 2019, não houve aquisição de ações em tesouraria. Abaixo, custo das ações adquiridas no período, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais:

<b>Custo / Valor de Mercado</b>	<b>01/01 a 30/09/2019</b>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 30/09/2019	30,12	35,03

<b>Custo / Valor de Mercado</b>	<b>01/01 a 31/12/2018</b>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
Mínimo	-	37,45
Médio ponderado	-	38,95
Máximo	-	40,06
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2018	30,05	35,50

## b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2019	30/09/2018
Lucro Líquido Individual Estatutário	18.451	15.284
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(922)	(764)
Base de Cálculo do Dividendo	17.529	14.520
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	4.382	3.630
<b>Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados</b>	<b>11.048</b>	<b>7.572</b>

### II - Remuneração aos Acionistas

	30/09/2019			
	Valor Bruto por Ação	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>8.836</b>	-	<b>8.836</b>
Dividendos - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2019	0,0150	1.168	-	1.168
Dividendos - pagos em 23/08/2019	0,7869	7.668	-	7.668
<b>Provisionados (Registrados em Outros Passivos)</b>		<b>146</b>	-	<b>146</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/10/2019	0,0150	146	-	146
<b>Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido</b>	<b>0,2120</b>	<b>2.066</b>	-	<b>2.066</b>
<b>Total de 01/01 a 30/09/2019</b>		<b>11.048</b>	-	<b>11.048</b>

	30/09/2018			
	Valor Bruto por Ação	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>5.629</b>	<b>(122)</b>	<b>5.507</b>
Dividendos - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2018	0,0150	777	-	777
Dividendos - pagos em 30/08/2018	0,6240	4.041	-	4.041
Juros sobre o Capital Próprio - pago em 30/08/2018	0,1252	811	(122)	689
<b>Provisionados (Registrados em Outros Passivos)</b>		<b>97</b>	-	<b>97</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/10/2018	0,0150	97	-	97
<b>Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido</b>	<b>0,3062</b>	<b>1.983</b>	<b>(15)</b>	<b>1.968</b>
<b>Total de 01/01 a 30/09/2018</b>		<b>7.709</b>	<b>(137)</b>	<b>7.572</b>

### c) Reservas de Capital e de Lucros

#### I - Capital Adicional Integralizado

Corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

#### II - Reservas Integralizadas

	30/09/2019	31/12/2018
<b>Reservas de Capital</b>	<b>285</b>	<b>285</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>5.204</b>	<b>13.195</b>
Legal <sup>(1)</sup>	10.911	9.989
Estatutárias <sup>(2)</sup>	5.810	(2.775)
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	(11.517)	(11.517)
Especiais de Lucros <sup>(3)</sup>	-	17.498
<b>Total das Reservas na Controladora</b>	<b>5.489</b>	<b>13.480</b>

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 30/09/2019 e 31/12/2018.

#### III - Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

### d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2019	31/12/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Itaú CorpBanca (Nota 3)	12.340	11.645	531	401
Itaú CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 3)	1.276	1.268	(8)	(6)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	440	364	89	70
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	291	288	3	36
Outras	135	119	44	27
<b>Total</b>	<b>14.482</b>	<b>13.684</b>	<b>659</b>	<b>528</b>

## Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Programas de Sócios	(55)	(60)	(201)	(168)
Plano de Remuneração Variável	(91)	(87)	(308)	(293)
<b>Total</b>	<b>(146)</b>	<b>(147)</b>	<b>(509)</b>	<b>(461)</b>

### I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/09/2019 Quantidade	01/01 a 30/09/2018 Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>48.871.182</b>	<b>51.074.441</b>
Novos	8.096.700	9.912.356
Entregues	(15.627.167)	(11.597.420)
Cancelados	(1.271.138)	(518.153)
<b>Saldo Final</b>	<b>40.069.577</b>	<b>48.871.224</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,85	2,61
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>25,49</b>	<b>26,22</b>



## II - Remuneração variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>25.016.145</b>	<b>31.229.973</b>
Novos	9.794.250	10.547.190
Entregues	(14.237.280)	(16.611.520)
Cancelados	(81.226)	(134.925)
<b>Saldo Final</b>	<b>20.491.889</b>	<b>25.030.718</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>37,55</b>	<b>34,05</b>

## III – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”), que foi descontinuado, restando apenas as opções exercíveis.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

### Movimentação do Plano de Outorga de Opções Simples

	01/01 a 30/09/2019		01/01 a 30/09/2018	
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.089.599</b>	<b>22,11</b>	<b>24.514.359</b>	<b>25,21</b>
Opções exercíveis no final do período	3.089.599	22,11	24.514.359	25,21
Opções:				
Canceladas / Perda de Direito <sup>(*)</sup>	(15.590)	29,51	(10.530)	21,99
Exercidas	(1.456.493)	22,45	(14.498.569)	25,96
<b>Saldo Final</b>	<b>1.617.516</b>	<b>22,73</b>	<b>10.005.260</b>	<b>26,43</b>
Opções exercíveis no final do período	1.617.516	22,73	10.005.260	26,43
Faixa de preços de exercício				
Outorga 2010-2011		-		14,47 - 29,40
Outorga 2012		22,73		21,99
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)		0,25		0,65
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>		<b>36,49</b>		<b>33,31</b>

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

### a) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Depósitos Compulsórios no Banco Central	1.210	1.233	3.734	3.824
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	397	243	919	908
Aplicações em Mercado Aberto	4.220	4.529	13.093	12.683
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.281	2.519	8.008	7.416
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	539	900	1.916	2.025
Operações de Crédito	22.203	19.448	61.256	56.616
Outros Ativos Financeiros	371	372	674	1.066
<b>Total</b>	<b>32.221</b>	<b>29.244</b>	<b>89.600</b>	<b>84.538</b>

### b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Depósitos	(4.610)	(5.325)	(14.009)	(13.746)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(4.973)	(4.718)	(16.718)	(13.131)
Recursos de Mercados Interbancários	(7.693)	(2.577)	(13.109)	(11.471)
Recursos de Mercados Institucionais	(1.760)	(1.821)	(5.114)	(5.301)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	(3.824)	(3.029)	(12.933)	(7.103)
Outros	(23)	(19)	(84)	(45)
<b>Total</b>	<b>(22.883)</b>	<b>(17.489)</b>	<b>(61.967)</b>	<b>(50.797)</b>

### c) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	477	(1.520)	3.559	(5.445)
Derivativos (*)	(632)	1.204	(999)	(521)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(219)	(45)	(141)	(385)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	93	(353)	544	(301)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	5	3	(11)	39
<b>Total</b>	<b>(276)</b>	<b>(711)</b>	<b>2.952</b>	<b>(6.613)</b>

(\*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/09/2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu R\$ 925 de despesas por Perdas Esperadas sendo perda de R\$ (2) para Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e reversão da perda de R\$ 927 para Ativos Financeiros - Custo Amortizado.

## Nota 22 - Receita de Prestação de Serviços

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Comissões de Cartões de Crédito e Débito	3.846	3.925	11.461	11.359
Conta Corrente	2.684	2.411	7.745	7.407
Taxas de Administração	1.674	1.283	4.395	3.669
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	422	440	1.273	1.343
Comissões de Cobrança	396	378	1.150	1.127
Comissão de Corretagem	236	115	585	395
Outros	544	636	1.753	1.868
<b>Total</b>	<b>9.802</b>	<b>9.188</b>	<b>28.362</b>	<b>27.168</b>

**Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas**

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
<b>Despesas de Pessoal <sup>(*)</sup></b>	<b>(8.821)</b>	<b>(6.420)</b>	<b>(21.285)</b>	<b>(18.206)</b>
Remuneração	(2.326)	(2.530)	(7.215)	(7.536)
Participações de Empregados nos Lucros	(1.428)	(1.160)	(3.770)	(3.239)
Benefícios Sociais	(1.024)	(973)	(2.923)	(2.743)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos	(2.650)	(794)	(4.091)	(2.003)
Encargos	(861)	(747)	(2.478)	(2.280)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 20)	(55)	(60)	(201)	(168)
Treinamento	(36)	(60)	(124)	(167)
Outras	(441)	(96)	(483)	(70)
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(3.914)</b>	<b>(4.293)</b>	<b>(11.733)</b>	<b>(12.597)</b>
Serviços de Terceiros	(1.125)	(1.086)	(3.325)	(3.173)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.068)	(1.060)	(3.220)	(3.123)
Instalações	(506)	(830)	(1.526)	(2.448)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(301)	(401)	(921)	(1.061)
Serviços do Sistema Financeiro	(188)	(191)	(575)	(576)
Segurança	(182)	(185)	(564)	(565)
Transportes	(89)	(89)	(270)	(256)
Materiais	(79)	(83)	(248)	(250)
Viagens	(57)	(58)	(177)	(165)
Outras	(319)	(310)	(907)	(980)
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.150)</b>	<b>(853)</b>	<b>(3.411)</b>	<b>(2.475)</b>
<b>Outras Despesas</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(4.042)</b>	<b>(7.572)</b>	<b>(9.194)</b>
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.255)	(1.159)	(3.673)	(3.101)
Perdas com Sinistros	(201)	(188)	(597)	(489)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e				
Entidades Controladas em Conjunto	(214)	(171)	(560)	(396)
Provisões Cíveis (Nota 29)	(278)	(141)	(436)	(338)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(110)	(91)	(375)	(465)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(90)	(72)	(230)	(204)
Redução ao Valor Recuperável - Ativo Intangível	-	-	-	(167)
Outras	(456)	(2.220)	(1.701)	(4.034)
<b>Total</b>	<b>(16.489)</b>	<b>(15.608)</b>	<b>(44.001)</b>	<b>(42.472)</b>

(\*) Inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário, totalizando R\$ 2.385.

## Nota 24 – Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido <sup>(*)</sup>	15,00%

<sup>(\*)</sup> Em outubro de 2019, foi aprovada pelo Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 06, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos de 15,00% para 20,00%. Para as outras financeiras e equiparadas, a alíquota foi mantida em 15,00%, e para as demais controladas, em 9,00%.

### a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.295</b>	<b>8.292</b>	<b>23.424</b>	<b>20.230</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(1.718)	(3.731)	(9.370)	(9.104)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido	124	76	290	105
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.471	688	1.180	4.913
Juros sobre o Capital Próprio	737	919	2.335	2.737
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	-	157	-	471
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	140	114	366	376
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(*)</sup>	(4.445)	1.200	(2.589)	(4.342)
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.691)</b>	<b>(577)</b>	<b>(7.788)</b>	<b>(4.844)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>				
Constituição / (Reversão) do Período	4.896	(597)	3.457	3.190
Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores	5	(787)	5	206
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>4.901</b>	<b>(1.384)</b>	<b>3.462</b>	<b>3.396</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.210</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(4.326)</b>	<b>(1.448)</b>

<sup>(\*)</sup> Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2019
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>37.252</b>	<b>(11.657)</b>	<b>13.657</b>	<b>39.252</b>
Provisão para Perda Esperada	18.563	(4.674)	4.834	18.723
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	4.391	(1.011)	1.722	5.102
Provisão para Participação nos Lucros	1.844	(1.844)	1.520	1.520
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.729	(732)	400	1.397
Provisões	<u>4.464</u>	<u>(1.191)</u>	<u>1.467</u>	<u>4.740</u>
Ações Cíveis	1.586	(474)	157	1.269
Ações Trabalhistas	2.037	(637)	1.187	2.587
Fiscais e Previdenciárias	841	(80)	123	884
Ágio na Aquisição do Investimento	60	(45)	5	20
Obrigações Legais	676	(11)	74	739
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	98	(98)	96	96
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	631	(631)	1.116	1.116
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	343	-	6	349
Outros	4.453	(1.420)	2.417	5.450
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>1.888</b>	<b>(187)</b>	<b>573</b>	<b>2.274</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de	383	(187)	463	659
Outros Resultados Abrangentes				
Hedge de Fluxo de Caixa	1.149	-	73	1.222
Outros	356	-	37	393
<b>Total <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>39.140</b>	<b>(11.844)</b>	<b>14.230</b>	<b>41.526</b>

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 35.693 e R\$ 287, respectivamente.

(2) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2018
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>48.810</b>	<b>(23.511)</b>	<b>11.953</b>	<b>37.252</b>
Provisão para Perda Esperada	24.686	(9.746)	3.623	18.563
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	7.595	(3.649)	445	4.391
Provisão para Participação nos Lucros	1.829	(1.829)	1.844	1.844
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.228	(1.843)	1.344	1.729
Provisões	<u>5.194</u>	<u>(2.124)</u>	<u>1.394</u>	<u>4.464</u>
Ações Cíveis	1.974	(610)	222	1.586
Ações Trabalhistas	2.200	(1.280)	1.117	2.037
Fiscais e Previdenciárias	1.020	(234)	55	841
Ágio na Aquisição do Investimento	141	(163)	82	60
Obrigações Legais	488	(61)	249	676
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	277	(277)	98	98
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	429	(429)	631	631
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	341	(5)	7	343
Outros	5.602	(3.385)	2.236	4.453
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>2.192</b>	<b>(785)</b>	<b>481</b>	<b>1.888</b>
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	628	(628)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de	327	(157)	213	383
Outros Resultados Abrangentes				
Hedge de Fluxo de Caixa	983	-	166	1.149
Outros	254	-	102	356
<b>Total <sup>(*)</sup></b>	<b>51.002</b>	<b>(24.296)</b>	<b>12.434</b>	<b>39.140</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 32.781 e R\$ 447, respectivamente.

**II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:**

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2019
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>6.144</b>	<b>(2.906)</b>	<b>1.444</b>	<b>4.682</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil	346	(74)	-	272
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.348	(18)	39	1.369
Benefícios Pós Emprego	287	(36)	7	258
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	923	(923)	1.088	1.088
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.790	(1.790)	204	204
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	659	-	47	706
Outros	791	(65)	59	785
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>662</b>	<b>(168)</b>	<b>944</b>	<b>1.438</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	474	(124)	943	1.293
Hedge de Fluxo de Caixa	168	(43)	-	125
Benefícios Pós Emprego	7	-	1	8
Outros	13	(1)	-	12
<b>Total (*)</b>	<b>6.806</b>	<b>(3.074)</b>	<b>2.388</b>	<b>6.120</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 35.693 e R\$ 287, respectivamente.

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2018
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>14.569</b>	<b>(11.385)</b>	<b>2.960</b>	<b>6.144</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil	613	(267)	-	346
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.280	(11)	79	1.348
Benefícios Pós Emprego	304	(143)	126	287
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.421	(1.421)	923	923
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	7.592	(7.592)	1.790	1.790
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.973	(1.314)	-	659
Outros	1.386	(637)	42	791
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>955</b>	<b>(311)</b>	<b>18</b>	<b>662</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	767	(302)	9	474
Hedge de Fluxo de Caixa	166	-	2	168
Benefícios Pós Emprego	9	(9)	7	7
Outros	13	-	-	13
<b>Total (*)</b>	<b>15.524</b>	<b>(11.696)</b>	<b>2.978</b>	<b>6.806</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 32.781 e R\$ 447, respectivamente.

**III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para impostos e Contribuições Diferidos são:**

Ano de realização	Créditos Tributários						Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2019	2.266	6%	2.721	54%	4.987	12%	(70)	1%	4.917	14%
2020	13.343	37%	556	11%	13.899	33%	(188)	3%	13.711	39%
2021	7.300	20%	277	5%	7.577	18%	(154)	3%	7.423	21%
2022	4.089	11%	323	6%	4.412	11%	(1.248)	21%	3.164	9%
2023	2.292	6%	219	4%	2.511	6%	(269)	4%	2.242	6%
Acima de 2023	7.134	20%	1.006	20%	8.140	20%	(4.191)	68%	3.949	11%
<b>Total</b>	<b>36.424</b>	<b>100%</b>	<b>5.102</b>	<b>100%</b>	<b>41.526</b>	<b>100%</b>	<b>(6.120)</b>	<b>100%</b>	<b>35.406</b>	<b>100%</b>
<b>Valor Presente <sup>(*)</sup></b>	<b>33.956</b>		<b>4.854</b>		<b>38.810</b>		<b>(5.263)</b>		<b>33.547</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV -** Em 30/09/2018, foram considerados os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018, e os créditos tributários foram contabilizados conforme expectativa de realização. Em 30/09/2019 e 31/12/2018, não existem créditos tributários não contabilizados.

**c) Obrigações Fiscais**

	30/09/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	34	615
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	4.645	1.443
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 24b II)	287	447
Outras	2.294	2.779
<b>Total</b>	<b>7.260</b>	<b>5.284</b>

## Nota 25 - Lucro por Ação

### a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>5.165</b>	<b>6.125</b>	<b>18.439</b>	<b>18.254</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(105)	(105)	(105)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)	(109)
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:</b>				
Ordinárias	2.519	3.017	9.279	9.204
Preferenciais	2.432	2.894	8.946	8.836
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:</b>				
Ordinárias	2.628	3.126	9.388	9.313
Preferenciais	2.537	2.999	9.051	8.941
<b>Média ponderada das Ações em Circulação</b>				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.785.705.852	4.755.471.340	4.780.285.648	4.759.735.601
<b>Lucro por Ação - Básico - R\$</b>				
Ordinárias	0,53	0,63	1,89	1,88
Preferenciais	0,53	0,63	1,89	1,88

### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente dilúveis no denominador.

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>2.537</b>	<b>2.999</b>	<b>9.051</b>	<b>8.941</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	16	23	41	49
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>2.553</b>	<b>3.022</b>	<b>9.092</b>	<b>8.990</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>2.628</b>	<b>3.126</b>	<b>9.388</b>	<b>9.313</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(16)	(23)	(41)	(49)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição</b>	<b>2.612</b>	<b>3.103</b>	<b>9.347</b>	<b>9.264</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações</b>				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.846.886.334	4.827.683.076	4.822.570.952	4.811.071.791
Preferenciais	4.785.705.852	4.755.471.340	4.780.285.648	4.759.735.601
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	61.180.482	72.211.736	42.285.304	51.336.190
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>				
Ordinárias	0,53	0,63	1,89	1,87
Preferenciais	0,53	0,63	1,89	1,87

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos e para melhor comparabilidade as ações de 30/09/2018 foram ajustadas pelo desdobramento homologado em 31/10/2018.



## Nota 26 – Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano Itaú BD	
	Plano de Aposentadoria REDECARD	
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano Itaú CD	
	Plano de Aposentadoria Suplementar REDECARD	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar	Benefício Definido
	Plano de Benefícios I	
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

## a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/09/2019	30/09/2018
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	9,72% a.a.	9,98% a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010 <sup>(3)</sup>	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos dos Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

## b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>17.622</b>	<b>18.065</b>	<b>90,68%</b>	<b>96,05%</b>
Cotados em Mercado Ativo	17.324	17.775	89,14%	94,51%
Não Cotados em Mercado Ativo	298	290	1,54%	1,54%
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>1.119</b>	<b>24</b>	<b>5,76%</b>	<b>0,13%</b>
Cotados em Mercado Ativo	1.111	18	5,72%	0,09%
Não Cotados em Mercado Ativo	8	6	0,04%	0,04%
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>78</b>	<b>59</b>	<b>0,40%</b>	<b>0,31%</b>
Cotados em Mercado Ativo	-	1	0,00%	0,01%
Não Cotados em Mercado Ativo	78	58	0,40%	0,30%
<b>Imóveis</b>	<b>535</b>	<b>578</b>	<b>2,75%</b>	<b>3,07%</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>80</b>	<b>82</b>	<b>0,41%</b>	<b>0,44%</b>
<b>Total</b>	<b>19.434</b>	<b>18.808</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2018), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 446 (R\$ 487 em 31/12/2018).

### d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a..

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

### e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

	30/09/2019			
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	19.434	1.641	-	21.075
2 - Passivos Atuariais	(15.765)	-	(816)	(16.581)
3 - Restrição do Ativo (*)	(4.039)	(1.003)	-	(5.042)
<b>4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial</b>	<b>(370)</b>	<b>638</b>	<b>(816)</b>	<b>(548)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	66	638	-	704
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(436)	-	(816)	(1.252)

	31/12/2018			
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	18.808	1.604	-	20.412
2 - Passivos Atuariais	(15.493)	-	(282)	(15.775)
3 - Restrição do Ativo (*)	(3.664)	(939)	-	(4.603)
<b>4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial</b>	<b>(349)</b>	<b>665</b>	<b>(282)</b>	<b>34</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	66	665	-	731
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(415)	-	(282)	(697)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

## f) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

30/09/2019									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>18.808</b>	<b>(15.493)</b>	<b>(3.664)</b>	<b>(349)</b>	<b>1.604</b>	<b>(939)</b>	<b>665</b>	<b>(282)</b>	<b>34</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)</b>	<b>1.327</b>	<b>(1.139)</b>	<b>(267)</b>	<b>(79)</b>	<b>113</b>	<b>(68)</b>	<b>45</b>	<b>(442)</b>	<b>(476)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(56)	-	(56)	-	-	-	-	(56)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(419)	(419)
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.327	(1.083)	(267)	(23)	113	(68)	45	(23)	(1)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6)</b>	<b>116</b>	<b>(8)</b>	<b>(108)</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>(109)</b>	<b>(103)</b>
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	9	9	-	4	4	-	13
5 - Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	117	(11)	(117)	(11)	2	-	2	(109)	(118)
6 - Variação Cambial	(1)	3	-	2	-	-	-	-	2
<b>Outros (7+8+9+10)</b>	<b>(817)</b>	<b>875</b>	<b>-</b>	<b>58</b>	<b>(78)</b>	<b>-</b>	<b>(78)</b>	<b>17</b>	<b>(3)</b>
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(875)	875	-	-	-	-	-	17	17
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	51	-	-	51	(78)	-	(78)	-	(27)
10 - Contribuições Participantes	7	-	-	7	-	-	-	-	7
<b>Valor Final do Período</b>	<b>19.434</b>	<b>(15.765)</b>	<b>(4.039)</b>	<b>(370)</b>	<b>1.641</b>	<b>(1.003)</b>	<b>638</b>	<b>(816)</b>	<b>(548)</b>

31/12/2018									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>17.588</b>	<b>(14.491)</b>	<b>(3.217)</b>	<b>(120)</b>	<b>1.634</b>	<b>(912)</b>	<b>722</b>	<b>(257)</b>	<b>345</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)</b>	<b>1.700</b>	<b>(1.454)</b>	<b>(321)</b>	<b>(75)</b>	<b>157</b>	<b>(90)</b>	<b>67</b>	<b>(25)</b>	<b>(33)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(69)	-	(69)	-	-	-	-	(69)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.700	(1.385)	(321)	(6)	157	(90)	67	(25)	36
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6)</b>	<b>580</b>	<b>(688)</b>	<b>(126)</b>	<b>(234)</b>	<b>(102)</b>	<b>63</b>	<b>(39)</b>	<b>(19)</b>	<b>(292)</b>
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(126)	(126)	-	63	63	-	(63)
5 - Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	566	(683)	-	(117)	(102)	-	(102)	(19)	(238)
6 - Variação Cambial	14	(5)	-	9	-	-	-	-	9
<b>Outros (7+8+9+10)</b>	<b>(1.060)</b>	<b>1.140</b>	<b>-</b>	<b>80</b>	<b>(85)</b>	<b>-</b>	<b>(85)</b>	<b>19</b>	<b>14</b>
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.140)	1.140	-	-	-	-	-	19	19
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	69	-	-	69	(85)	-	(85)	-	(16)
10 - Contribuições Participantes	11	-	-	11	-	-	-	-	11
<b>Valor Final do Período</b>	<b>18.808</b>	<b>(15.493)</b>	<b>(3.664)</b>	<b>(349)</b>	<b>1.604</b>	<b>(939)</b>	<b>665</b>	<b>(282)</b>	<b>34</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2019 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a. (Em 01/01/2018 utilizou-se a taxa de desconto de 9,96% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.444 (R\$ 2.226 em 31/12/2018).

**g) Contribuições de Benefício Definido**

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2019	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 31/12/2018
Planos de Aposentadoria - FIU	47	45	58
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10	6	11
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>51</b>	<b>69</b>

**h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido**

	Duration <sup>(*)</sup>	2019	2020	2021	2022	2023	2024 a 2028
Planos de Aposentadoria - FIU	10,88	799	824	859	894	929	5.184
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,09	370	387	404	420	435	2.362
Outros Benefício Pós Emprego	12,02	17	18	19	20	21	127
<b>Total</b>		<b>1.186</b>	<b>1.229</b>	<b>1.282</b>	<b>1.334</b>	<b>1.385</b>	<b>7.673</b>

(\*) Duration média do passivo atuarial dos planos

**i) Análise de Sensibilidade**

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ORA <sup>(*)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ORA <sup>(*)</sup>
<b>Taxa de Juros</b>						
Acréscimo de 0,5%	(718)	-	76	(15)	-	(15)
Decréscimo de 0,5%	782	-	(250)	17	-	17
<b>Taxa de Mortalidade</b>						
Acréscimo de 5%	(160)	-	45	(6)	-	(6)
Decréscimo de 5%	167	-	(48)	7	-	7
<b>Inflação Médica</b>						
Acréscimo de 1%	-	-	-	33	-	33
Decréscimo de 1%	-	-	-	(28)	-	(28)

(\*) Efeito líquido da restrição do ativo.

## Nota 27 – Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

### I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

### II - Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

### III - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como segue:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

#### IV - Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

##### a) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização		Sinistralidade	
	%		%	
	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Acidentes Pessoais Coletivo	35,4	34,1	6,5	8,2
Acidentes Pessoais Individual	18,8	13,2	24,3	18,7
Compreensivo Empresarial	21,2	21,1	27,8	41,4
Crédito Interno	0,6	0,7	60,2	149,0
Doença Grave ou Terminal	26,7	14,1	25,6	21,0
Extensão de Garantia - Patrimonial	62,2	62,1	5,9	14,9
Prestamista	23,6	19,7	17,6	19,1
Renda de Eventos Aleatórios	23,6	19,4	25,5	20,1
Riscos Diversos	46,6	48,4	59,2	51,8
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,0	20,4	15,7	14,0
Vida em Grupo	23,0	13,7	35,3	33,9

**b) Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada**

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições			
	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Acidentes Pessoais Coletivo	247	198	636	506
Acidentes Pessoais Individual	51	60	178	228
Compreensivo Empresarial	13	15	38	41
Crédito Interno	14	23	53	58
Doença Grave ou Terminal	58	51	163	145
Pensão Pecúlio Invalidez	70	70	202	220
PGBL	448	431	1.387	1.353
Prestamista	237	213	743	641
Rendas de Eventos Aleatórios	53	65	179	175
Riscos Diversos	75	56	209	147
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	81	73	237	209
Tradicional	24	29	75	80
VGBL	3.391	4.027	8.910	12.929
Vida em Grupo	255	249	733	725
Demais Ramos	120	130	356	378
<b>Total</b>	<b>5.137</b>	<b>5.690</b>	<b>14.099</b>	<b>17.835</b>



### c) Saldo das Provisões Técnicas

	30/09/2019			31/12/2018		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.381	13	2.394	2.111	13	2.124
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	211	207.510	207.721	195	195.348	195.543
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	13	336	349	12	298	310
Excedente Financeiro (PEF)	2	613	615	2	605	607
Sinistros a Liquidar (PSL)	595	50	645	548	43	591
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	277	24	301	348	25	373
Despesas Relacionadas (PDR)	30	106	136	31	98	129
Outras Provisões	771	905	1.676	562	948	1.510
<b>Total</b>	<b>4.280</b>	<b>209.557</b>	<b>213.837</b>	<b>3.809</b>	<b>197.378</b>	<b>201.187</b>

### d) Movimentação das Provisões Técnicas

	30/09/2019			31/12/2018		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.809</b>	<b>197.378</b>	<b>201.187</b>	<b>3.464</b>	<b>177.768</b>	<b>181.232</b>
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	3.538	10.579	14.117	4.340	19.764	24.104
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(3.076)	(203)	(3.279)	(3.937)	(297)	(4.234)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(1.003)	(418)	(1.421)	(1.184)	(580)	(1.764)
(+) Sinistros Avisados	1.130	-	1.130	1.325	-	1.325
(-) Resgates	-	(11.927)	(11.927)	(1)	(13.771)	(13.772)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	1.299	1.299	-	3.758	3.758
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	8	12.773	12.781	9	11.622	11.631
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	(126)	76	(50)	(207)	(886)	(1.093)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.280</b>	<b>209.557</b>	<b>213.837</b>	<b>3.809</b>	<b>197.378</b>	<b>201.187</b>

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

## V - Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
<b>Saldo Inicial</b>	<b>409</b>	<b>253</b>
Constituições	881	1.001
Amortizações	(790)	(845)
<b>Saldo Final</b>	<b>500</b>	<b>409</b>
Saldo a amortizar até 12 meses	398	334
Saldo a amortizar após 12 meses	102	75

## VI - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2019, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

<b>Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)</b>	<b>565</b>
(-) IBNER	166
(-) Resseguros	36
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(20)
<b>Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)</b>	<b>383</b>

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

### a) Sinistros Administrativos

Data de Cadastro	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	Total
No Final do Período de Divulgação	898	950	872	866	1.080	
1 ano depois	955	1.005	937	992		
2 anos depois	985	1.024	984			
3 anos depois	998	1.120				
4 anos depois	1.033					
Estimativa Corrente	1.033	1.120	984	992	1.080	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.028	1.106	963	976	927	5.000
Passivo Reconhecido no Balanço	5	15	21	16	153	210
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						15
<b>Total de Sinistros Administrativos</b>						<b>225</b>

### b) Sinistros Judiciais

Data de Cadastro	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	Total
No Final do Período de Divulgação	28	32	24	14	21	
1 ano depois	41	47	30	34		
2 anos depois	53	52	55			
3 anos depois	60	58				
4 anos depois	66					
Estimativa Corrente	66	58	55	34	21	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	50	46	44	26	14	180
Passivo Reconhecido no Balanço	15	11	11	8	7	52
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						106
<b>Total de Sinistros Judiciais</b>						<b>158</b>

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

## VII - Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa nos períodos de reporte em 2019 e 2018.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

### Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

### Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

### Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

### Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

### Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

## Nota 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/09/2019		31/12/2018	
		Valor Contábil	Valor Justo Estimado	Valor Contábil	Valor Justo Estimado
Disponibilidades	(a)	27.721	27.721	37.159	37.159
<b>Ativos Financeiros</b>		<b>1.486.269</b>	<b>1.499.314</b>	<b>1.424.876</b>	<b>1.433.116</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central	(a)	87.133	87.133	94.148	94.148
Ao Custo Amortizado		1.030.419	1.043.464	994.759	1.002.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	31.716	31.779	26.420	26.510
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	243.003	243.003	280.136	280.136
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	126.887	130.229	110.395	112.171
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(d)	579.208	588.848	536.091	542.465
Outros Ativos Financeiros	(e)	82.937	82.937	75.090	75.090
(-) Provisão para Perda Esperada		(33.332)	(33.332)	(33.373)	(33.373)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		58.688	58.688	49.323	49.323
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	58.688	58.688	49.323	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado		310.029	310.029	286.646	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	269.066	269.066	263.180	263.180
Derivativos	(c)	40.963	40.963	23.466	23.466
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>1.189.689</b>	<b>1.191.933</b>	<b>1.151.237</b>	<b>1.150.700</b>
Ao Custo Amortizado		1.137.911	1.140.155	1.119.734	1.119.197
Depósitos	(b)	490.838	490.909	463.424	463.363
Captação no Mercado Aberto	(a)	280.761	280.761	330.237	330.237
Recursos de Mercados Interbancários	(b)	161.781	161.908	134.670	134.533
Recursos de Mercados Institucionais	(b)	102.181	104.227	93.974	93.635
Outros Passivos Financeiros	(e)	102.350	102.350	97.429	97.429
Ao Valor Justo por meio do Resultado		47.718	47.718	27.711	27.711
Derivativos	(c)	47.514	47.514	27.519	27.519
Notas Estruturadas		204	204	192	192
Provisão para Perda Esperada		4.060	4.060	3.792	3.792
Compromissos a Liberar		3.063	3.063	2.601	2.601
Garantias Financeiras		997	997	1.191	1.191

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 79.631 (R\$ 76.852 em 31/12/2018) com o valor justo estimado de R\$ 1.047 (R\$ 1.168 em 31/12/2018).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) **Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
  - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
  - **Opções:** Apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
  - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) **Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

**Nível 1:** As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

**Nível 2:** As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

**Nível 3:** As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

#### **Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos, e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:**

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as informações de apuração não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apuração obtidas por meio dos serviços de apuração, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

**Nível 3:** Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns, *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.



## Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco.

	30/09/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>225.902</b>	<b>37.997</b>	<b>3.101</b>	<b>267.000</b>	<b>224.872</b>	<b>34.206</b>	<b>2.833</b>	<b>261.911</b>
Fundos de Investimento	404	6.279	-	6.683	2.003	2.323	-	4.326
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	210.239	3.665	-	213.904	213.816	3.242	-	217.058
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>2.541</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.541</b>	<b>1.517</b>	<b>562</b>	<b>-</b>	<b>2.079</b>
Argentina	983	-	-	983	1.129	-	-	1.129
Chile	461	-	-	461	147	155	-	302
Colômbia	776	-	-	776	-	207	-	207
Estados Unidos	146	-	-	146	117	-	-	117
Itália	-	-	-	-	-	115	-	115
México	50	-	-	50	120	-	-	120
Paraguai	2	-	-	2	-	1	-	1
Uruguai	114	-	-	114	-	84	-	84
Outros	9	-	-	9	4	-	-	4
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>12.718</b>	<b>28.053</b>	<b>3.101</b>	<b>43.872</b>	<b>7.536</b>	<b>28.079</b>	<b>2.833</b>	<b>38.448</b>
Ações Negociáveis	8.935	2.184	1.048	12.167	6.175	2.003	1.268	9.446
Certificado de Depósito Bancário	-	875	-	875	1	968	-	969
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2	-	1.720	1.722	-	-	1.411	1.411
Debêntures	1.613	4.893	222	6.728	168	4.707	85	4.960
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.167	59	5	2.231	1.192	173	31	1.396
Letras Financeiras	1	19.699	10	19.710	-	19.719	5	19.724
Notas Promissórias	-	289	-	289	-	435	-	435
Outros	-	54	96	150	-	74	33	107
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados</b>	<b>55.803</b>	<b>2.876</b>	<b>9</b>	<b>58.688</b>	<b>30.680</b>	<b>18.643</b>	<b>-</b>	<b>49.323</b>
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	34.882	903	-	35.785	27.038	801	-	27.839
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>19.409</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.409</b>	<b>2.448</b>	<b>16.324</b>	<b>-</b>	<b>18.772</b>
Alemanha	23	-	-	23	22	-	-	22
Chile	11.277	-	-	11.277	-	7.653	-	7.653
Colômbia	2.356	-	-	2.356	-	5.505	-	5.505
Estados Unidos	3.236	-	-	3.236	2.425	193	-	2.618
França	-	-	-	-	-	891	-	891
Itália	148	-	-	148	-	-	-	-
Panamá	21	-	-	21	-	-	-	-
Paraguai	1.745	-	-	1.745	-	1.529	-	1.529
Uruguai	603	-	-	603	-	553	-	553
Outros	-	-	-	-	1	-	-	1
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>1.512</b>	<b>1.973</b>	<b>9</b>	<b>3.494</b>	<b>1.194</b>	<b>1.518</b>	<b>-</b>	<b>2.712</b>
Ações Negociáveis	154	-	-	154	161	-	-	161
Certificado de Depósito Bancário	-	136	-	136	-	1.053	-	1.053
Debêntures	-	1.322	1	1.323	-	2	-	2
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.358	515	8	1.881	1.033	463	-	1.496
<b>Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>2.066</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.066</b>	<b>1.269</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.269</b>
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.066	-	-	2.066	1.269	-	-	1.269
<b>Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>-</b>	<b>204</b>	<b>-</b>	<b>204</b>	<b>-</b>	<b>192</b>	<b>-</b>	<b>192</b>
Notas Estruturadas	-	204	-	204	-	192	-	192

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/09/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>	<b>11</b>	<b>40.834</b>	<b>118</b>	<b>40.963</b>	<b>15</b>	<b>23.309</b>	<b>142</b>	<b>23.466</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	28.371	48	28.419	-	12.959	90	13.049
Contratos de Opções	1	5.226	70	5.297	-	4.163	52	4.215
Contratos a Termo	-	2.339	-	2.339	-	1.835	-	1.835
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	-	177	-	177	-	120	-	120
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	4.412	-	4.412	-	3.711	-	3.711
Verificação de Swap - Empresas	-	15	-	15	-	44	-	44
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	10	294	-	304	15	477	-	492
<b>Passivo</b>	<b>(14)</b>	<b>(47.414)</b>	<b>(86)</b>	<b>(47.514)</b>	<b>(22)</b>	<b>(27.471)</b>	<b>(26)</b>	<b>(27.519)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(35.291)	(63)	(35.354)	-	(19.351)	(3)	(19.354)
Contratos de Opções	(1)	(6.475)	(23)	(6.499)	-	(3.906)	(23)	(3.929)
Contratos a Termo	-	(907)	-	(907)	-	(470)	-	(470)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	-	(56)	-	(56)	-	(140)	-	(140)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(4.298)	-	(4.298)	-	(3.384)	-	(3.384)
Verificação de Swap - Empresas	-	(332)	-	(332)	-	(162)	-	(162)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(13)	(55)	-	(68)	(22)	(58)	-	(80)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/09/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

## Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 41.077 de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 30/09/2019, foi usado o serviço de apreçamento ou corretoras para avaliar títulos com valor de R\$ 6.789, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

## Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.



### Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo</b>	<b>2.833</b>	<b>(557)</b>	<b>-</b>	<b>1.130</b>	<b>(724)</b>	<b>419</b>	<b>3.101</b>	<b>(550)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>2.833</b>	<b>(557)</b>	<b>-</b>	<b>1.130</b>	<b>(724)</b>	<b>419</b>	<b>3.101</b>	<b>(550)</b>
Ações Negociáveis	1.268	(220)	-	-	-	-	1.048	(620)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.411	(191)	-	503	(3)	-	1.720	66
Debêntures	85	(144)	-	53	(111)	339	222	1
Eurobonds e Assemelhados	31	(5)	-	2	(51)	28	5	-
Letras Financeiras	5	-	-	5	-	-	10	-
Outros	33	3	-	567	(559)	52	96	3
<b>Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>(38)</b>	<b>50</b>	<b>(68)</b>	<b>30</b>	<b>9</b>	<b>(3)</b>
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>(38)</b>	<b>50</b>	<b>(68)</b>	<b>30</b>	<b>9</b>	<b>(3)</b>
Debêntures	-	(2)	7	50	(54)	-	1	-
Eurobonds e Assemelhados	-	37	(45)	-	(14)	30	8	(3)

	Valor justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>142</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>185</b>	<b>(118)</b>	<b>(79)</b>	<b>118</b>	<b>36</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	37	-	-	-	(79)	48	47
Contratos de Opções	52	(49)	-	185	(118)	-	70	(11)
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(26)</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>	<b>(130)</b>	<b>141</b>	<b>(27)</b>	<b>(86)</b>	<b>(20)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(3)	(58)	-	(10)	35	(27)	(63)	(41)
Contratos de Opções	(23)	14	-	(120)	106	-	(23)	21

	Valor justo em 31/12/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>3.947</b>	<b>(377)</b>	<b>-</b>	<b>90</b>	<b>(353)</b>	<b>(474)</b>	<b>2.833</b>	<b>(618)</b>
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>3.946</b>	<b>(376)</b>	<b>-</b>	<b>90</b>	<b>(353)</b>	<b>(474)</b>	<b>2.833</b>	<b>(618)</b>
Ações Negociáveis	2.019	34	-	-	(203)	(582)	1.268	(442)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.795	(359)	-	57	(89)	7	1.411	19
Debêntures	122	(41)	-	-	(53)	57	85	(196)
Eurobonds e Assemelhados	-	2	-	20	(2)	11	31	-
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	5	5	-
Outros	10	(12)	-	13	(6)	28	33	1

	Valor justo em 31/12/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>436</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>205</b>	<b>(254)</b>	<b>(242)</b>	<b>142</b>	<b>61</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	369	(5)	-	-	(30)	(244)	90	61
Contratos de Opções	66	2	-	205	(223)	2	52	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1	-	-	-	(1)	-	-	-
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(103)</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>(148)</b>	<b>141</b>	<b>44</b>	<b>(26)</b>	<b>6</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(102)	(37)	-	-	92	44	(3)	(3)
Contratos de Opções	(1)	77	-	(148)	49	-	(23)	9

### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível III		30/09/2019		30/09/2018	31/12/2018
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,1)	(0,0)	(0,7)	(1,20)
	II	(27,4)	(0,2)	(18,5)	(29,30)
	III	(54,3)	(0,4)	(37,1)	(57,80)
Ações	I	(52,5)	-	(53,2)	-
	II	(105,0)	-	(106,4)	-
Não Lineares	I	(55,2)	-	(19,9)	-
	II	(98,4)	-	(35,2)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

#### Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares

**Cenário I:** Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

### Nota 29 – Ativos e Passivos Contingentes, Provisões e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões e contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A Constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

## I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o consequente encerramento das ações judiciais.

## II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

## III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	01/01 a 30/09/2019			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.426</b>	<b>6.821</b>	<b>573</b>	<b>11.820</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(226)	(957)	-	(1.183)
<b>Subtotal</b>	<b>4.200</b>	<b>5.864</b>	<b>573</b>	<b>10.637</b>
Atualização / Encargos (Nota 23)	95	381	-	476
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	341	2.356	(74)	2.623
Constituição (*)	683	2.461	74	3.218
Reversão	(342)	(105)	(148)	(595)
Pagamento	(1.193)	(1.629)	-	(2.822)
<b>Subtotal</b>	<b>3.443</b>	<b>6.972</b>	<b>499</b>	<b>10.914</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	227	985	-	1.212
<b>Saldo Final</b>	<b>3.670</b>	<b>7.957</b>	<b>499</b>	<b>12.126</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.632</b>	<b>2.530</b>	<b>499</b>	<b>4.661</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.038</b>	<b>5.427</b>	<b>-</b>	<b>7.465</b>

(\*) Inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

	01/01 a 30/09/2018			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.300</b>	<b>7.283</b>	<b>150</b>	<b>12.733</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(243)	(998)	-	(1.241)
<b>Subtotal</b>	<b>5.057</b>	<b>6.285</b>	<b>150</b>	<b>11.492</b>
Atualização / Encargos (Nota 23)	110	352	-	462
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	228	1.345	247	1.820
Constituição	581	1.480	247	2.308
Reversão	(353)	(135)	-	(488)
Pagamento	(914)	(2.016)	-	(2.930)
<b>Subtotal</b>	<b>4.481</b>	<b>5.966</b>	<b>397</b>	<b>10.844</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	221	971	-	1.192
<b>Saldo Final</b>	<b>4.702</b>	<b>6.937</b>	<b>397</b>	<b>12.036</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.304</b>	<b>2.989</b>	<b>397</b>	<b>4.690</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>3.398</b>	<b>3.948</b>	<b>-</b>	<b>7.346</b>

#### IV- Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
<b>Saldo Inicial</b>	<b>6.793</b>	<b>7.003</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	(68)	(66)
<b>Subtotal</b>	<b>6.725</b>	<b>6.937</b>
Atualização / Encargos (*)	307	276
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(40)	(51)
Constituição (*)	232	308
Reversão (*)	(272)	(359)
Pagamento	(119)	(295)
<b>Subtotal</b>	<b>6.873</b>	<b>6.867</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	69	68
<b>Saldo Final</b>	<b>6.942</b>	<b>6.935</b>
<b>Circulante</b>	<b>28</b>	<b>187</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>6.914</b>	<b>6.748</b>

(\*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas aos Processos Tributários e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.378: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.368;
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 675: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 642: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 607.

### **c) Contingências não Provisionadas no Balanço**

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

#### **I - Ações Cíveis e Trabalhistas**

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.241 (R\$ 3.879 em 31/12/2018), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 213 (R\$ 177 em 31/12/2018).

#### **II - Processos Tributários**

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 26.732, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.840: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.074: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.253: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.991: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.807: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.159: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.028: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 677 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

#### d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 1.004 (R\$ 999 em 31/12/2018) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Processos Tributários.

#### e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e são compostas, basicamente por:

	30/09/2019				31/12/2018
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 18a)	1.509	2.511	10.553	14.573	13.534
Cotas	639	465	256	1.360	2.169
Fiança	60	62	2.752	2.874	1.880
Seguro Garantia	1.663	800	11.676	14.139	12.103
Garantia por Títulos Públicos	40	-	335	375	539
<b>Total</b>	<b>3.911</b>	<b>3.838</b>	<b>25.572</b>	<b>33.321</b>	<b>30.225</b>

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

## Nota 30 – Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Banco de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Bank*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

### a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

**Capital Alocado:** As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

**Alíquota de Imposto de Renda:** É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

**Produto Bancário:** considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.



**Efeitos Fiscais do Hedge:** foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

**Seguros:** As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

**Demais Reclassificações:** As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9;
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações;
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.



**b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial**

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

**Em 01/07 a 30/09/2019**

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>
<b>Produto Bancário</b>	<b>20.215</b>	<b>7.580</b>	<b>2.462</b>	<b>30.257</b>	<b>(3.623)</b>	<b>26.634</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	12.130	4.661	2.279	19.070	(3.979)	15.091
Receita de Prestação de Serviços	6.308	2.804	155	9.267	535	9.802
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.777	115	28	1.920	(781)	1.139
Outras Receitas	-	-	-	-	602	602
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.238)</b>	<b>(258)</b>	<b>-</b>	<b>(4.496)</b>	<b>227</b>	<b>(4.269)</b>
<b>Sinistros</b>	<b>(321)</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>	<b>(338)</b>	<b>(1)</b>	<b>(339)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>15.656</b>	<b>7.305</b>	<b>2.462</b>	<b>25.423</b>	<b>(3.397)</b>	<b>22.026</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(10.541)</b>	<b>(3.858)</b>	<b>(174)</b>	<b>(14.573)</b>	<b>(3.158)</b>	<b>(17.731)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(9.259)	(3.490)	(53)	(12.802)	(3.687)	(16.489)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.282)	(368)	(121)	(1.771)	213	(1.558)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	316	316
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.115</b>	<b>3.447</b>	<b>2.288</b>	<b>10.850</b>	<b>(6.555)</b>	<b>4.295</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.768)</b>	<b>(1.055)</b>	<b>(692)</b>	<b>(3.515)</b>	<b>4.725</b>	<b>1.210</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(37)</b>	<b>(130)</b>	<b>(12)</b>	<b>(179)</b>	<b>(161)</b>	<b>(340)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.310</b>	<b>2.262</b>	<b>1.584</b>	<b>7.156</b>	<b>(1.991)</b>	<b>5.165</b>
<b>Ativo Total <sup>(1)</sup> - 30/09/2019</b>	<b>1.061.424</b>	<b>691.725</b>	<b>151.114</b>	<b>1.738.339</b>	<b>(124.392)</b>	<b>1.613.947</b>
<b>Passivo Total - 30/09/2019</b>	<b>1.019.811</b>	<b>633.944</b>	<b>111.977</b>	<b>1.599.808</b>	<b>(129.723)</b>	<b>1.470.085</b>
<sup>(1)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.832	-	11.332	13.164	(531)	12.633
Imobilizado, Líquido	5.427	960	-	6.387	836	7.223
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.453	8.134	-	14.587	5.239	19.826

<sup>(1)</sup> Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 14.580, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (276) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 787.

<sup>(2)</sup> Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.150).

<sup>(3)</sup> O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.042</b>	<b>7.386</b>	<b>2.471</b>	<b>27.899</b>	<b>(1.002)</b>	<b>26.897</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	10.207	4.817	2.385	17.409	(1.331)	16.078
Receita de Prestação de Serviços	6.243	2.342	47	8.632	556	9.188
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Outras Receitas	1.592	227	39	1.858	(804)	1.054
	-	-	-	-	577	577
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.297)</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>(3.263)</b>	<b>2.060</b>	<b>(1.203)</b>
<b>Sinistros</b>	<b>(301)</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>	<b>(319)</b>	<b>(1)</b>	<b>(320)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>14.444</b>	<b>7.402</b>	<b>2.471</b>	<b>24.317</b>	<b>1.057</b>	<b>25.374</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(10.175)</b>	<b>(3.867)</b>	<b>(244)</b>	<b>(14.286)</b>	<b>(2.796)</b>	<b>(17.082)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(9.014)	(3.528)	(122)	(12.664)	(2.944)	(15.608)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.161)	(339)	(122)	(1.622)	(32)	(1.654)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	180	180
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.269</b>	<b>3.535</b>	<b>2.227</b>	<b>10.031</b>	<b>(1.739)</b>	<b>8.292</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.632)</b>	<b>(1.017)</b>	<b>(773)</b>	<b>(3.422)</b>	<b>1.461</b>	<b>(1.961)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(39)</b>	<b>(108)</b>	<b>(8)</b>	<b>(155)</b>	<b>(51)</b>	<b>(206)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.598</b>	<b>2.410</b>	<b>1.446</b>	<b>6.454</b>	<b>(329)</b>	<b>6.125</b>
<b>Ativo Total <sup>(1)</sup> - 31/12/2018</b>	<b>1.042.145</b>	<b>655.393</b>	<b>142.853</b>	<b>1.649.613</b>	<b>(96.816)</b>	<b>1.552.797</b>
<b>Passivo Total - 31/12/2018</b>	<b>1.005.194</b>	<b>597.528</b>	<b>93.546</b>	<b>1.505.490</b>	<b>(103.159)</b>	<b>1.402.331</b>
<sup>(1)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.220	-	11.438	12.658	(639)	12.019
Imobilizado, Líquido	5.526	879	-	6.405	897	7.302
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.845	8.178	-	15.023	4.306	19.329

<sup>(1)</sup> Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 17.189, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (711) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ (400).

<sup>(2)</sup> Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (853).

<sup>(3)</sup> O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>
<b>Produto Bancário</b>	<b>58.262</b>	<b>22.199</b>	<b>7.496</b>	<b>87.957</b>	<b>(4.274)</b>	<b>83.683</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	34.312	13.992	6.887	55.191	(4.598)	50.593
Receita de Prestação de Serviços	18.744	7.835	372	26.951	1.411	28.362
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Outras Receitas	5.206	372	237	5.815	(2.610)	3.205
	-	-	-	-	1.523	1.523
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(11.842)</b>	<b>(501)</b>	<b>-</b>	<b>(12.343)</b>	<b>1.482</b>	<b>(10.861)</b>
<b>Sinistros</b>	<b>(891)</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>	<b>(935)</b>	<b>(31)</b>	<b>(966)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>45.529</b>	<b>21.654</b>	<b>7.496</b>	<b>74.679</b>	<b>(2.823)</b>	<b>71.856</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(30.732)</b>	<b>(11.310)</b>	<b>(805)</b>	<b>(42.847)</b>	<b>(5.585)</b>	<b>(48.432)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(27.033)	(10.269)	(336)	(37.638)	(6.363)	(44.001)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.699)	(1.041)	(469)	(5.209)	(115)	(5.324)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	893	893
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>14.797</b>	<b>10.344</b>	<b>6.691</b>	<b>31.832</b>	<b>(8.408)</b>	<b>23.424</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.063)</b>	<b>(3.068)</b>	<b>(1.981)</b>	<b>(10.112)</b>	<b>5.786</b>	<b>(4.326)</b>
<b>Participações de acionistas não controladores</b>	<b>(151)</b>	<b>(467)</b>	<b>(35)</b>	<b>(653)</b>	<b>(6)</b>	<b>(659)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9.583</b>	<b>6.809</b>	<b>4.675</b>	<b>21.067</b>	<b>(2.628)</b>	<b>18.439</b>
<b>Ativo Total <sup>(*)</sup> - 30/09/2019</b>	<b>1.061.424</b>	<b>691.725</b>	<b>151.114</b>	<b>1.738.339</b>	<b>(124.392)</b>	<b>1.613.947</b>
<b>Passivo Total - 30/09/2019</b>	<b>1.019.811</b>	<b>633.944</b>	<b>111.977</b>	<b>1.599.808</b>	<b>(129.723)</b>	<b>1.470.085</b>

<sup>(\*)</sup> Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.832	-	11.332	13.164	(531)	12.633
Imobilizado, Líquido	5.427	960	-	6.387	836	7.223
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.453	8.134	-	14.587	5.239	19.826

<sup>(1)</sup> Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 45.395, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 2.952 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 2.246.

<sup>(2)</sup> Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (3.411).

<sup>(3)</sup> O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>
<b>Produto Bancário</b>	<b>53.846</b>	<b>21.662</b>	<b>7.837</b>	<b>83.345</b>	<b>(7.863)</b>	<b>75.482</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	29.995	14.070	7.638	51.703	(7.752)	43.951
Receita de Prestação de Serviços	18.713	7.085	88	25.886	1.282	27.168
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.138	507	111	5.756	(2.673)	3.083
Outras Receitas	-	-	-	-	1.280	1.280
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(9.188)</b>	<b>(1.463)</b>	<b>-</b>	<b>(10.651)</b>	<b>2.921</b>	<b>(7.730)</b>
<b>Sinistros</b>	<b>(878)</b>	<b>(56)</b>	<b>-</b>	<b>(934)</b>	<b>-</b>	<b>(934)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>43.780</b>	<b>20.143</b>	<b>7.837</b>	<b>71.760</b>	<b>(4.942)</b>	<b>66.818</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(29.713)</b>	<b>(11.277)</b>	<b>(612)</b>	<b>(41.602)</b>	<b>(4.986)</b>	<b>(46.588)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(26.177)	(10.275)	(186)	(36.638)	(5.834)	(42.472)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.536)	(1.002)	(426)	(4.964)	378	(4.586)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	470	470
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>14.067</b>	<b>8.866</b>	<b>7.225</b>	<b>30.158</b>	<b>(9.928)</b>	<b>20.230</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(2.477)</b>	<b>(10.379)</b>	<b>8.931</b>	<b>(1.448)</b>
<b>Participações de Acionistas não controladores</b>	<b>(127)</b>	<b>(373)</b>	<b>(24)</b>	<b>(524)</b>	<b>(4)</b>	<b>(528)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.639</b>	<b>5.892</b>	<b>4.724</b>	<b>19.255</b>	<b>(1.001)</b>	<b>18.254</b>
<b>Ativo Total <sup>(*)</sup> - 31/12/2018</b>	<b>1.042.145</b>	<b>655.393</b>	<b>142.853</b>	<b>1.649.613</b>	<b>(96.816)</b>	<b>1.552.797</b>
<b>Passivo Total - 31/12/2018</b>	<b>1.005.194</b>	<b>597.528</b>	<b>93.546</b>	<b>1.505.490</b>	<b>(103.159)</b>	<b>1.402.331</b>
<sup>(*)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.220	-	11.438	12.658	(639)	12.019
Imobilizado, Líquido	5.526	879	-	6.405	897	7.302
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.845	8.178	-	15.023	4.306	19.329

(1) Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 49.518, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (6.613) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.046.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (2.475).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

### c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/09/2019			31/12/2018		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	14.413	12.636	27.049	15.435	11.196	26.631

	01/01 a 30/09/2019			01/01 a 30/09/2018		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira <sup>(1) (2)</sup>	91.669	20.891	112.560	74.810	19.938	94.748
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.107	98	3.205	2.966	117	3.083
Receita de Prestação de Serviços	25.644	2.718	28.362	24.518	2.650	27.168

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

### Nota 31 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.4a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A.<sup>(1)</sup> e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os principais: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e XP Investimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

**Fundação Itaú para Educação e Cultura**<sup>(2)</sup> – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

**Instituto Itaú Cultural**<sup>(3)</sup> – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

**Instituto Unibanco** – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**Instituto Unibanco de Cinema** – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

**Associação Itaú Viver Mais** – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

- **Associação Cubo Coworking Itaú** – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.

(1) Entidade incorporada pela Itaúsa Investimentos Itaú S.A..

(2) Nova denominação social da Fundação Itaú Social após a incorporação do Instituto Itaú Cultural.

(3) Entidade incorporada pela Fundação Itaú para Educação e Cultura.

**a) Transações com Partes Relacionadas**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING							
Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)				
	30/09/2019	31/12/2018	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018	
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>805</b>	-	<b>18</b>	-	<b>18</b>	-	
Outras 5,40%	805	-	18	-	18	-	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>96</b>	<b>144</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	
Alpargatas S.A. 2,35% a 6% / 2% CDI	33	49	-	(4)	1	2	
Outras 113% CDI	63	95	1	6	4	6	
<b>Depósitos</b>	-	<b>(70)</b>	-	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	(1)	(1)	(1)	
Outras	-	(70)	-	-	-	-	
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(373)</b>	<b>(29)</b>	<b>(5)</b>	<b>(1)</b>	<b>(11)</b>	<b>(2)</b>	
Duralex S.A. 76% a 97,5% CDI	(21)	(19)	(1)	-	(2)	(1)	
Outras 75% a 96% CDI / 5,2% a 5,4%	(352)	(10)	(4)	(1)	(9)	(1)	
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas)</b>	<b>(131)</b>	<b>(126)</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>(4)</b>	<b>37</b>	
<b>de Prestação de Serviços, Gerais e Administrativas</b>							
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	(33)	(34)	4	2	4	3	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	(102)	(98)	5	12	32	37	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	1	-	4	2	(29)	5	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	(1)	(3)	(6)	(6)	(20)	(18)	
Outras	4	9	8	4	9	10	
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>	-	-	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>	<b>(31)</b>	<b>(34)</b>	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	(7)	(6)	(25)	(27)	
Outras	-	-	(1)	(2)	(6)	(7)	
<b>Despesas com Doações</b>	-	-	-	<b>(30)</b>	<b>(35)</b>	<b>(93)</b>	
Fundação Itaú para Educação e Cultura	-	-	-	(30)	(35)	(93)	
<b>Despesas com Patrocínios</b>	<b>(7)</b>	-	<b>(1)</b>	<b>(12)</b>	<b>(1)</b>	<b>(32)</b>	
Associação Cubo Coworking Itaú	(7)	-	-	(12)	-	(31)	
Associação Itaú Viver Mais	-	-	(1)	-	(1)	(1)	

**b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração**

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/07 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Honorários	(119)	(111)	(395)	(369)
Participações no Lucro	(93)	(76)	(266)	(181)
Benefícios Pós Emprego	(1)	(2)	(5)	(7)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(52)	(56)	(185)	(158)
<b>Total</b>	<b>(265)</b>	<b>(245)</b>	<b>(851)</b>	<b>(715)</b>

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

### a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca por processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

### b) Gerenciamento de Riscos

#### Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitoradas frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das



contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

## 1. Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.



Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

### 1.1 Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

### 1.2 Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

### 1.3 Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram limites inferiores e superiores de *ratings* internos (critérios quantitativos), além da variação relativa de notas de *rating* desde o reconhecimento inicial. A informação

sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é fator importante para a classificação dos estágios.e, após determinada a situação de crédito do contrato, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda esperada de crédito determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4d.

Para as carteiras de negócios Varejo e *middle* o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating*.

São parâmetros de inadimplência: 90 dias sem observação de pagamento<sup>(\*)</sup>; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial.

<sup>(\*)</sup> Para a carteira de crédito imobiliário são considerados 180 dias sem observação de pagamento.

#### 1.4 Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/09/2019			31/12/2018		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>1.056.344</b>	<b>342.792</b>	<b>1.399.136</b>	<b>1.027.193</b>	<b>303.535</b>	<b>1.330.728</b>
Ao Custo Amortizado	767.608	262.811	1.030.419	756.993	237.766	994.759
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.989	22.727	31.716	6.239	20.181	26.420
Aplicações no Mercado Aberto	241.499	1.504	243.003	279.353	783	280.136
Títulos e Valores Mobiliários	105.855	21.032	126.887	90.234	20.161	110.395
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	372.356	206.852	579.208	345.501	190.590	536.091
Outros Ativos Financeiros	64.921	18.016	82.937	61.875	13.215	75.090
(-) Provisão para Perda Esperada	(26.012)	(7.320)	(33.332)	(26.209)	(7.164)	(33.373)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	22.132	36.556	58.688	9.089	40.234	49.323
Títulos e Valores Mobiliários	22.132	36.556	58.688	9.089	40.234	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado	266.604	43.425	310.029	261.111	25.535	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	255.817	13.249	269.066	252.819	10.361	263.180
Derivativos	10.787	30.176	40.963	8.292	15.174	23.466
<b>Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada</b>	<b>3.577</b>	<b>483</b>	<b>4.060</b>	<b>3.355</b>	<b>437</b>	<b>3.792</b>
Compromissos de Empréstimos	2.738	325	3.063	2.289	312	2.601
Garantias Financeiras	839	158	997	1.066	125	1.191
<b>Off Balance</b>	<b>334.256</b>	<b>50.659</b>	<b>384.915</b>	<b>300.522</b>	<b>49.173</b>	<b>349.695</b>
Garantias Financeiras	52.493	13.223	65.716	53.443	12.662	66.105
Cartas de Crédito a Liberar	13.915	-	13.915	10.747	-	10.747
Compromissos de Empréstimos	267.848	37.436	305.284	236.332	36.511	272.843
Crédito Imobiliário	4.207	-	4.207	3.403	-	3.403
Cheque Especial	122.527	-	122.527	110.454	-	110.454
Cartão de Crédito	139.567	2.807	142.374	120.862	2.961	123.823
Outros Limites Pré-Aprovados	1.547	34.629	36.176	1.613	33.550	35.163
<b>Total</b>	<b>1.387.023</b>	<b>392.968</b>	<b>1.779.991</b>	<b>1.324.360</b>	<b>352.271</b>	<b>1.676.631</b>

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

#### 1.4.1 Por Setor de Atividade

##### Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	30/09/2019	%	31/12/2018	%
Indústria e Comércio	128.587	22,2	115.225	21,5
Serviços	128.425	22,2	119.487	22,3
Outros Setores	27.650	4,8	29.388	5,5
Pessoa Física	294.546	50,8	271.991	50,7
<b>Total</b>	<b>579.208</b>	<b>100,0</b>	<b>536.091</b>	<b>100,0</b>

##### Demais Ativos Financeiros <sup>(\*)</sup>

	30/09/2019	%	31/12/2018	%
Setor Público	345.472	44,8	330.730	43,9
Serviços	120.573	15,7	92.562	12,3
Outros Setores	29.559	3,8	23.072	3,1
Financeiras	274.719	35,7	306.556	40,7
<b>Total</b>	<b>770.323</b>	<b>100,0</b>	<b>752.920</b>	<b>100,0</b>

*(\*) Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.*

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

#### 1.4.2 Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

#### Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

30/09/2019																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	190.293	195.703	832	386.828	20.114	7.900	-	28.014	20.410	745	-	21.155	230.817	204.348	832	435.997
Grandes Empresas	97.712	16.728	45.156	159.596	1.545	24	634	2.203	9.122	97	3.399	12.618	108.379	16.849	49.189	174.417
Micro / Pequenas e Médias Empresas	68.687	49.112	3.542	121.341	6.793	2.368	49	9.210	5.369	205	43	5.617	80.849	51.685	3.634	136.168
Unidades Externas América Latina	138.479	31.121	11.616	181.216	14.479	1.186	325	15.990	6.205	95	120	6.420	159.163	32.402	12.061	203.626
<b>Total</b>	<b>495.171</b>	<b>292.664</b>	<b>61.146</b>	<b>848.981</b>	<b>42.931</b>	<b>11.478</b>	<b>1.008</b>	<b>55.417</b>	<b>41.106</b>	<b>1.142</b>	<b>3.562</b>	<b>45.810</b>	<b>579.208</b>	<b>305.284</b>	<b>65.716</b>	<b>950.208</b>
%	58,3%	34,6%	7,1%	100,0%	77,5%	20,7%	1,8%	100,0%	89,7%	2,5%	7,8%	100,0%	61,0%	32,1%	6,9%	100,0%

31/12/2018																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	177.488	174.666	1.014	353.168	17.029	6.784	-	23.813	18.047	687	-	18.734	212.564	182.137	1.014	395.715
Grandes Empresas	90.716	16.054	45.361	152.131	2.222	83	1.681	3.986	9.705	143	4.148	13.996	102.643	16.280	51.190	170.113
Micro / Pequenas e Médias Empresas	57.099	40.105	2.472	99.676	5.875	1.834	69	7.778	5.838	185	94	6.117	68.812	42.124	2.635	113.571
Unidades Externas América Latina	134.323	29.090	10.842	174.255	11.768	2.969	395	15.132	5.981	243	29	6.253	152.072	32.302	11.266	195.640
<b>Total</b>	<b>459.626</b>	<b>259.915</b>	<b>59.689</b>	<b>779.230</b>	<b>36.894</b>	<b>11.670</b>	<b>2.145</b>	<b>50.709</b>	<b>39.571</b>	<b>1.258</b>	<b>4.271</b>	<b>45.100</b>	<b>536.091</b>	<b>272.843</b>	<b>66.105</b>	<b>875.039</b>
%	59,0%	33,3%	7,7%	100,0%	72,8%	23,0%	4,2%	100,0%	87,7%	2,8%	9,5%	100,0%	61,3%	31,1%	7,6%	100,0%

Classificação interna	30/09/2019				31/12/2018			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	419.098	4.174	-	423.272	385.846	4.536	-	390.382
Médio	74.998	18.215	-	93.213	72.921	19.723	-	92.644
Alto	1.075	20.542	-	21.617	859	12.635	-	13.494
Crédito com evento de perda	-	-	41.106	41.106	-	-	39.571	39.571
<b>Total</b>	<b>495.171</b>	<b>42.931</b>	<b>41.106</b>	<b>579.208</b>	<b>459.626</b>	<b>36.894</b>	<b>39.571</b>	<b>536.091</b>
%	85,5	7,4	7,1	100,0	85,7	6,9	7,4	100,0

Demais Ativos Financeiros

30/09/2019							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Fundos de investimento</b>	<b>6.683</b>	<b>6.729</b>	<b>6.471</b>	-	-	<b>987</b>	<b>212</b>
<b>  Títulos Públicos</b>	<b>346.444</b>	<b>343.179</b>	<b>346.444</b>	-	-	-	-
Governo Brasileiro	308.847	305.524	308.847	-	-	-	-
Outros países	37.597	37.655	37.597	-	-	-	-
Argentina	983	1.037	983	-	-	-	-
Estados Unidos	3.382	3.386	3.382	-	-	-	-
México	6.491	6.491	6.491	-	-	-	-
Itália	148	146	148	-	-	-	-
Espanha	4.974	4.974	4.974	-	-	-	-
Coreia	3.430	3.430	3.430	-	-	-	-
Chile	12.173	12.013	12.173	-	-	-	-
Paraguai	1.747	1.933	1.747	-	-	-	-
Uruguai	733	736	733	-	-	-	-
Colômbia	3.483	3.456	3.483	-	-	-	-
Panama	21	21	21	-	-	-	-
Alemanha	23	23	23	-	-	-	-
Outros	9	9	9	-	-	-	-
<b>  Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>98.795</b>	<b>94.634</b>	<b>94.472</b>	<b>427</b>	<b>202</b>	<b>6.788</b>	<b>4.121</b>
Cédula de Produtor Rural	4.614	4.481	4.474	60	54	123	86
Certificado de Recebíveis Imobiliários	9.152	9.047	9.113	18	18	21	21
Certificado de Depósito Bancário	1.087	1.087	1.087	-	-	-	-
Debêntures	42.296	38.322	38.208	148	113	6.390	3.975
Eurobonds e Assemelhados	5.463	5.439	5.463	-	-	-	-
Letras Financeiras	19.710	19.705	19.704	6	6	-	-
Notas Promissórias	2.922	2.925	2.922	-	-	-	-
Outros	13.551	13.628	13.501	195	11	254	39
<b>Total</b>	<b>451.922</b>	<b>444.542</b>	<b>447.387</b>	<b>427</b>	<b>202</b>	<b>7.775</b>	<b>4.333</b>

31/12/2018							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Fundos de investimento</b>	<b>4.326</b>	<b>4.335</b>	<b>4.129</b>	-	-	918	197
<b>Títulos Públicos</b>	<b>327.720</b>	<b>325.734</b>	<b>327.546</b>	<b>232</b>	<b>174</b>	-	-
Governo Brasileiro	300.172	298.120	299.998	232	174	-	-
Outros países	27.548	27.614	27.548	-	-	-	-
Argentina	1.129	1.121	1.129	-	-	-	-
Estados Unidos	2.754	2.770	2.754	-	-	-	-
México	2.378	2.378	2.378	-	-	-	-
Itália	115	115	115	-	-	-	-
Espanha	2.411	2.411	2.411	-	-	-	-
Coréia	1.385	1.385	1.385	-	-	-	-
Chile	8.211	8.204	8.211	-	-	-	-
Paraguai	1.530	1.602	1.530	-	-	-	-
Uruguai	652	656	652	-	-	-	-
Colômbia	6.065	6.054	6.065	-	-	-	-
França	891	891	891	-	-	-	-
Alemanha	22	22	22	-	-	-	-
Outros	5	5	5	-	-	-	-
<b>Títulos de Dívida de Empresas</b>	<b>87.206</b>	<b>82.438</b>	<b>82.301</b>	<b>3.908</b>	<b>2.937</b>	<b>4.957</b>	<b>1.968</b>
Cédula de Produtor Rural	4.003	3.855	3.848	-	-	326	155
Certificado de Recebíveis Imobiliários	10.926	10.419	10.436	55	55	793	435
Certificado de Depósito Bancário	2.145	2.145	2.145	-	-	-	-
Debêntures	30.950	27.306	27.068	3.323	2.557	3.563	1.325
Eurobonds e Assemelhados	6.895	6.950	6.895	-	-	-	-
Letras Financeiras	19.724	19.724	19.724	-	-	-	-
Notas Promissórias	1.490	1.465	1.463	15	15	24	12
Outros	11.073	10.574	10.722	515	310	251	41
<b>Total</b>	<b>419.252</b>	<b>412.507</b>	<b>413.976</b>	<b>4.140</b>	<b>3.111</b>	<b>5.875</b>	<b>2.165</b>

## Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

30/09/2019					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	274.719	120.721	309.412	58.688	763.540
Médio	-	3.678	122	-	3.800
Alto	-	2.488	495	-	2.983
<b>Total</b>	<b>274.719</b>	<b>126.887</b>	<b>310.029</b>	<b>58.688</b>	<b>770.323</b>
<b>%</b>	<b>35,7</b>	<b>16,5</b>	<b>40,2</b>	<b>7,6</b>	<b>100,0</b>

(\*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 40.963 em 30/09/2019.

31/12/2018					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	306.556	103.157	284.896	49.323	743.932
Médio	-	3.645	1.340	-	4.985
Alto	-	3.593	410	-	4.003
<b>Total</b>	<b>306.556</b>	<b>110.395</b>	<b>286.646</b>	<b>49.323</b>	<b>752.920</b>
<b>%</b>	<b>40,6</b>	<b>14,7</b>	<b>38,1</b>	<b>6,6</b>	<b>100,0</b>

(\*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 23.466 em 31/12/2018.

### 1.4.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/09/2019				31/12/2018			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>64.199</b>	<b>167.120</b>	<b>1.451</b>	<b>1.365</b>	<b>57.842</b>	<b>145.775</b>	<b>1.054</b>	<b>993</b>
Crédito Pessoal <sup>(1)</sup>	934	2.796	833	791	643	1.949	753	711
Veículos <sup>(2)</sup>	17.183	37.799	581	543	15.173	35.266	298	280
Crédito Imobiliário <sup>(3)</sup>	46.082	126.525	37	31	42.026	108.560	3	2
<b>Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas <sup>(4)</sup></b>	<b>115.831</b>	<b>300.319</b>	<b>10.922</b>	<b>6.140</b>	<b>112.508</b>	<b>293.724</b>	<b>13.870</b>	<b>10.267</b>
<b>Unidades Externas América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>125.916</b>	<b>234.374</b>	<b>10.391</b>	<b>5.496</b>	<b>117.094</b>	<b>246.462</b>	<b>11.242</b>	<b>3.758</b>
<b>Total</b>	<b>305.946</b>	<b>701.813</b>	<b>22.764</b>	<b>13.001</b>	<b>287.444</b>	<b>685.961</b>	<b>26.166</b>	<b>15.018</b>

(1) Geralmente requer garantias financeiras.

(2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

(3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

(4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento financeiro, R\$ 250.498 (R\$ 222.481 em 31/12/2018) representam empréstimos sem garantias.



#### 1.4.4 Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 249 (R\$ 340 de 01/01 a 30/09/2018), compostos principalmente por imóveis.

## 2. Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e capacidade de atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("MtM – Mark to Market"); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta EVE$ : diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- $\Delta NII$ : diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios. Para uma visão detalhada do Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária, consultar o capítulo de Risco de Mercado da Publicação de Gerenciamento de Riscos de Capital - Pilar 3.

## 2.1 VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/09/2019, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 349,7 ou 0,27% do patrimônio líquido total (R\$ 399,3 ou 0,29% do patrimônio líquido total de 01/01 a 31/12/2018).

<b>VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$)</b>								
	<b>30/09/2019<sup>(*)</sup></b>				<b>31/12/2018<sup>(*)</sup></b>			
	<b>Média</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>VaR Total</b>	<b>Média</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>VaR Total</b>
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>								
Taxas de Juros	820,5	676,9	959,7	682,0	851,4	720,0	1.042,9	898,4
Moedas	27,2	11,8	53,7	29,3	24,7	12,7	45,2	37,3
Ações	31,1	13,5	57,4	13,5	39,2	23,6	58,5	50,1
Commodities	2,0	0,7	4,7	1,5	1,6	0,6	3,1	1,0
Efeito de Diversificação	-	-	-	(505,9)	-	-	-	(605,3)
<b>Risco Total</b>	<b>349,7</b>	<b>208,7</b>	<b>471,9</b>	<b>220,4</b>	<b>399,3</b>	<b>294,7</b>	<b>603,6</b>	<b>381,5</b>

(\*) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

### 2.1.1 Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/09/2019						31/12/2018					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>266.070</b>	<b>399.266</b>	<b>141.815</b>	<b>424.039</b>	<b>198.353</b>	<b>1.429.543</b>	<b>277.164</b>	<b>394.168</b>	<b>100.598</b>	<b>404.069</b>	<b>197.904</b>	<b>1.373.903</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central	82.738	-	-	-	-	82.738	88.548	-	-	-	-	88.548
Ao Custo Amortizado	149.332	373.499	105.573	240.387	109.297	978.088	163.574	367.544	78.314	219.186	120.768	949.386
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.660	4.121	3.549	1.348	36	31.714	19.181	4.815	1.730	688	-	26.414
Aplicações no Mercado Aberto	36.969	206.016	-	8	5	242.998	64.677	215.352	-	12	91	280.132
Títulos e Valores Mobiliários	1.803	7.913	17.390	54.408	42.654	124.168	1.007	7.320	5.792	50.969	41.661	106.749
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	87.900	155.449	84.634	184.623	66.602	579.208	78.709	140.057	70.792	167.517	79.016	536.091
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.074	3.803	4.870	31.214	16.727	58.688	1.915	4.743	4.026	21.649	16.990	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado	31.926	21.964	31.372	152.438	72.329	310.029	23.127	21.881	18.258	163.234	60.146	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	28.002	14.286	28.136	137.686	60.956	269.066	19.140	17.810	15.945	154.171	56.114	263.180
Derivativos	3.924	7.678	3.236	14.752	11.373	40.963	3.987	4.071	2.313	9.063	4.032	23.466
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>520.379</b>	<b>99.191</b>	<b>86.452</b>	<b>290.728</b>	<b>90.050</b>	<b>1.086.800</b>	<b>514.263</b>	<b>89.354</b>	<b>70.062</b>	<b>319.392</b>	<b>60.367</b>	<b>1.053.438</b>
Ao Custo Amortizado	517.080	89.519	82.451	270.245	79.787	1.039.082	511.091	85.271	67.227	304.939	57.199	1.025.727
Depósitos	270.174	40.385	23.553	142.839	13.887	490.838	248.913	36.856	22.063	146.288	9.304	463.424
Captação no Mercado Aberto	225.148	2.246	2.319	18.994	32.054	280.761	254.052	9.713	7.756	40.877	17.839	330.237
Recursos de Mercados Interbancários	19.155	43.058	47.701	50.063	1.804	161.781	7.438	33.869	31.869	58.375	3.119	134.670
Recursos de Mercados Institucionais	2.218	2.593	7.890	57.438	32.042	102.181	314	3.631	4.579	58.513	26.937	93.974
Planos de Capitalização	385	1.237	988	911	-	3.521	374	1.202	960	886	-	3.422
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	3.299	9.672	4.001	20.483	10.263	47.718	3.172	4.083	2.835	14.453	3.168	27.711
Derivativos	3.295	9.649	3.974	20.403	10.193	47.514	3.168	4.070	2.815	14.360	3.106	27.519
Notas Estruturadas	4	23	27	80	70	204	4	13	20	93	62	192
Diferença Ativo / Passivo <sup>(*)</sup>	(254.309)	300.075	55.363	133.311	108.303	342.743	(237.099)	304.814	30.536	84.677	137.537	320.465
<b>Diferença Acumulada</b>	<b>(254.309)</b>	<b>45.766</b>	<b>101.129</b>	<b>234.440</b>	<b>342.743</b>		<b>(237.099)</b>	<b>67.715</b>	<b>98.251</b>	<b>182.928</b>	<b>320.465</b>	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(17,8%)	3,2%	7,1%	16,4%	24,0%		(17,3%)	4,9%	7,2%	13,3%	23,3%	

(\*) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

### 2.1.2 Risco de Moeda

A tabela abaixo demonstra a exposição de contas ao risco de moeda de ativos e passivos financeiros e reflete o gerenciamento de risco de moeda do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	30/09/2019			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
<b>Exposição Líquida dos instrumentos financeiros</b>	<b>(61.081)</b>	<b>8.391</b>	<b>13.621</b>	<b>(39.069)</b>

	31/12/2018			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
<b>Exposição Líquida dos instrumentos financeiros</b>	<b>(38.190)</b>	<b>7.647</b>	<b>15.418</b>	<b>(15.125)</b>

### 2.1.3 Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

## 3. Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

### 3.1 Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 40,1%, ou R\$ 274,2 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/09/2019			31/12/2018		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	270.174	490.838		248.913	463.424	-
Recursos à Vista	82.245	82.245	12,0	72.581	72.581	11,2
Recursos de Poupança	140.122	140.122	20,5	136.865	136.865	21,2
Recursos a Prazo	47.520	267.029	39,1	37.784	251.300	38,9
Outros Recursos	287	1.442	0,2	1.683	2.678	0,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(1)</sup>	3.586	130.883	19,1	2.285	111.566	17,3
Recursos de Emissão Própria <sup>(2)</sup>	396	6.491	1,0	1.831	21.417	3,3
Dívida Subordinada	-	55.459	8,1	2	49.313	7,6
<b>Total</b>	<b>274.156</b>	<b>683.671</b>	<b>100,0</b>	<b>253.031</b>	<b>645.720</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

### 3.2 Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 169,1 bilhões e representavam 61,7% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 24,7% do total de recursos e 16,0% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/09/2019	31/12/2018
	%	%
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Recursos de Clientes em até 30 dias <sup>(2)</sup>	61,7	62,7
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Recursos de Clientes Totais <sup>(3)</sup>	24,7	24,6
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Ativos Financeiros Totais <sup>(4)</sup>	16,0	15,8

(1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros;

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias);

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes);

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.056.288 (R\$ 1.001.240 em 31/12/2018).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/09/2019					31/12/2018				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total
<b>Ativos Financeiros <sup>(1)</sup></b>										
<b>Disponibilidades</b>	<b>27.721</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.721</b>	<b>37.159</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.159</b>
<b>Aplicações em Instituições Financeiras</b>	<b>78.371</b>	<b>186.233</b>	<b>810</b>	<b>698</b>	<b>266.112</b>	<b>115.278</b>	<b>182.606</b>	<b>468</b>	<b>322</b>	<b>298.674</b>
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada <sup>(2)</sup>	26.474	-	-	-	26.474	45.335	-	-	-	45.335
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	29.022	178.378	-	-	207.400	50.741	175.857	-	10	226.608
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros <sup>(4)</sup>	22.875	7.855	810	698	32.238	19.202	6.749	468	312	26.731
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>120.833</b>	<b>13.249</b>	<b>8.773</b>	<b>105.849</b>	<b>248.704</b>	<b>82.144</b>	<b>17.255</b>	<b>17.853</b>	<b>98.531</b>	<b>215.783</b>
Títulos Públicos - Livres	110.502	211	315	5.175	116.203	72.026	292	292	5.315	77.925
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	352	4.521	3.972	34.484	43.329	52	6.321	12.671	32.811	51.855
Títulos Privados - Livres	9.979	7.765	3.649	54.680	76.073	10.066	9.406	4.185	49.003	72.660
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	-	752	837	11.510	13.099	-	1.236	705	11.402	13.343
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida</b>	<b>3.924</b>	<b>10.914</b>	<b>5.377</b>	<b>20.748</b>	<b>40.963</b>	<b>3.987</b>	<b>6.384</b>	<b>4.069</b>	<b>9.026</b>	<b>23.466</b>
Swaps	96	3.779	4.619	19.925	28.419	705	1.132	2.881	8.331	13.049
Opções	830	3.701	456	310	5.297	1.167	1.890	975	183	4.215
Contratos a Termo	1.491	843	5	-	2.339	893	942	-	-	1.835
Demais Derivativos	1.507	2.591	297	513	4.908	1.222	2.420	213	512	4.367
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro <sup>(3)</sup></b>	<b>81.445</b>	<b>183.070</b>	<b>92.599</b>	<b>227.247</b>	<b>584.361</b>	<b>68.829</b>	<b>166.503</b>	<b>88.138</b>	<b>241.919</b>	<b>565.389</b>
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<b>312.294</b>	<b>393.466</b>	<b>107.559</b>	<b>354.542</b>	<b>1.167.861</b>	<b>307.397</b>	<b>372.748</b>	<b>110.528</b>	<b>349.798</b>	<b>1.140.471</b>

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 87.133 (R\$ 94.148 em 31/12/2018) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

(2) Subtraído o valor de R\$ 7.498 (R\$ 5.120 em 31/12/2018), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 62.117 (R\$ 60.504 em 31/12/2018) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 3.169 (R\$ 3.993 em 31/12/2018).

(4) Inclui o valor de R\$ 15.326 (R\$ 15.886 em 31/12/2018) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.



Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo						30/09/2019					31/12/2018				
Passivos Financeiros	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
<b>Depósitos</b>	<b>264.337</b>	<b>71.771</b>	<b>16.193</b>	<b>196.889</b>	<b>549.190</b>	<b>246.729</b>	<b>62.909</b>	<b>16.674</b>	<b>191.131</b>	<b>517.443</b>					
Depósito a Vista	82.245	-	-	-	82.245	72.581	-	-	-	72.581					
Depósito Poupança	140.122	-	-	-	140.122	136.865	-	-	-	136.865					
Depósito a Prazo	41.493	70.964	16.147	196.736	325.340	35.450	62.185	16.647	190.984	305.266					
Depósito Interfinanceiros	472	807	46	153	1.478	1.830	724	27	147	2.728					
Outros Depósitos	5	-	-	-	5	3	-	-	-	3					
<b>Depósitos Compulsórios</b>	<b>(38.451)</b>	<b>(14.149)</b>	<b>(3.052)</b>	<b>(31.481)</b>	<b>(87.133)</b>	<b>(39.116)</b>	<b>(15.228)</b>	<b>(3.831)</b>	<b>(35.973)</b>	<b>(94.148)</b>					
Depósito a Vista	(4.395)	-	-	-	(4.395)	(5.600)	-	-	-	(5.600)					
Depósito Poupança	(25.442)	-	-	-	(25.442)	(24.695)	-	-	-	(24.695)					
Depósito a Prazo	(8.614)	(14.149)	(3.052)	(31.481)	(57.296)	(8.821)	(15.228)	(3.831)	(35.973)	(63.853)					
<b>Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup></b>	<b>265.599</b>	<b>3.870</b>	<b>4.517</b>	<b>27.247</b>	<b>301.233</b>	<b>275.395</b>	<b>16.557</b>	<b>10.933</b>	<b>42.349</b>	<b>345.234</b>					
Títulos Públicos	224.082	1.108	921	27.212	253.323	232.776	2.856	7.353	38.752	281.737					
Títulos Privados	10.534	2.762	3.596	35	16.927	10.910	13.701	3.580	3.597	31.788					
Exterior	30.983	-	-	-	30.983	31.709	-	-	-	31.709					
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(2)</sup></b>	<b>1.640</b>	<b>52.668</b>	<b>34.781</b>	<b>59.493</b>	<b>148.582</b>	<b>2.189</b>	<b>32.950</b>	<b>39.077</b>	<b>53.626</b>	<b>127.842</b>					
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses <sup>(3)</sup></b>	<b>8.322</b>	<b>60.514</b>	<b>7.534</b>	<b>8.899</b>	<b>85.269</b>	<b>6.304</b>	<b>45.668</b>	<b>11.541</b>	<b>11.840</b>	<b>75.353</b>					
<b>Dívidas Subordinadas <sup>(4)</sup></b>	<b>142</b>	<b>7.024</b>	<b>7.657</b>	<b>52.394</b>	<b>67.217</b>	<b>154</b>	<b>2.658</b>	<b>6.264</b>	<b>52.453</b>	<b>61.529</b>					
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida</b>	<b>3.295</b>	<b>13.623</b>	<b>9.334</b>	<b>21.262</b>	<b>47.514</b>	<b>3.168</b>	<b>6.885</b>	<b>5.672</b>	<b>11.794</b>	<b>27.519</b>					
Swaps	451	6.095	8.378	20.430	35.354	923	3.002	4.687	10.742	19.354					
Opções	695	5.108	430	266	6.499	883	1.935	823	288	3.929					
Contratos a Termo	904	3	-	-	907	470	-	-	-	470					
Demais Derivativos	1.245	2.417	526	566	4.754	892	1.948	162	764	3.766					
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>504.884</b>	<b>195.321</b>	<b>76.964</b>	<b>334.703</b>	<b>1.111.872</b>	<b>494.823</b>	<b>152.399</b>	<b>86.330</b>	<b>327.220</b>	<b>1.060.772</b>					

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos Off Balance	30/09/2019					31/12/2018				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras	876	18.678	7.359	38.803	65.716	1.305	17.314	5.509	41.977	66.105
Compromissos a Liberar	123.817	24.890	5.240	151.337	305.284	110.909	25.977	5.796	130.161	272.843
Cartas de Crédito a Liberar	13.915	-	-	-	13.915	10.747	-	-	-	10.747
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14)	-	92	273	-	365	-	405	273	-	678
<b>Total</b>	<b>138.608</b>	<b>43.660</b>	<b>12.872</b>	<b>190.140</b>	<b>385.280</b>	<b>122.961</b>	<b>43.696</b>	<b>11.578</b>	<b>172.138</b>	<b>350.373</b>



### c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements (BIS)*.

### I - Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

#### Composição do Patrimônio de Referência

	30/09/2019	31/12/2018
Patrimônio Líquido Atribuível aos Acionistas controladores	125.719	131.757
Participações de Acionistas Não Controladores	12.712	12.276
Alteração de Participação em Controladas em Transação de Capital	50	98
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>138.481</b>	<b>144.131</b>
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(25.246)	(20.773)
<b>Capital Principal</b>	<b>113.235</b>	<b>123.358</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	11.513	7.701
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	108	95
<b>Capital Complementar</b>	<b>11.621</b>	<b>7.796</b>
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>124.856</b>	<b>131.154</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	11.833	15.778
Ajustes Prudenciais do Nível II	66	96
<b>Nível II</b>	<b>11.899</b>	<b>15.874</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>136.755</b>	<b>147.028</b>

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de setembro de 2019, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 37.576.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil 30/09/2019
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	1	2011	2019	109% do CDI	2
	1	2012	2020	111% do CDI	2
	20			IPCA + 6% a 6,17%	48
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	14
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.897
	20			IGPM + 4,63%	29
	<b>2.355</b>			<b>Total</b>	<b>4.992</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	990	2010	2020	6,20%	4.238
	1.000	2010	2021	5,75%	4.215
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	3.118
	550	2012	2021	6,20%	2.290
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	10.874
	1.851	2012	2023	5,13%	7.849
	<b>7.721</b>			<b>Total</b>	<b>32.584</b>
<b>Total</b>					<b>37.576</b>

## II - Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

### Cronograma de Implantação de Basileia III

	A partir de 1º de janeiro	
	2018	2019 <sup>(1)</sup>
Capital Principal	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%
<b>Capital Total</b>	<b>8,625%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Adicional de Capital Principal (ACP)</b>	<b>2,375%</b>	<b>3,5%</b>
de Conservação	1,875%	2,5%
Contracíclico <sup>(2)</sup>	0%	0%
de Importância Sistêmica <sup>(3)</sup>	0,5%	1,0%
<b>Capital Principal + ACP</b>	<b>6,875%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Capital Total + ACP</b>	<b>11,0%</b>	<b>11,5%</b>
<b>Deduções dos Ajustes Prudenciais</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

(1) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

(2) ACP *Contracíclico* é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

(3) ACP *Sistêmico* associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

## III - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

	30/09/2019	31/12/2018
De Crédito ( $RWA_{CPAD}$ ) <sup>(1)</sup>	759.358	714.969
De Mercado ( $RWA_{MINT}$ ) <sup>(2)</sup>	46.587	30.270
De Risco Operacional ( $RWAP_{OPAD}$ ) <sup>(3)</sup>	81.568	72.833
<b>Total de Ativos Ponderados de Risco</b>	<b>887.513</b>	<b>818.072</b>

(1) Parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

(2) Parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

(3) Parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

As tabelas a seguir apresentam a abertura dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional, respectivamente.

#### a) Risco de Crédito

Abertura dos ativos ponderados de Risco de Crédito ( $RWA_{CPAD}$ ):

	30/09/2019	31/12/2018
<b>Ativos Ponderados de Risco de Crédito (<math>RWA_{CPAD}</math>)</b>	<b>759.358</b>	<b>714.969</b>
Títulos e Valores Mobiliários	50.730	40.276
Operações de Crédito - Varejo	134.245	124.356
Operações de Crédito - Não Varejo	277.256	256.958
Coobrigações - Varejo	134	140
Coobrigações - Não Varejo	44.131	43.288
Compromissos de Crédito - Varejo	37.658	33.871
Compromissos de Crédito - Não Varejo	11.435	10.673
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	4.782	4.193
Operações de Intermediação	2.040	3.330
Outras Exposições	196.947	197.884

#### b) Risco de Mercado

	30/09/2019 <sup>(*)</sup>	31/12/2018 <sup>(*)</sup>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (<math>RWA_{MPAD}</math>)</b>	<b>58.233</b>	<b>37.838</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxas de juros</b>	<b>55.468</b>	<b>30.286</b>
Prefixadas denominadas em real	3.200	2.026
Cupons de moedas estrangeiras	43.697	19.633
Cupom de índices de preços	8.571	8.627
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities</b>	<b>858</b>	<b>389</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações</b>	<b>751</b>	<b>362</b>
<b>Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial</b>	<b>1.156</b>	<b>6.801</b>
<b>Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (<math>RWA_{MPAD}</math>)<sup>(*)</sup> (a)</b>	<b>46.587</b>	<b>30.270</b>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)</b>	<b>44.837</b>	<b>22.871</b>
<b>Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos</b>	<b>(11.646)</b>	<b>(7.568)</b>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MINT}</math>) - máximo entre (a) e (b)</b>	<b>46.587</b>	<b>30.270</b>

(\*) Calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 30/09/2019 de 2019, o  $RWA_{MINT}$  totalizou R\$ 46.587, que corresponde ao capital apurado através de 80% do  $RWA_{MPAD}$  superior à necessidade de capital apurada por modelos internos, que totalizou R\$ 44.837.

### c) Risco Operacional

Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	30/09/2019	31/12/2018
	81.568	72.833
Varejo	14.005	12.822
Comercial	27.536	26.214
Finanças Corporativas	2.746	2.697
Negociação e Vendas	15.430	11.736
Pagamentos e Liquidações	8.802	8.282
Serviços de Agente Financeiro	4.641	4.343
Administração de Ativos	8.101	6.715
Corretagem de Varejo	307	24

## IV - Suficiência de Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2018 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

O Índice de Basileia atingiu 15,4% em 30/09/2019, com redução de 2,6 pontos percentuais em relação a 31/12/2018, devido principalmente ao pagamento de dividendos adicionais referente ao resultado de 2018.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 65.754, superior ao ACP de R\$ 31.063, amplamente coberto pelo capital disponível.

	30/09/2019				31/12/2018			
	Valor		Índice		Valor		Índice	
	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual
Capital Principal	39.938	113.235	4,5%	12,8%	36.813	123.358	4,5%	15,1%
Capital Complementar	-	11.621	-	-	-	7.796	-	-
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>53.251</b>	<b>124.856</b>	<b>6,0%</b>	<b>14,1%</b>	<b>49.084</b>	<b>131.154</b>	<b>6,0%</b>	<b>16,0%</b>
Nível II	-	11.899	-	-	-	15.874	-	-
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>71.001</b>	<b>136.755</b>	<b>8,0%</b>	<b>15,4%</b>	<b>70.559</b>	<b>147.028</b>	<b>8,625%</b>	<b>18,0%</b>
<b>Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP)</b>	<b>31.063</b>		<b>3,5%</b>		<b>19.429</b>		<b>2,375%</b>	

O índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/09/2019 o índice de imobilização atingiu 27,7% apresentando uma folga de R\$ 30.437.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), seção "Relatórios" / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

## V – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), seção "Relatórios / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3."

## VI - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados e capital da instituição. A instituição realiza este teste desde 2010 com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise sistêmica, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

Para a realização do teste, a estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. Os cenários são definidos levando em conta sua relevância para o resultado do banco, e a probabilidade de ocorrência, e são submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração.

As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, *spread* e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Estas projeções então sensibilizam o resultado e o balanço orçados, que então alteram os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez.

O teste de estresse também é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital, não impactando o desenvolvimento de suas atividades.

Essas informações permitem a identificação de potenciais fatores de risco nos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, o processo orçamentário e o processo de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumo para métricas de apetite de risco.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Relatórios”/ Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

## VII – Índice de Alavancagem

O Índice de Alavancagem é definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo do índice é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, desde outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN o Índice de Alavancagem, de acordo com as recomendações de Basileia, sendo definido com base no período de observação do comportamento do Índice desde sua implementação em 2011 até 2017.

Maiores detalhes sobre a composição do Índice de Alavancagem, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

### d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

#### I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

## II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).
- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.
- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

### a) Efeito das mudanças nas premissas

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>			
	30/09/2019 <sup>(2)</sup>		31/12/2018	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
<b>Taxa de Mortalidade</b>				
Acréscimo de 5%	(22)	3	15	(1)
Decréscimo de 5%	21	(4)	(16)	(1)
<b>Taxa de Juros Livre de Risco</b>				
Acréscimo de 0,1%	60	11	30	8
Decréscimo de 0,1%	(61)	(11)	(44)	(8)
<b>Taxas de Conversão em Renda</b>				
Acréscimo de 5%	(19)	-	(14)	-
Decréscimo de 5%	19	-	14	-
<b>Sinistros</b>				
Acréscimo de 5%	-	(42)	-	(37)
Decréscimo de 5%	-	42	-	37

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

(2) Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2019, uma vez que os cálculos são realizados semestralmente.

### b) Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/07 a 30/09/2019			01/07 a 30/09/2018			01/01 a 30/09/2019			01/01 a 30/09/2018		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
<b>Pessoas</b>												
Acidentes Pessoais Coletivo	247	246	99,6	198	109	100,0	636	636	100,0	507	506	99,8
Acidentes Pessoais Individual	51	51	100,0	61	60	98,4	178	177	99,4	223	228	102,2
Prestamista	237	237	100,0	213	213	100,0	743	742	99,9	643	641	99,7
Vida em Grupo	255	255	100,0	252	249	98,8	733	733	100,0	723	725	100,3

### III) Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

#### a) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	30/09/2019		31/12/2018	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
<b>Título Público</b>				
NTN-C	5.327	(2,55)	5.096	(2,70)
NTN-B	8.243	(9,21)	6.091	(7,17)
LTN	510	-	-	-
<b>Título Privado</b>				
Indexado a IPCA	207	(0,04)	259	(0,06)
Indexado a PRE	276	(0,02)	10	-
<b>Ações</b>	<b>2</b>	-	-	-
<b>Ativos Pós-Fixados</b>	<b>5.019</b>	-	<b>4.085</b>	-
<b>Compromissadas Over</b>	<b>3.347</b>	-	<b>5.575</b>	-
<b>Total</b>	<b>22.931</b>		<b>21.116</b>	



## b) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/09/2019			31/12/2018		
		Valor do Passivo <sup>(1)</sup>	DU do Passivo <sup>(2)</sup>	DU do Ativo <sup>(2)</sup>	Valor do Passivo <sup>(1)</sup>	DU do Passivo <sup>(2)</sup>	DU do Ativo <sup>(2)</sup>
<b>Operações de Seguros</b>	<b>Ativo Garantidor</b>						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	2.381	56,0	18,0	2.111	56,7	12,6
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	902	48,4	24,3	927	48,0	18,5
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	771	94,5	35,6	562	99,2	32,3
<b>Subtotal</b>	<b>Subtotal</b>	<b>4.054</b>			<b>3.600</b>		
<b>Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual</b>							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	102	119,6	83,9	98	128,4	75,9
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	13	-	14,7	13	-	11,0
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	53	-	14,8	43	-	11,0
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	25	12,2	14,7	25	15,4	11,0
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	349	-	14,8	310	-	11,0
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	2.966	112,1	78,7	2.820	120,4	71,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures <sup>(3)</sup>	199.744	177,3	28,5	187.908	182,0	28,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	5.011	203,5	104,8	4.815	209,0	91,7
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	905	105,0	104,8	948	165,5	91,7
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	615	203,2	104,6	607	208,8	91,5
<b>Subtotal</b>	<b>Subtotal</b>	<b>209.783</b>			<b>197.587</b>		
<b>Total Reservas Técnicas</b>	<b>Total Ativos Garantidores</b>	<b>213.837</b>			<b>201.187</b>		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.



## c) Risco de Crédito

### I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros com 82,71% (78,13% em 31/12/2018).

- **Operações de Previdência Privada:** Operações de Previdência Privada: referentes aos prêmios emitidos de resseguros estão representadas em sua totalidade por Austral com 40% (40% em 31/12/2018), General Reinsurance com 25% (30% em 31/12/2018) e IRB Brasil Resseguros com 35% (30% em 31/12/2018).

### II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

### III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	30/09/2019			
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>(*)</sup>	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários		
Baixo	4.955	30.563	192.139	227.657
Médio	-	-	3	3
Alto	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.955</b>	<b>30.563</b>	<b>192.142</b>	<b>227.660</b>
<b>%</b>	<b>2,2</b>	<b>13,4</b>	<b>84,4</b>	<b>100,0</b>

(\*) Inclui derivativos no montante de R\$ 845.

Classificação Interna	31/12/2018			
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>(*)</sup>	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários		
Baixo	8.247	28.969	179.771	216.987
Médio	-	-	2	2
Alto	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.247</b>	<b>28.969</b>	<b>179.773</b>	<b>216.989</b>
<b>%</b>	<b>3,8</b>	<b>13,3</b>	<b>82,9</b>	<b>100,0</b>

(\*) Inclui derivativos no montante de R\$ 449.

## Nota 33 – Informações Suplementares

### PEC 06/2019

Aprovada pelo Congresso Nacional em outubro de 2019, dispõe sobre a Previdência Social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos, previstos no inciso I, do parágrafo 1º, da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passará a ser de 20%, a partir de sua entrada em vigor.

A referida PEC 06/2019 não ocasionou efeitos contábeis nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período.